Revista da Semana

ANNO XXVI — N. 48

21 de Novembro de 1925

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios

GRANDE SORTEIO DE NATAL E ANNO BOM

DOIS MIL CONTOS DE RÉIS

5 DE JANEIRO DE 1926

Inteiro, 500$. — Meio, 250$. — Vigesimo, 25$.

Jogam apenas 9.000 bilhetes, distribuindo 3.096:000$000 em premios.

Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematographica
ALMANACH EU SEI TUDO
Publicação annual

Propriedade da Companhia Editora Americana
Praça Olavo Bilac, 12 a 14 --- Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO
TELEPHONES Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director responsavel.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
Por série de 52 numeros (1 anno)
50$000
6 mezes... 26$000
Estrang... 65$000
Avulso.... 1$200
Atrazado.. 1$500

Agentes em França: DAVIGNON, BOURDET & CIE. (Antes L. MAYENCE & CIE.) 9, Rue Tronchet — PARIS

ESTA REVISTA TEM 44 PAGINAS

ANNO XXVI | Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1925 | NUMERO 48

O PAIZ soltou um grande grito de alarme. Ao alto da sua segunda pagina, em caracteres bem grossos, bem retintos, denunciou os individuos que andam pelos arrabaldes do Rio a caçar borboletas.

Não se trata, neste caso, nem dos velhos entomologistas de opereta e de caricatura, com os seus oculos, o seu bonézinho, a sua rêde, lançada, a maior parte das vezes, em golpes tão grotescos quão innocentes, nem da pequenada evadida das escolas ou dos lares, longe de todas as palmatorias e chinellos, e em jubilosa exaltação pantheista. Creanças não podem comprehender o crime que comettem quando destroem um ninho, esgalham um arbusto, apedrejam um cão — salvo quando a esses actos dão já o caracter de adestramento para os que, depois de grandes, hão de praticar em grande. Os Fabre de cangalhas e barretinho têm a razão da sciencia. Não será bem uma razão, mas um simples pretexto. Em todo o caso serve-lhes de attenuante. E se, em vez de homens de sciencia, pretencem á categoria universalmente desastrosa dos collecionadores, são doidos e portanto irresponsaveis.

Não ha mania mais obcecante, mais desvairante. Para augmentar duma joia differente o seu thesouro, qualquer collecionador será capaz de incorrer em infamias, desencadear calamidades. Dum philatelista se conta que, ao ter noticia do trucidamento duma familia reinante, no meio duma revolução que causara milhares de mortes e ia provavelmente desgraçar um paiz, exclamou radiante: "Que bom! Vamos ter sellos novos!" Para se ver até onde essa ideia fixa pode perverter os sentimentos, basta pensar um momento na crueldade meticulosa, voluptuosa de certos collecionadores. E voltemos ao caso de que especialmente se trata. Ha cavalheiros não só perfeitamente respeitaveis como notorios pela bondade carinhosa, a facil piedade de qualquer infortunio, a tendencia impetuosa para soccorrer todos os que soffrem — e capazes todavia de agarrar uma borboleta, atravessar-lhe o tronco com um alfinete, craval-a contra uma parede, para morrer assim, distendida, immovel, na sua graça e preciosidade integraes. Nunca me ha de esquecer o dia em que, de visita numa casa amiga, fui convidada pelo chefe da familia — excellente homem e pae exemplar — a ir admirar a nova maravilha da sua collecção. Dirigimo-nos, toda a familia e eu, solemnemente, processionalmente ao gabinete de trabalho.... Espetado num raio de estante o insecto vivia ainda. Era enorme, caprichoso, garridissimo. Devia pertencer á especie a que os naturalistas dão a designação admirativa, embasbacada de "pavão" ou "grão pavão". Nos tons e formas do seu aspecto, retratavam-se todas as gemmas e todas as flores. Dir-se-ia que a Natureza esgotara alli a sua fantasia, o seu gosto, a sua alegria, toda a sua vaidade creadora. Com o coração apertado, reparei como a infeliz tentava recuperar a vida, no esforço inutil de se desprender, movendo já quasi imperceptivelmente as asas exhaustas. E ao lado, victoriosa, regalada, sadicamente, o collecionador sorria...

Sim, esse extremoso marido e pae amantissimo era bem capaz, por um exemplar que lhe faltasse para completar certo genero ou certa especie, de exterminar a fauna alada de toda uma região. Teria, porém, sempre uma desculpa: a sua maluquice. Já o grande Charcot fez notar como na Salpetriére avultava o numero dos collecionadores. Mas os individuos que andam pela Tijuca, pelo Sylvestre, pelo Andarahy em bandos criminosos de caçadores de borboletas não visam senão ganhar, mais commoda e divertidamente do que em outro qualquer mister, a sua vida. Organizam aquellas batidas para vender os insectos aos estabelecimentos que os aproveitam para joias ou objectos de adorno. Porque reina agora essa moda entre todas estupida: espalmar as asas das borboletas entre duas laminas de vidro, para broches, medalhas, pesa-papeis. Assim se converte um ser de vibração e de capricho, seductor na sua leveza e volubilidade, numa pobre coisa achatada, esparramada, resequida e que uma prisão de vidro torna ainda mais semsaborona. Transforma-se uma joia viva, irrequieta, lampejante, uma tetéa de joalharia barata, num *bibelot* de pechisbeque. E ha quem compre!

Ha, com effeito, muito quem compre, não pela tolice de ourivesaria — e de certo os proprios ourives se não illudem — mas unicamente pela borboleta. Os estrangeiros que passam a bordo dos transatlanticos e vêm a terra, passear e adquirir as curiosidades locaes, procuram com ansia aquelle artigo mirabolante. As borboletas expostas nos mostradores do centro da cidade seduzem esses forasteiros, europeus na maior parte, não só pela finura e variedade do colorido como tambem, e talvez principalmente, pelas dimensões. E' sabido que nas regiões tropicaes os lepidopteros assumem o maximo desenvolvimento; dahi tornarem-se excepcionaes e maravilhosos, aos olhos desses passageiros, exemplares que nas nossas mattas se encontram a cada passo. Encontram; mas se o negocio, pelos modos tão lucrativo, se amplia, se organiza para o atacado e a exportação, breve se tornarão raros nos sitios onde hoje os podemos admirar. Na Inglaterra, varios typos especialmente cobiçados estavam prestes a desaparecer, quando se resolveu o estabelecimento de longas extensões de matta, dentro das quaes é prohibido — prohibido de facto e com castigos de verdade — apanhar qualquer typo ou familia de borboletas. Para não haver discussões nem especie alguma de duvidas, arvorou-se alli a borboleta em creatura sagrada, inattingivel. E', pois, de imaginar o enthusiasmo com que os inglezes de passagem pelo Rio se apoderam da mercadoria em questão — sempre mais bella e mais rica do que a melhor da sua terra. Continuaremos, porém, a consentir nesse negocio, a deixar que elle prospere, e avulte, e se torne para todos nós, á excepção dos caçadores e dos ourives em questão, uma verdadeira calamidade? Eis a pregunta que a nota alarmante d'O PAIZ suggere e todos devemos repetir, com ansiosa exigencia, perante os Poderes Competentes. E' perfeitamente uma questão de patriotismo.

Clara Lucia

Uma voz do mar

Conto de CHARLES-HENRY HIRSCH

ESTAVA o céo tão bello, e tão bello o mar que Roberto foi levando o barco para o largo, exultando em empregar nos remos a energia dos seus braços possantes.

De vez em quando voltava a cabeça, para fallar, na carreira do vento, a Fernanda, sua linda camarada de todas as festas e jogos da praia. Fernanda era uma destas creaturas sempre castas e reservadas, qualquer que seja a toilette ou o divertimento — dansa, natação, cavalgada — a que se entreguem. Bem diante dos olhos ostentava-se o dorso musculoso do rapaz, o seu pescoço, onde ao tom queimado do sol succedia, sem gradação, uma pelle fina e clara, de adolescente.

— Como é, Rob? preguntou ella — Continuamos a afastar-nos de terra. Não tem medo?

— Indo com você, Fer, de que posso eu ter medo?

— *All right.*

A prôa do barco entrava nas ondas e sahia, com uma precisão de machina. O *esquif* ligeiro avançava ao encontro improvavel do horizonte deserto. Essa corrida, o ar, o céo azul ferrete onde o sol enorme subia ainda — tudo isso embriagava aquelles dois moços da ventura de viver.

— Como se respira! exclamou Fernanda.

— Delicioso, hein? respondeu o remador.

Alargou a remada, para melhor affirmar a sua força e ir mais longe entre as laminas de agua e o abrasamento da atmosphera dourada.

Os dedos de Fernanda crispavam-se no rebordo delgado da embarcação. Sentiam a fragilidade daquellas folhas de madeira que pareciam vergar, estalar cada vez que subia ao alto duma onda, afrontando a barra e a immensidade oceanica.

— Ainda mais longe, Fer?

— E por que não?

Respondeu assim por bravata — para não parecer medrosa aos olhos do camarada inseparavel. Fel-o tambem para dominar, por uma especie de violencia, o medo que lhe dera, num relance, o espectaculo distante da praia. Biarritz, lá ao longe, reduzia-se a uma acummulação de manchas diminutas. Voltando-se, Fernanda vira como uma serie de borrões claros: Guétary, Saint Jean de Luz, diante do pico da Rhune; Hendaye; com o estuario do Bidasson, de areias de ouro; depois, os Pyrineus hespanhoes, cujos picos parecem escalar o céo...

— Um destroço a estibordo! annunciou Roberto.

— Um destroço?

— Não é desse lado, é do outro. A estibordo!

— Um destroço... Mas é apenas uma garrafa.

— Destroço, repito, como tudo o que anda á mercê das aguas... Attenção. Vamos apanha-la.

O barco rodou um pouco, cambalcou:

— Veja lá se viramos, hein?

— Não tenha receio!... Apanhe-a agora, Fer, agora!

— Não posso. O barco vira...

— Medrosa... Prompto, cá está!

Roberto atirou-lhe a garrafa sobre os joelhos, apressado em restabelecer o equilibrio do barco, dando velocidade.

— Passou o susto, Fer?

— Passou. Mas podiamos voltar.

— A's suas ordens, mademoiselle almirante. Fique, porém, sabendo para a outra vez que isso de "voltar" se chama "virar de bordo".

— Você no mar fica pedante...

— Não faça pouco, Fer, senão perco a calma e temos naufragio certo...

Gracejava naturalmente. A passageira, porém, não deixou de cerrar os dentes e de ter, em

OS MELHORES E MAIS BARATOS

Mobiliarios, Tapeçarias e Decorações

SÃO, INCONTESTAVELMENTE, OS DA

CASA NUNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 - Rio

Á escola, mas bem alimentados!

TENHA por habito:—não deixe seus filhos ir para a escola mal alimentados. Dê-lhes todas as manhãs um prato de Aveia QUAKER OATS com assucar e leite. Proporciona-lhes, em abundancia, proteina, saes mineraes, vitaminas e demais elementos pedidos pelo exigente organismo da creança. Evitem substitutos. Exijam QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

548

seguida, um risinho nervoso... A mudança de direcção fel-a medir a enorme distancia percorrida pela pequenez das construcções da praia. Lá longe, aquelle palito de dentes era o pharol de Biarritz...

— Vae ver agora como corremos com a maré a favor!

— Rob, nem que encontremos a Fortuna, nada de parar, ouviu?

— Está dito. E está dito tambem que a bella Fer, com a sua proverbial intrepidez, conheceu, desta vez, o que era pavor...

— Se você conhecesse melhor a alma das mulheres, comprehenderia que não é o terror que me domina e sim a curiosidade do que está dentro desta garrafa.

— Francamente, já me não lembrava disso.

— São assim os homens. Quasi virou o barco para haver ás mãos este objecto e assim que o alcançou, prompto, deixou de fazer caso delle!

— Mas escute, Fer. Por que não satisfaz a sua curiosidade?

— Porque a garrafa está arrolhada, lacrada...

— Como toda a garrafa que anda nas ondas e que se presa...

— Como você é tolo, Rob!

— E você linda, Fer!

— E para a abrir, hein?

— Nada mais facil. Quebre o gargalo, ahi, na borda do barco.

— E se me saltar ao rosto um estilhaço?

— Ficará provado que é um estilhaço de bom gosto...

— Você está insupportavel. Lá vae, hein? Sob a sua responsabilidade...

— Veja primeiro o que está lá dentro.

— Um papel enrolado!

Disse aquillo como se dissesse "um thesouro!"

Por cima do seu hombro, Roberto preveniu-a contra a decepção sempre possivel.

— Talvez não valha a pena arriscar o perigo do estilhaço...

Um fracasso de vidros quebrados lhe annunciou a victoria da curiosidade sobre a prudencia — victoria mais uma vez assignalada depois da aventura de Pandora e da ultima esposa do Barba-Azul.

— E então, Fer?

— Espere... Ora esta.

— Leia alto...

— .....

— Leia alto ou viro o barco...

— Isso não são brincadeiras, Rob! Bom, ahi vae...

E leu:

"Tenho dado mais voltas sobre o mar do que provavelmente esta garrafa dará. E em terra, tambem, levei tombos e sacudidelas de que o meu velho coração se resente... Faço votos para que este papel vá ter ás mãos dum moço de vinte annos. Assim elle saberá de mim que toda a grandeza humana depende do amor, dum amor generoso incapaz de calculo e prompto a sacrificar-se se não for acolhido. Só isso vale uma fortuna. Eu possuo milhões e sou mais pobre do que se não tivesse um ceitil. E por que? Por haver cobiçado o dinheiro na edade do amor. Occupo um apartamento de luxo num transatlantico a caminho da Argentina onde seguramente ficarei ainda mais rico. Vou fechar esta garrafa e lançal-a por um oculo do meu salão. Daria toda a minha riqueza para ser o rapaz que ha de ler estas linhas — não porque, nesse caso, eu teria vinte annos, mas porque ellas me diriam o que ninguem me disse, na edade em que eu podia escolher a minha ambição."

A' medida que Fernanda ia lendo, mais Roberto se debruçava sobre ella, para se aproximar das palavras da carta. Quando a leitura acabou, estavam com os rostos quasi encostados e trocaram, pela primeira vez, um olhar profundo. Fernanda deteve a respiração porque o halito quente do companheiro lhe roçava a pelle. Ella, então, recuou um pouco a cabeça.

— Trate de remar, ande! disse Fernanda.

Esperava uma resposta sem a menor relação com o que acabava de dizer. Com effeito, o rapaz chegou-se ainda mais para ella, murmurando:

— Amo-a, Fernanda, amo-a...

Mas, possuida dum riso nervoso que o fazia rir tambem, disparatadamente, sem poder dizer porque, a moça poz-lhe as mãos nos hombros, brandamente o repelliu:

— Vamos, toca a remar! Vá!

O barco entrou nagua, e sahiu, e proseguiu num rythmo precipitado de *alegretto*, emquanto Fernanda, certa de não ser vista por ninguem, apertava ao peito a mensagem do mar, e a cobria dos beijos que não ousava receber do seu bello camarada...

CHARLES-HENRY HIRSCH.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaes são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

SENHORAS

O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços etc. A DEPILINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicae o mesmo e notareis que os cabellos cáem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20$000; pelo correio, 21$000. Depositarios para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa Postal, 1122. 151, Rua do Rosario — RIO DE JANEIRO.

(Se tiveres alguma informação de sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para nosso endereço.)

LOTES DE PARAISO

Um musulmano chamado Abdul Said encontrou um meio realmente engenhoso de explorar a piedade dos seus irmãos em crença.

O Profeta — contou elle — apareceu-lhe em sonho e exhortou-o a ir a Meca onde, em determinado logar, perto do seu tumulo, encontraria uma planta do Paraiso, pela qual os fieis podiam comprar os seus logares para a vida eterna. Munido dessa planta, Abdul Said começou a vender aos crentes as celestiaes concessões. E fez tão bons negocios que, ao cabo de pouco tempo, podia comprar casas e terrenos — neste mundo, já se sabe.

Ora, um rico mahometano sentindo a morte proxima, quiz se garantir a posse do mais bello lote, pelo qual pagou quantia correspondente a 1500 contos da nossa moeda. A familia é que, uma vez de posse da herança, não concordou com aquella transacção e apresentou queixa contra o meliante. O inquerito revelou os escandalosos negocios realisados, ficando inclusivamente provado que Abdul Said vendera o mesmo lote a duas e tres pessoas. Quando, porém, se tratou de levar a juizo a prova testemunhal, ninguem quiz depor contra o intrujão. E uma viuva lavada em lagrimas contou que o marido lhe apparecera em sonhos e lhe declarara que estava satisfeitissimo com o lote celeste adquirido em vida.

Assim Abdul Said foi posto em liberdade e, se não se considera bastante rico, póde continuar...

O JOGO DO BARCO

Está muito em moda na Europa, em França especialmente, um jogo de salão que fez as delicias dos elegantes do seculo passado. Esse jogo consiste em responder á pergunta seguinte: "Se V. estivesse num barco com tal e tal amigos seus e, indo o barco a pique, só pudesse salvar um desses amigos, qual preferiria?" Ora, como é de vêr, a questão tornava-se, em muitos casos, difficilima de resolver...

Um dia, disse Mme. de Stael a Talleyrand:

"Assegura o senhor que me ama... A verdade, porém, é que prefere Mme. de Flahault. E se não, diga: Se nós tres estivessemos num barco e houvesse naufragio, a qual das duas salvaria o senhor primeiro?

O bispo, suprehendido com a pergunta, ficou um momento calado. Mas, animando-se subitamente, respondeu:

— A senhora com certeza sabe nadar melhor do que ella.

A condessa Amelia de Boufflers teve uma linda resposta. Como lhe dessem por companheiras de barco sua mãe que nunca fizera caso della e sua sogra que lhe queria como filha e a quem ella adorava, teve esta sahida na verdade fulgurante:

— Salvaria minha mãe e afogar-me-hia com minha sogra.

Uma só Applicação de

Créme de Perolas de Barry

Melhorará notavelmente qualquer pessoa seja qual fôr a sua edade, e tambem fazel-a-ha parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradavel, e não cahe, como os pós; sem embargo, tira-se facilmente lavando-se.

V. Ex. não se deve illudir!

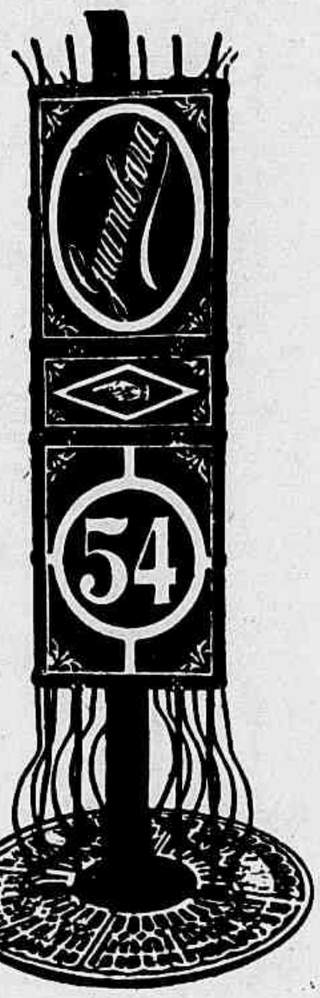
Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guanabara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por todas imitada e por nenhuma igualada.



Para espinhas, sardas e manchas BORICAMPHOR

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9$ e 10$. RUA ESPIRITO SANTO 35. Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzvera. Tel. C. 4003, Rio de Janeiro.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant *á la minute*. Aposento sem pensão desde 8$. Telephone Central 4204. PRAÇA TIRADENTES

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel. PRAIA DO FLAMENGO 106. Telephone B. M. 1270.

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos, modernos em domicilio. RUA DA ASSEMBLÉA 178

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207. Telephone Norte 768.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinisado) 12 variedades. O melhor alimento para creanças: o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

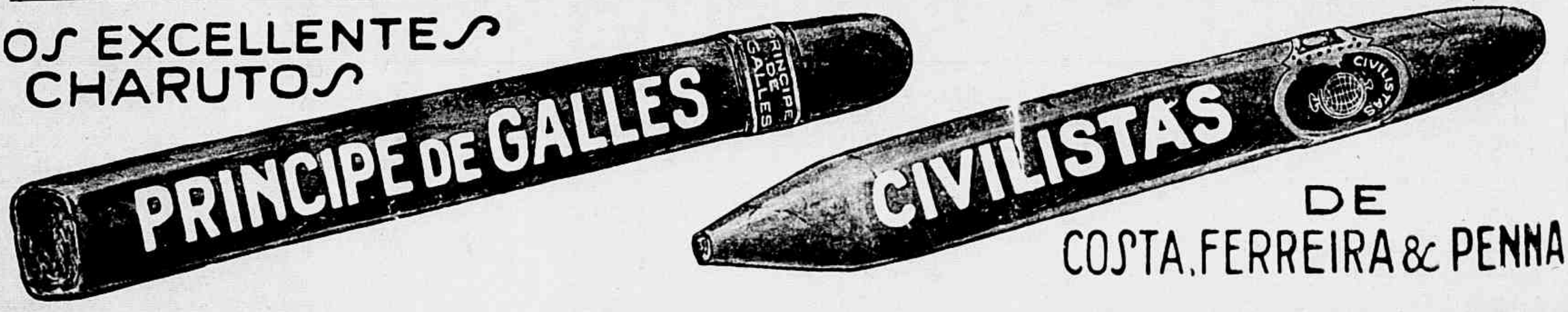
A' venda em toda a parte no Brasil.

DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA
MARCO F. BERTÉA
126, Rua 7 de Setembro, 126
End. Tel. OSIRIS.
Tel. Central 538

OS EXCELLENTES CHARUTOS



DE COSTA, FERREIRA & PENNA

Estes Lindos Tapetes Conservam os Soalhos Frescos e Hygienicos

Aformoseie a sua sala de jantar, sala de leitura e quartos de dormir com os Tapetes Artisticos Congoleum "Sello de Ouro," e a sua casa será sempre alegre e fresca, mesmo nos dias de intenso calor. Peça ao seu fornecedor que lhe mostre o seu sortimento destes tapetes populares em sua grande variedade de côres.

E pense nas suas vantagens praticas! O Congoleum "Sello de Ouro" tem uma superficie lisa, inteiriça e impermeavel. Não ha lugar onde se possa accumular o pó, nem onde se escondam vermes e insectos. Sujidade, gordura, oleos e liquidos tiram-se num instante com um panno molhado. Com um minimo esforço o Congoleum se conserva sempre limpo, como os ladrilhos.

Duraveis e Baratos—Não Precisam Ser Pregados

A unica cousa a fazer para se collocar um Tapete Artistico Congoleum "Sello de Ouro" é desenrolal-o e estendel-o sobre o soalho. Elle ficará perfeitamente estendido, sem ser preciso pregal-o ou collal-o de forma alguma. Nunca se revira nas margens ou pontas.

Os preços são admiravelmente modicos. A lista que damos abaixo mostra que os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" custam apenas uma pequena fracção do preço dos tapetes tecidos, que são tão poeirentos e anti-hygienicos. Os Tapetes Congoleum embellezam o soalho e economizam dinheiro para outras cousas.

Preços

TAMANHOS	PREÇOS	TAMANHOS	PREÇOS
2m.75 x 4m.58	250$000	2m.29 x 2m.75	126$000
2m.75 x 3m.66	200$000	1m.83 x 2m.75	105$000
2m.75 x 3m.20	178$000	0m.92 x 1m.83	36$000
2m.75 x 2m.75	158$000	0m.92 x 1m.37	28$000
0m.46 x 0m.92	9$500		

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum "Sello de Ouro" por Metro

Quando se deseja cobrir todo o soalho, deve usar-se o Congoleum por Metro, que possue as mesmas vantagens que os Tapetes Artisticos Congoleum, vindo em peças, sem barras. Em rolos de 1m83 e 2m 75 de largura.

Procure o "Sello de Ouro" ao comprar

Numa das pontas de cada Tapete Artistico Congoleum "Sello de Ouro," e de dois em dois metros no Congoleum por Metro, será encontrado um "Sello de Ouro" igual ao que mostramos acima. Este "Sello de Ouro" prova que lhe estão mostrando o legitimo Congoleum, e lhe garante "Satisfação ou devolução do seu dinheiro." Uma garantia como esta não se obtem com nenhum outro tapete.

Congoleum Company of Delaware
Rua Pereira Reis 5 a 11 — Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS CONGOLEUM *Sello de Ouro*

Um Folheto de Padrões Gratis (R. S. — 2)

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receverá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas côres exactas.

Vosso nome .....

Vosso Endereço .....

Grupo tirado após a missa mandada celebrar pelo sr. J. Goulart Machado e seus empregados em acção de graças e assignalando a data da organização da nova firma social J. Goulart Machado & Cia. Ltda. Outra vista tirada após o lunch servido aos auxiliares nos escriptorios da nova firma.

GRÃO A GRÃO...

Os catholicos belgas são gente paciente e methodica.

Apanham todos os velhos sellos que encontram, assim como rolhas ou capsulas de garrafas, papel de chumbo, etc. etc., e enviam tudo isso aos seminarios, afim de ser aproveitado e reverter em favor das missões nacionaes. E esses objectos, que diriamos insignicantes, produziram de 1891 a 1923 a bella somma de 425.000 francos.

"Dessa quantia, dizem as Nouvelles Religieuses, *300.000 francos foram obtidos com sellos velhos, especialidade a que se dedicam os estudantes de Liége. E com esse dinheiro deram-se ao Congo Belga seis aldeias, um hospital e trinta capellas ruraes."*

TIME IS MONEY

Um grande industrial de Chicago mandou pôr na parede do seu escriptorio, em caracteres bem visiveis, este letreiro.

"Visitantes, sêde breves. Como o meu tempo é precioso, respondo dantemão ás vossas perguntas inuteis:

Se passo bem? — Bem, muito obrigado.

Se faz bom tempo? — Não me interessa nada isso.

Se faz calor ou frio? — Não tenho nenhuma curiosidade de o saber.

Se li os jornaes de hoje? — Só leio o movimento do mercado.

Se a minha familia gosa saude? — Sou solteiro.

Até mais vêr! — Até mais vêr!

HISTORIA DE UM VASO DE GUERRA

A Republica Argentina — diz o Daily News *— vae fazer um grande esforço para renovar e completar a sua marinha e tenciona consagrar 40 milhões de libras esterlinas á compra de dreadnoughts do ultimo modelo. Boa parte desses navios serão construidos na Inglaterra e espera-se que elles tenham a mesma sorte duma das primeiras encommendas do genero feitas na Europa pela Argentina.*

Essa allusão — continua o Daily News *— refere-*

Jambon Olida

O MELHOR PRESUNTO FRANCEZ

Exigir a marca sobre o presunto.

Vende-se nas casas de 1.a ordem.

AS VALVULAS

PHILIPS

PARA RADIO

DE TODOS OS TYPOS ENCONTRAM-SE Á VENDA NAS BÔAS CASAS ESPECIALISTAS DO RAMO.

A mercê das ondas trahiçoeiras, por entre e escuridão ameaçadora, a despeito do rijo furacão, é a Bussola o indicador fiel que vae mostrando sempre:- por aqui . . por aqui . . .
Nada a afasta dos seus fins. Não engana jamais. Jamais conduz ao perigo.
A CRUZ BAYER é como essa Bussola: sempre segura, atravez dos annos, sem que nada a desvie dos seus deveres; sempre fiel aos mais altos principios da honradez; sempre indicando o bom caminho, atravez das ondas de falsificações e succedaneos.

Dos productos por ella distinguidos os de maior fama são:

BAYASPIRINA
(Comprimidos Bayer de Aspirina)
De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA
(Premiada com medalha de ouro)
Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA
Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Grupo do pessoal da conhecida Casa Ratto, com fabrica de bordados, plissés, estamparia etc. á Rua Gonçalves Dias, 47, tirado na Quinta da Bôa Vista por occaião de um passeio organisado na tarde do dia 30 de outubro p. passado.

PEÇAM A GRANDE MARCA AMERICANA

ALBRIGHT

Solida -- Hygienica -- Economica

A' venda nas perfumarias Avenida, Bazin, Cirio, Crashley, Garrafa Grande, Hortense, Lambert, Lopes, Nunes e Sloper, e nas drogarias Baptista, Berrini, Granado, Moura Brasil e Rangel Costa.

Não descuide seu cabello nem olvide os maravilhosos resultados do

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

Para as affecções do cabello

Calvicie, Caspa, Queda do Cabello e Cura dos Cabellos brancos sem tintura.

HONROSOS CERTIFICADOS COMPROVAM OS RESULTADOS

Obtenha **um só frasco** e terá a confirmação dos seus effeitos maravilhosos ! ! !

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO

CASA Orlando Rangel

Rua Assembléa ns. 83 e 85

EM SÃO PAULO

Rua Direita n. 55

Peçam prospectos ao seu proprietario sr. **ENRIQUE BENGURIA B.** Caixa do Correio n. 1592 — Rio de Janeiro.

se a um modesto couraçado construido em 1880 para o governo argentino. O navio sahiu altivamente dos estaleiros britannicos em demanda do Novo Mundo: mas, chegado defronte de Buenos Aires, não poude attingir o porto, porque a sua tonelagem o impedia de entrar no Rio da Prata. Assim, o infortunado Almirante Brown foi ancorado num porto insignificante e alli passou annos, sacudido pelos ventos, flagelado pelas tempestades, e convertido em motivo anecdotico da gente do mar, a quem o seu nome bastava para fazer rir, como se envolvesse uma simples pilheria.

Finalmente, dragado o estuario do rio e tendo-se obtido assim um canal poude o desditoso navio — que envelhecera sem chegar a prestar serviço algum — entrar no porto de destino, onde ainda se encontra, como navio escola.

AS PALAVRAS EM CRUZ

Os jornaes norte-americanos citam o caso dum hoteleiro de Palm Beach, a Riviera da America do Norte, o qual, graças á moda ou antes á epidemia dos problemas denominados "palavras em cruz", fez em menos de seis mezes uma bonita fortuna.

Esse homem imaginoso mandou forrar as paredes de todos os quartos de papel branco, com problemas, bem difficeis, do genero referido. E houve hospedes que não quizeram deixar o estabelecimento senão depois de haverem decifrado a totalidade dos enigmas em questão...

Por isso mesmo, outros hoteleiros seapressaram em "annunciar: electricidade, agua corrente e palavras cruzadas em todos os quartos".

DOIS CONSELHEIROS MUNICIPAES... DA COMEDIA FRANCEZA

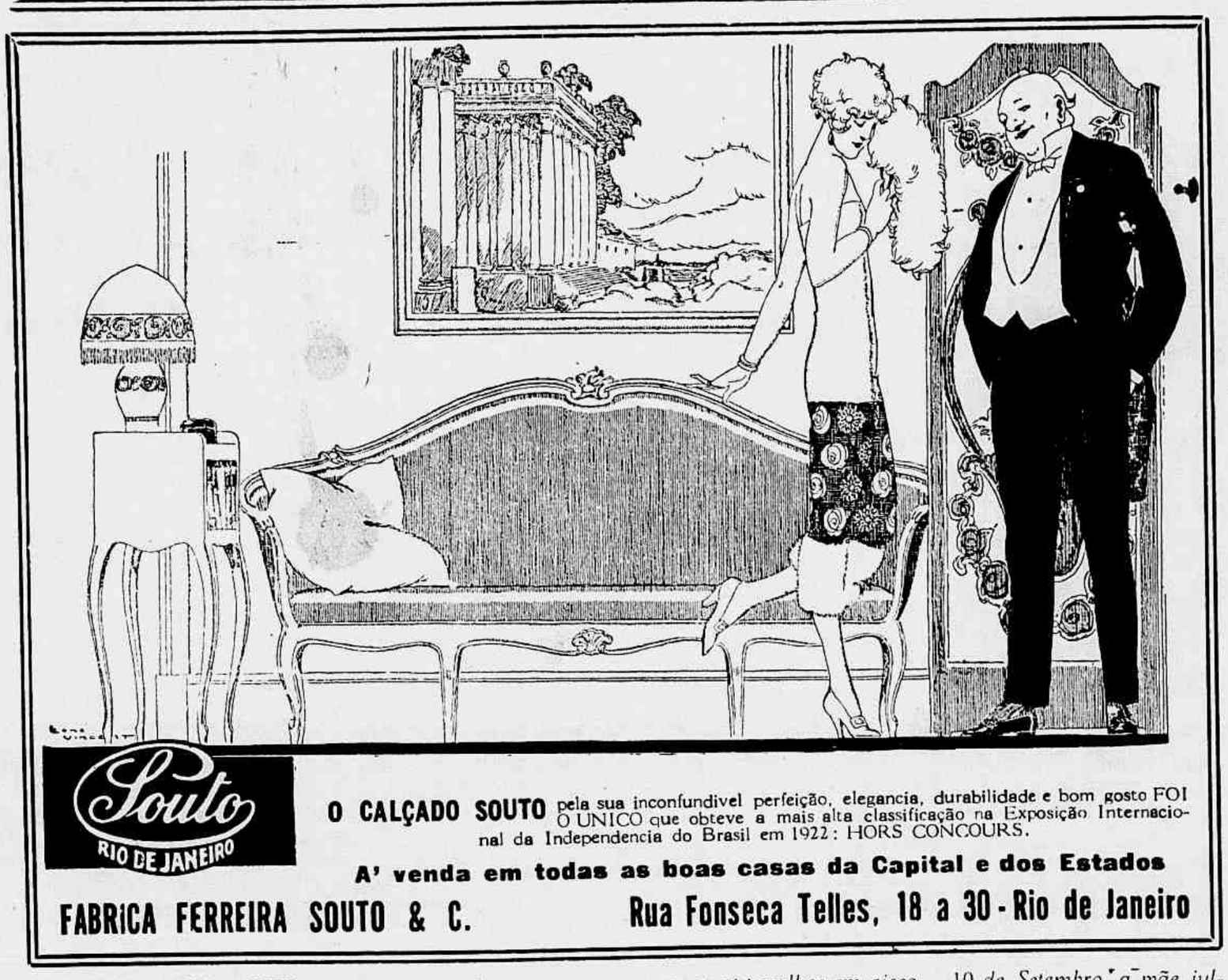
A Comedia Franceza conta no seu elenco dois conselheiros municipaes: os Srs. Raphael Duflos e Croué.

O primeiro foi eleito pelos 509 habitantes de Vaumoise, no departamento do Oise, e o segundo pelos 987 cidadãos de Gif, no Seine-et-Loire.

Ao que diz um jornal, ambos os illustres artistas se mostram excellentes edis. Raramente faltam ás sessões. Tomam parte nos debates municipaes com enthusiasmo e competencia. E quando têm que fundamentar um projecto, defender uma causa, põem nesse mister o mesmo capricho de gestos, de inflexões, de sentimento com que desempenhariam qualquer papel, classico ou moderno.

Nestas condições, quando se sabe que vão usar da palavra... é enchente na certa.

Os delegados de *Bureau International de Boy-Scouts* de Londres, em visita aos escoteiros catholicos da Consolação (São Paulo). Estão tambem presentes os srs. comm. Sosthenes Barbosa e dr. J. E. Peixoto Fortuna, da União dos Escoteiros do Brasil, e o rev. vigario da parochia da Consolação.



O CALÇADO SOUTO pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

FABRICA FERREIRA SOUTO & C. **Rua Fonseca Telles, 18 a 30 - Rio de Janeiro**

AS ONDAS COMO FONTE DE ENERGIA

São bem conhecidas as experiencias feitas para se utilizar a energia das marés, por meio de turbinas, experiencia que deram os melhores resultados.

Para pôr em pratica uma theoria tão ditosamente triumphante, installou-se em Albert-Vrach, no Finisterre, uma usina maremotriz. Infelizmente os resultados, porém, parecem não corresponder aos outros... A utilização das ondas do mar, como creadoras de força motriz, mostra-se agora pouco exequivel. E' que, com tempo calmo, a potencia obtida não chega a valer a pena; e quando o mar engrossa ficam os apparelhos em risco de ser destruidos...

UM CURIOSO CASO DE MATERNIDADE

Uma jovem senhora, moradora em Toledo, na America do Norte, deu á luz, a 24 de Agosto ultimo, uma creança do sexo masculino. O parto foi perfeitamente normal. Quando, porém, a 10 de Setembro, a mãe julgou poder começar de novo a cuidar dos arranjos da casa, sentiu-se de repente acommettida da crise caracteristica e, pouco depois, dava á luz outro bébé.

Já os annaes medicos registavam casos de gemeos terem nascido alguns dias um depois do outro. Essa differença de mais de duas semanas nunca, porém, se verificara. E o caso se torna tanto mais singular quanto é certo que a segunda creança, embora pouco robusta, offerece uma constituição normal.

Mais um record norte-americano...

A PRODUCÇÃO DO OURO

Considera-se relativamente fraca a producção mundial do ouro em 1924.

Segundo as estatisticas, o Imperio Britannico occupa o primeiro logar, com 70 % da producção do mundo inteiro. Seguem-se os Estados Unidos com 2.511.243 onças e o Canadá com 1.525.000 onças.

A França figura na estatistica em questão apenas com 78 kilos, fornecidos pela Argelia e Madagascar.

Academia de Commercio

FUNDADA EM 1902

Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio, que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (Decr. Leg. 1.330, de 9-1-1905), funcciona em proprio nacional (Decr. 1206 de 8-9-1910).

MATRICULAS -- Em 1925: 544 (97 moças). Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.

CURSO PREPARATORIO (1 anno), GERAL (4 annos), SUPERIOR (3 annos).

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente. Ensino efficiente Concursos periodicos. Frequencia obrigatoria. Programmas amplos, praticos e rigorosamente executados.

CURSO DE FÉRIAS Dezembro a Março. — Preparando para exame de admissão e matricula directa no segunda anno do Curso Geral.

EXAME DE ADMISSÃO (15 a 28 de Fevereiro) — MATRICULAS (15 a 31 de Março)

PEÇAM PROSPECTOS — **PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO** — TEL. N 7842

Instituto de Belleza Cloty

Preparados "Pour le jour", "Pour la nuit"

RUGAS!!!

Depressões Faciaes!!!

Rejuvenescer Fortificando

PROCESSO "CUTIS CLOTY"

APPLICAÇÃO SEM DOR

Approvado pela SAUDE PUBLICA

Antes do tratamento.

Depois do tratamento.

E' inofensivo e incomparavel, são injecções tonicas para o rejuvenescimento; consiste simplesmente em TONIFICAR e NUTRIR o tecido gorduroso: desta fórma as rugas, depressões faciaes, seios flacidos desapparecem no momento da applicação. As vantagens deste tratamento são innumeras porque além de rejuvenescer de 20 annos tonificam o organismo.

EMMAGRECER — garantimos 600 grammas diarias.

Não se responde a cartas, pois o tratamento é feito pessoalmente.

M.me Cloty corrige qualquer defeito físico e dissolve deformidades da Parafina.

Centenas de attestados de illustres medicos.

Consultas das 10 ás 12 na sua residencia,

RUA SENADOR VERGUEIRO 66, TEL. B. M. 213,

e das 14 ás 18 na

RUA DO OUVIDOR 119, 4.°.

Edificio da **CAPITAL** — Rio de Janeiro.

ESPLANADA HOTEL — S. Paulo.

M.me Cloty acha-se em S. Paulo até ao dia 30, á disposição de sua clientella.

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

ÁS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

NO ESCRIPTORIO... NO FOOTBALL... NO THEATRO...

SO' SE USA HOJE EM DIA O GENUINO

"PALM BEACH"

EM CORES E PADRÕES ELEGANTES.

O HOMEM CHIC DEVE TER PELO MENOS TRES TERNOS, UM CLARO, UM MEIO CLARO E UM ESCURO

E' NECESSARIO, POREM, EXIGIR ESTA MARCA

Palm Beach
REG U.S. PAT OFF
THE GENUINE CLOTH
MFD. AND TRADE MARK OWNED BY GOODALL WORSTED CO.

O TECIDO QUE NÃO TIVER ESTA MARCA NA OURELA NÃO E' "PALM BEACH".

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL,
SILVA, MASCARENHAS & C.
RUA DA QUITANDA 159
RIO DE JANEIRO

UM AUTOGRAPHO

O grande pianista Paderewski, achando-se recentemente em Londres, foi solicitado pelo dono do hotel onde se hospedara a escrever no album destinado aos hospedes illustres.

Quantas pessoas, em identicas circumstancias, dão tratos á imaginação ou á memoria para arranjar uma phrase brilhante ou, pelo menos, amavel...

Paderewski não se deu a tal supplicio. Pegou na penna e escreveu simplesmente:

"Neste hotel, conversaram emquanto eu estava tocando".

O ENVELHECIMENTO DA CUTIS

é devido ás intemperies a que está sujeita. As partes protegidas pelas vestes não têm rugas nem signal de envelhecimento! Um sabio americano descobriu o

SEGREDO DAS NAIADES

que dá ao rosto eterno aspecto juvenil.

A' venda nas perfumarias chics: *Cirio, Bazin, Avenida, Capital, Lopes, Garrafa Grande e Paulino Gomes.* — Preço trinta e cinco mil réis. Pelo correio mais cinco mil réis.

Deposito em S. Paulo: Perfumaria BRAULIO. Rua S. Bento, 22. Depositarios Geraes: G. DE SEABRA & Cia. — Caixa Postal 2021. Telegr.: *Seabra.* — Rio.

PRECISAM-SE AGENTES NOS LOGARES VAGOS.

PELA DECENCIA

As autoridades de Wiptal, no Tyrol, não querem nos seus dominios pernas nem braços nem collos nus. Por isso, affixaram por todos os cantos da cidade cartazes com estes dizeres:

"Forasteiros! Sois emprazados a não visitar esta região, vestidos indecentemente. A população honesta que vive nas nossas montanhas soffre diariamente o escandalo da meia nudez dos excursionistas. Isso tem que acabar. Nada de collos, pernas ou braços á vela. As autoridades estão firmemente dispostas a fazer respeitar esta medida."

Ahi está uma gente que difficilmente comprehenderia o "nu artistico".

PENSAMENTOS

A palavra esquecimento é feita de um suspiro e de uma lagrima.

*

O tempo é um bom tecelão que tece com o que nos toma.

*

A natureza e o soffrimento são duas coisas illimitadas que não se podem medir.

Urolithico

E' SEM RIVAL NOS CASOS DE RHEUMATISMO, ARTHRITISMO ACIDO URICO

Notaveis medicos de todo o Brasil receitam o Urolithico como o melhor eliminador do ACIDO URICO

DISTRIBUIDORES: F. LINS & ROSMAN

S. PEDRO 89 -- Rio

DENTIFRICIO ANTI-MERCURIAL

GRANDE INNOVAÇÃO SCIENTIFICA

Usado por todos, seja criança ou adulto. Fortifica e clareia os dentes. INDISPENSAVEL aos que usaram ou usam mercurio

REPRESENTANTES: Araujo Freitas & C., Rua S. Pedro 94, Rio de Janeiro. Giannattasio & Carvalho, Rua João Briccola 22, S. Paulo. Costa Silva & C., Rua Senador Alencar 113, Fortaleza. Drogaria Moderna, Avenida Marquez de Olinda 67, Recife.

Tintas PARA impressão

AS MELHORES

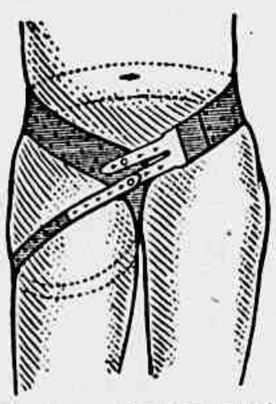
DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
CAPPUCCINI & C.
R. DA CONCEIÇÃO 16 — Rio de Janeiro — Tel. Norte 3347

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

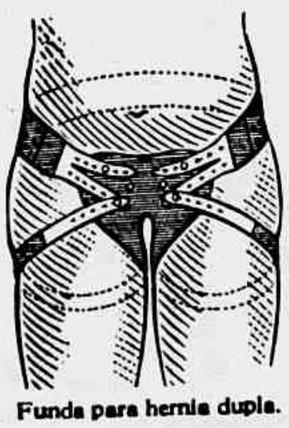
As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

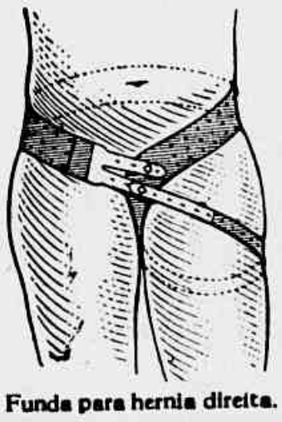
INVENÇÃO DE HENRIQUE SCHAYÉ — PATENTE N. 14.893



Funda para hernia esquerda.



Funda para hernia dupla.



Funda para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permittindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, previlegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congeneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permittir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa asepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATTENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a CASA SCHAYÉ emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire 19 e 19 A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

Os detalhes da toilette adquirem este anno importancia extrema. Agradam-nos as frivolidades que completam o vestido e têm um cunho muito feminino. Seduzem-nos durante umas semanas; depois condemnamol-as ao esquecimento para um canto, como fazem as pequenas ás bonecas que deixaram de lhes agradar. Os fabricantes sabem que somos caprichosas e favorecem os nossos gostos pela novidade creando todos os mezes novos adornos.

O capitulo mais seductor para a mulher é o das joias; todas as mulheres sentem como a Margarida do Fausto a tentação das perolas. Em outro tempo as joias falsas eram rigorosamente proscriptas dos meios elegantes. Em compensação hoje em dia predominam as joias enormes e falsas, pois seria precisa a fortuna de um rajah para possuir semelhantes maravilhas. Ha que dizer, porém, que não se trata de offerecer a illusão da verdade mas apenas de produzir certo effeito decorativo já que geralmente se procura conseguir que as pedras de côr joguem com o tom do vestido.

Esta concepção continua dominando; porém parece que se volta ás joias de um mais discreto gosto. Os pesados collares de contas vermelhas, azues ou verdes, que tanto nos agradavam, parecem-nos agora deploraveis, mas não podemos prescindir das bugigangas de vidro. Os collares diminuiram de comprimento e de grossura principalmente. São agora muito pequenos e muito ajustados ao pescoço. Porém, como são muito pequenos, poem-se trez de dimensões differentes.

E' claro que se trata de fantasias. De resto não diminuiu o prestigio das pedras verdadeiras e fazem-se primorosos collares mesclando o onyx com os diamantes ou as pedras de cores. Outra frivolidade muito em moda é o alfinete que se crava no chapéo, que se verá muito este inverno. Um lindo alfinete é as vezes a unica guarnição que se vê num chapéu de velludo. Ha uma infinidade variada de modelos: flecha de diamantes, alfinetes de saphyras ou esmeraldas etc. Aqui ha tambem occasião para apresentar certo *raffinement* no jogo das côres. Harmonisam-se as pedrarias com a tonalidade do chapeu, fazendo conjunctos cheios de distincção e de chic.

A actual moda diminue os decotes. Até ha pouco os decotes eram mais acentuados. Caminhamos para as gollas altas; ha porém mulheres que as não podem suportar e preferem usar a echarpe, que dá aspecto mui gracioso. Estamos já fartas da *écharpe* de crepon estampado, que se tornou vulgarissima. Agora pintam-se sobre crepe de china flores ou motivos geometricos que engrinaldam em torno do chapéu. As echarpes bordadas a fios metallicos dourados ou praticados são tambem novidade. Conseguir a harmonia entre o chapéu, o saco e a écharpe é um signal de bom gosto. Para a soirée fazem-se "pochettes" de lamé para guardar o pó e o *bâton de rouge*. Os commerciantes offerecem-nos para tentar a nossa "coquetterie" um grande numero de outras frivolidades: luvas de punhos curtos e bordados: sombrinhas de cabos artisticamente trabalhados, etc.

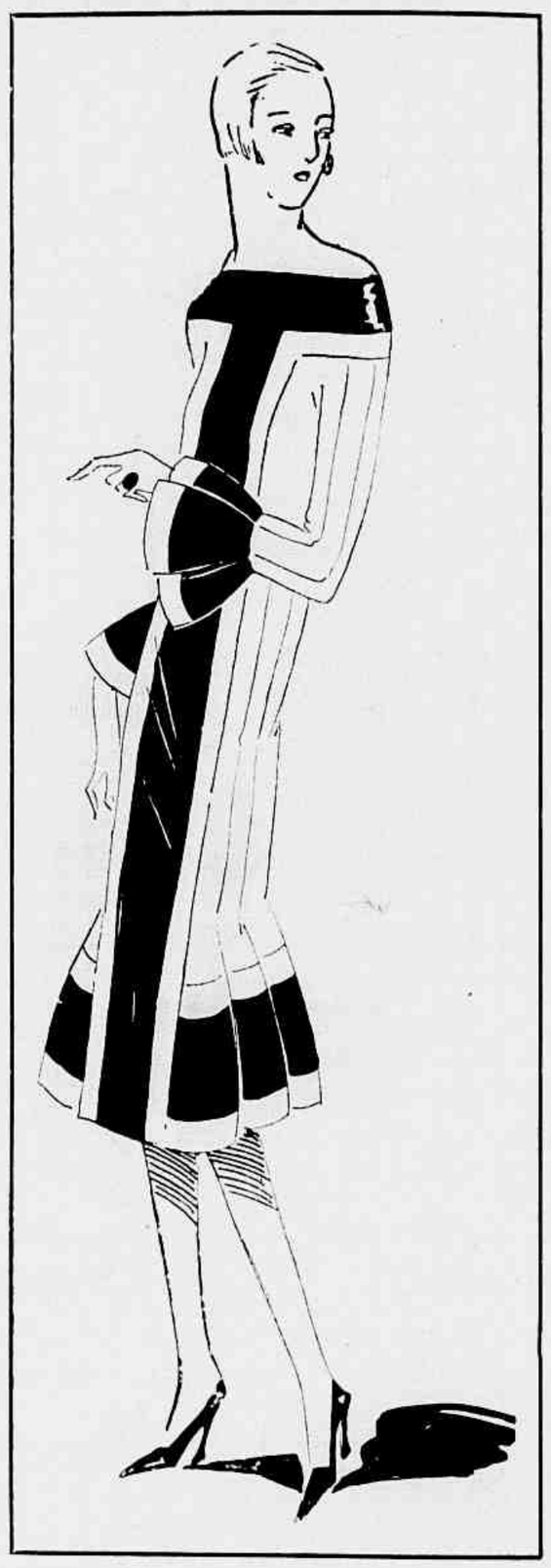
N'este capitulo de frivolidades a arte e o commercio parisienses têm verdadeiras "trouvailles" que deveras nos encantam.

Paris, Novembro de 1925.

A. D'ENERY.

(Serviço do Consorcio Internacional de Imprensa).

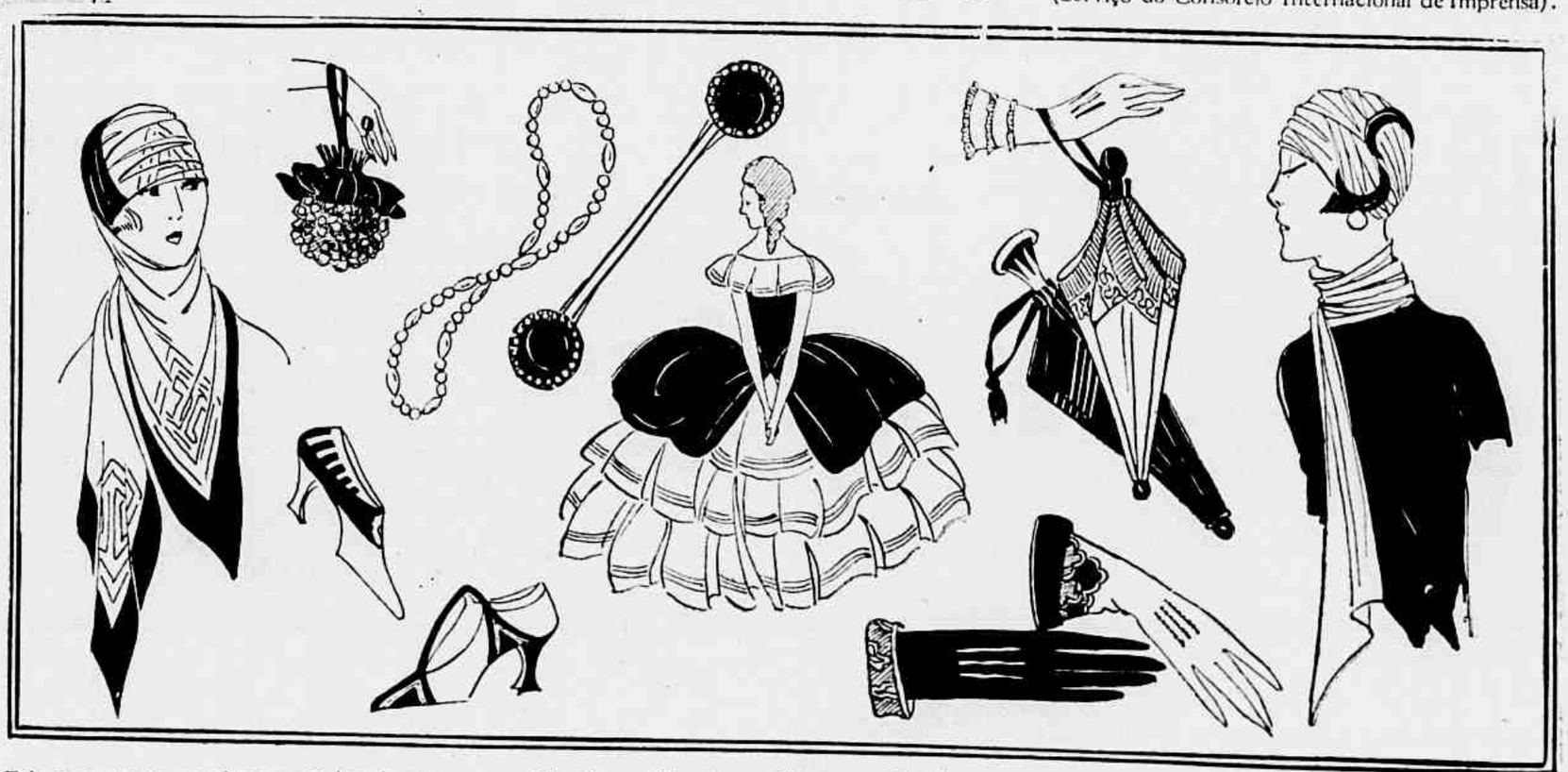
As perolas e similis vestem de claridade o corpo esbelto e elegante da coquette subtilmente enfeitada.



Vestido de *kasha beige* guarnecido de fitas verde e ouro.

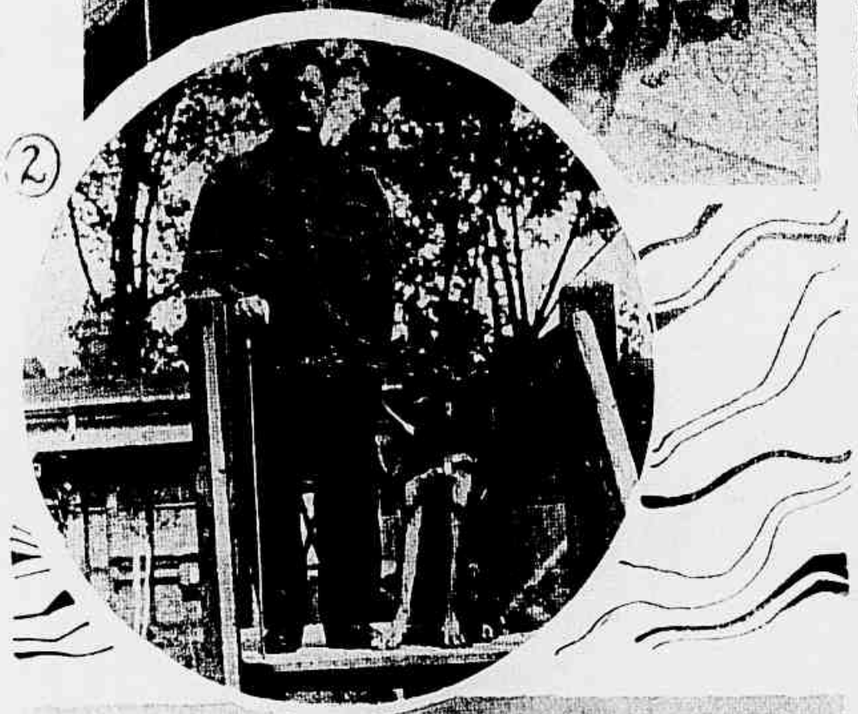
A' hora do chá, a musselina de seda franzida e leve, o bordado de prata e ouro exprimem uma feminilidade harmoniosa.

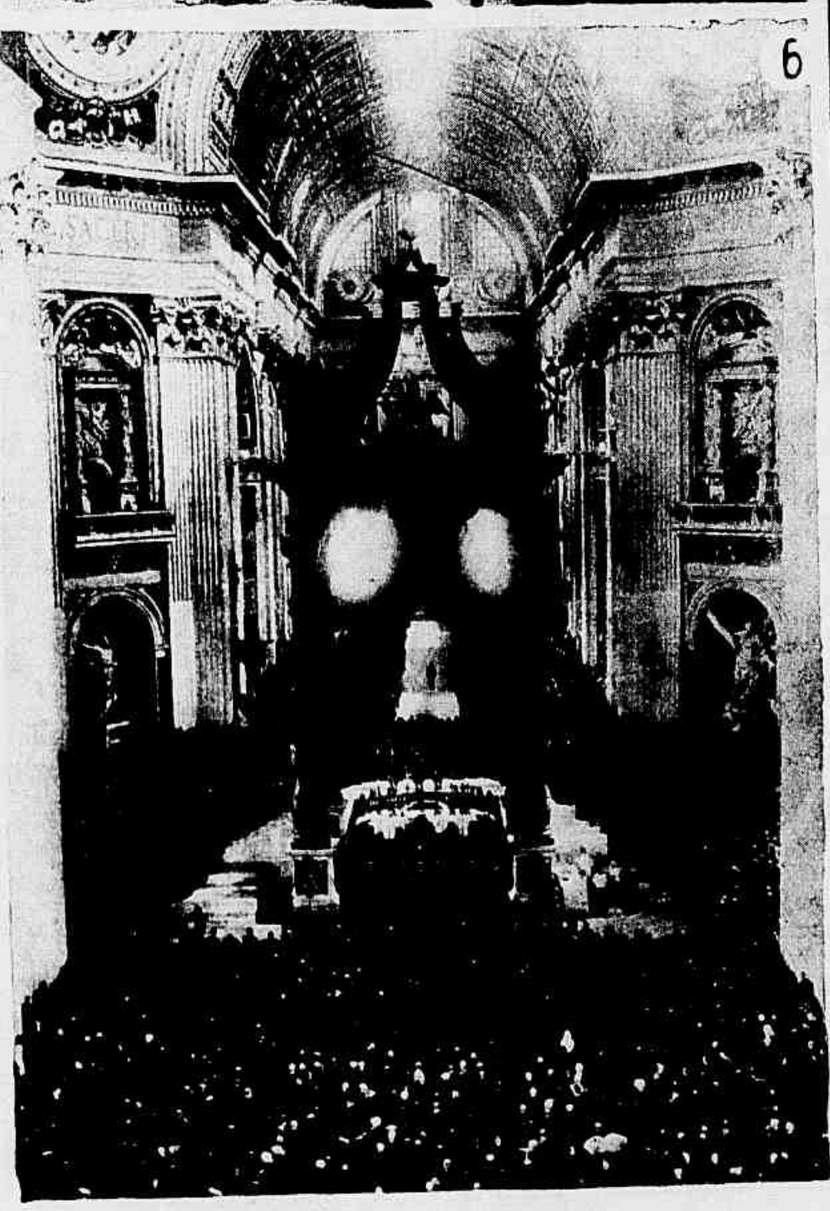
Para as visitas da tarde este vestido de crêpe setim bordado de prata não terá, acaso, uma graça adoravel?

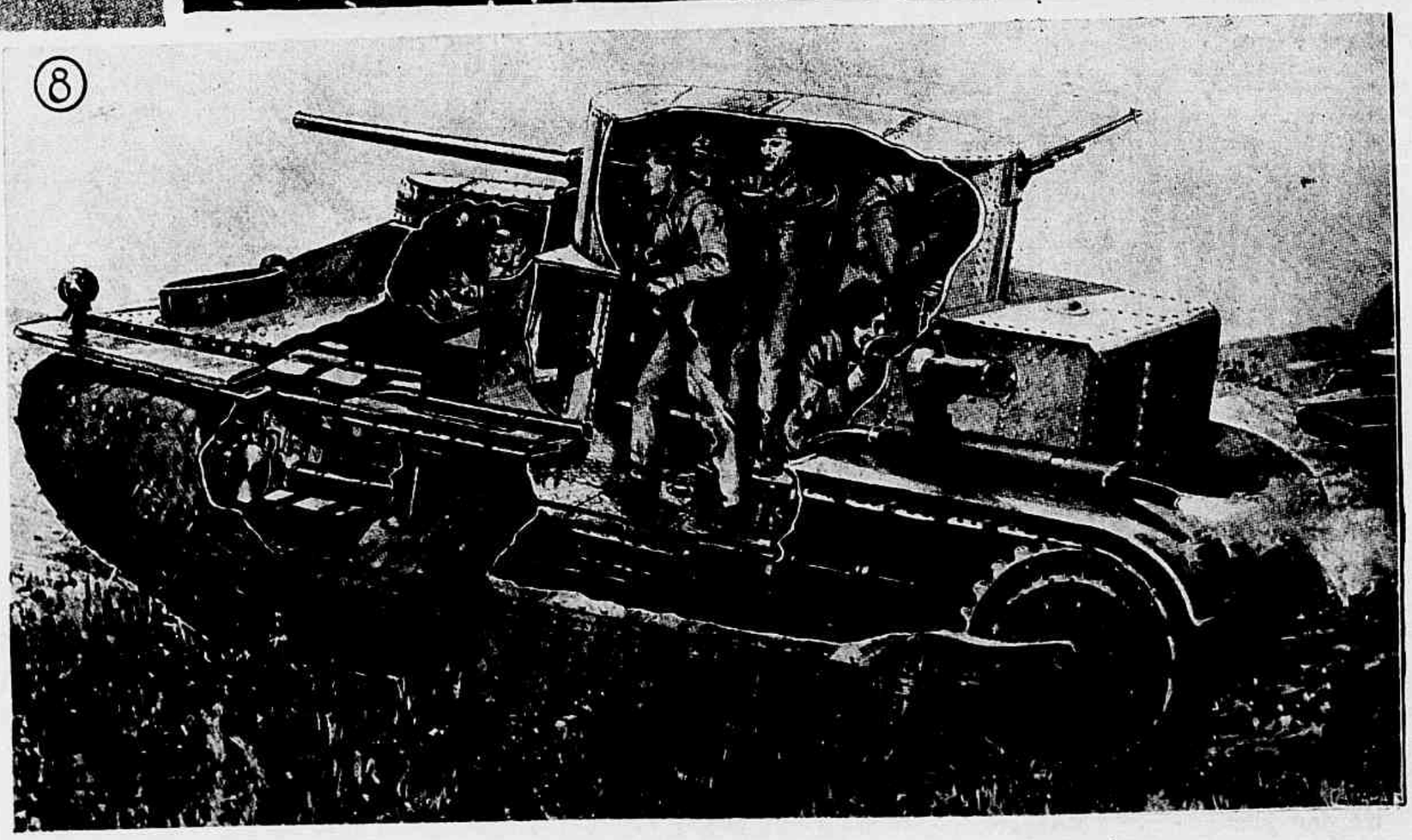


Echarpes que se enrolam em volta do pescoço. — Chapéos condizentes. — Bouquets de flôres para a noite, formando bolsa. — Collares. — Alfinetes gemeos para os chapéos. — Calçado e luvas de fantasia. — Bonecas, guarda-sóes com *petit poucet* etc.

O QUE VAE PELO MUNDO







1 e 3 — Funcciona na Allemanha uma escola para cães de cegos, sendo os cães-lobos os alumnos predilectos. As gravuras mostram cães adestrados, que param em momentos de perigo para evitar que o cégo seja victima de um accidente. 4 — S. M. o rei Affonso XIII de Hespanha, beijando a sua augusta esposa ao chegar á estação do Norte, em Madrid, de regresso da sua viagem de verão. 5 — Ter no rosto a silhueta da pessôa, animal ou cousa preferidos é o ultimo capricho da moda... 6 — Escoteiros da Italia, França, Belgica, Suissa, Hungria, Hespanha, Estados Unidos, Brasil, Palestina e outras nações, em numero superior a quinze mil, recebidos por S. S. Pio XI, na Basilica de S. Pedro, em Roma. 7 — Mr. Pat Sullivan, o creador do «Gato Felix». Photographia tirada á chegada a Londres do artista, com o pé machucado. 8 — O novo modelo de *tank* ligeiro adoptado recentemente pelo exercito britannico. Em favoraveis condições póde fazer de 36 a 38 kilometros em terreno quebrado e leva tres canhões de tiro rapido e metralhadoras Hotchkiss e Vickers.

D. João e D. Carlota Joaquina no Rio de Janeiro

por Hermeto Lima

O povo do Brasil não era das mais sympathicas a figura do rei d. João VI. A sua indifferença por quasi todas as coisas, os amores clandestinos de sua esposa, aos quaes elle fazia que não via, a sua eterna mania gastronomica, tudo isto fazia com que o pae de Pedro I não se tornasse um soberano querido de seu povo.

Em S. Christovão, para onde passou a residir depois que se mudou da antiga casa dos governadores, d. João VI acordava muito cedo. Já ás 6 horas se achava de pé e vestido para rezar o officio divino em companhia do visconde de Magé, que era o unico palaciano a quem d. João admirava a fé religiosa.

A rainha Carlota Joaquina.

Depois da reza, d. João dava um pequeno passeio pela Quinta, sempre acompanhado do Visconde, e esperava a hora do almoço.

A' mesa, tinha sempre um appetite devorador. S. M. gostava muito de frangos e comia tres a uma só refeição.

Era seu cozinheiro um José da Cruz Alvarenga, que com elle viéra de Lisbôa. "Só o Alvarenga é que me sabe fazer os frangos como eu gosto" — dizia elle, quando conversava com os seus intimos sobre assumptos gastronomicos.

Ao comer os frangos, d. João sacudia para longe o garfo e a faca e não tinha ceremonias: comia-os com as mãos, atirava os ossos ao chão e em seguida limpava os dedos, cheios de gordura, a um guardanapo de linho, que tambem sacudia depois fóra, á guisa de bola de papel.

A' proporção que comia o frango, comia tambem fatias de pão torrado. E o Alvarenga fazia-as excellentes. Nem muito torradas, nem muito molles...

Em seguida ao almoço, invariavelmente, o rei chupava 4 a 5 mangas da Bahia, que elle mesmo gostava de descascar.

Terminado o almoço, recebia o general das armas, ao qual dava o *santo* do dia. Depois vinham d. Pedro e d. Miguel tomar-lhe a benção. O rei dava-lhes a benção e tratava-os muito seccamente; talvez porque soubesse que elles eram mais affeiçoados a d. Carlota Joaquina do que a elle.

O rei detestava a esposa. Os genios dos dois não combinavam em cousa alguma; mas, emfim, o rei ia supportando a mulher resignadamente. Mas quando sentiu a sua honra ultrajada não poude mais conter-se e cortou de vez com ella as relações. Dahi, só apparecerem juntos quando a etiqueta real ou politica a isso obrigava. Fóra dahi era o que se sabia: um não cessava de fallar mal do outro.

Mas continuemos a contar o dia de d. João.

Uma vez os filhos retirados da sala, entrava o conselheiro Paulo Fernandes Vianna, intendente de policia, a quem elle muito apreciava as qualidades de caracter. Conversavam os dous longamente acerca dos negocios da cidade e, como quasi todos os dias o rei lhe perguntava se o povo estava satisfeito e não havia probabilidade de algum levante, Paulo Vianna era sempre o primeiro a dizer que toda a cidade ia em paz.

Retirado o conselheiro Paulo Vianna, d. João recebia o seu ministro, conde de Paraty, e iniciava com elle a leitura dos requerimentos que recebia, despachando-os, depois de uma ligeira troca de ideias.

Era o Conde um dos validos mais queridos do rei, que só o largava quando ia para o Oratorio, unico momento então que o Conde tinha para se alimentar.

Constando ao rei que o Conde havia recebido a visita de uma senhora chamada Lanterna, cuja honradez era muito duvidosa, ficou possesso e, advertindo-o de seu procedimento, casou-o em 8 dias com a condessa de Barreiros.

A's 2 horas da tarde tinha logar o jantar: d. Miguel e d. Pedro vinham buscal-o e elle ia para a mesa assistido dos camaristas, veadores, officiaes de palacio, o physico-mór e o medico que estivesse de semana.

Terminada essa refeição, d. João dava graças a Deus e em seguida lavava as mãos: d. Miguel para isso trazia uma bacia, d. Pedro um jarro e d. Sebastião, neto do rei, a toalha.

Dahi, em companhia do visconde de Magé, ia de novo para o Oratorio rezar.

Depois, recolhia-se ao dormitorio, onde dormia a sésta até ás 5 horas.

Quando trovejava, chamava o conde Paraty e o visconde de Magé e pedia-lhes que rezassem com elle. Então vestia um roupão de seda e com um cirio na mão e de joelhos implorava a misericordia divina.

Quanto fazia bom tempo, ás 5 horas dava um passeio de traquitana dourada e puxada por bestas. O postilhão e o cocheiro vestiam farda de panno azul, chapéo armado, calções e meias.

Precediam a traquitana dous cadetes montados a cavallo. Eram os batedores. Depois seguiam-se dous lacaios vestidos de libré. Um levava uma frasqueira com agua e outro um boião de marmellada.

Guardava a traquitana uma escolta de cavallaria dirigida por um capitão.

Atraz dessa escolta, vinham as carruagens dos principes e a de seus guardas-roupas, do confessor do rei, fr. Joaquim de Nazareth, do mestre de cozinha, do physico-mór, dos condes de Paraty, Valladares e Magé e, por fim, vinha um creado montado em um jumento e trazendo uma caixa contendo um vaso intimo, do qual o rei estava sempre a necessitar.

Terminado o passeio voltava a S. Christovão, mudava de roupa e merendava: 3 frangos e 3 laranjas da Bahia.

Dahi, seguia para a sala das audiencias, para dar o beija-mão.

A's 10 horas ia para outra sala onde recebia o regedor das Justiças, que lhe communicava o movimento dos Tribunaes. Outros dias recebia os seus ministros, que eram Thomaz Antonio, Targini e Jacintho Nogueira da Gama, escrivão do Real Erario. Iam essas conferencias até meia noite, quando d. João se ia deitar.

Aos domingos, d. João ia ás vezes para a ilha do Governador e ahi residia num palacete que os frades benedictinos lhe offertaram.

Outras vezes ia para a Fazenda Real de Santa Cruz passar uma temporada. Numa dessas vezes, um carrapato mordeu-lhe uma perna, produzindo-lhe ferida que o levou á cama por espaço de 6 mezes. Quando se achou melhor passeava

D. João VI.

de cadeirinha puxada por 12 negros escravos, que cantavam:

Viva Nosso Senhor,
Nosso Rei já chegou.
Captiveiro já acabou,
Viva Nosso Senhor.

D. João tomava rapé, razão por que andava sempre com a farda suja delle.

Soffria muito de empigens. Tinha um creado exclusivamente para coçar-lhe as costas.

Pouco generoso, não gostava de dar nada. Quando morreu deixou uma fortuna de cerca de 25 milhões de cruzados.

*

D. Carlota Joaquina, esposa de D. João VI, diz o historiador portuguez Pinto de Carvalho, foi uma esposa indigna deste nome. Junot, que com ella tratou de perto, alcunhou-a de Messalina e a duqueza de Abrantes, que tambem com ella conviveu, declarou que a narração de suas aventuras amorosas seria repellente, sem ter o comico de Boccacio.

O sr. Fonseca Benevides, tambem historiador portuguez, diz que ella era dissoluta, de gostos vis e baixos. Oliveira Martins declara que ella era uma creatura devassa e abominavel, em cujas veias corria toda a podridão do sangue dos Bourbons.

A devassidão de d. Carlota Joaquina, assevera o referido escriptor Pinto de Carvalho, explica-se por diathese hysterica ou hereditariedade morbida, por determinismo physiologico. Seu pae Carlos IV era um monarcha predestinado ás humilhações e que desperdiçava todo o seu tempo em tres coisas: — rezar, caçar e dormir.

D. Carlota Joaquina creou-se pois no meio dessa frivola côrte em que a rainha Maria Luiza dava exemplos de uma immoralidade altivolante e em que até duas duquezas chegaram a jogar as cristas por motivos de seus amores com dois toureiros.

Em 1806 d. Carlota Joaquina conspirou pela primeira vez contra seu esposo, sendo então preso como suspeito de cumplicidade João dos Santos, que foi desterrado.

Por muito tempo nutriu ella esperanças de ser a regente das colonias hespanholas da America do Sul, apresentando-se tambem candidata á regencia da Hespanha.

Voltando a Portugal negou-se a jurar a Constituição de 22, pelo que foi desterrada para o Ramalhão.

O casamento de D. João VI com Carlota Joaquina, diz ainda Pinto de Carvalho, foi uma verdadeira desgraça para elle. A boa harmonia reinou pouco tempo entre os dois, pois foi rota depois do nascimento da infanta d. Maria Thereza. De 1801 até 1804 os dois andaram sempre ás turras. No Brasil viviam separados e só appareciam juntos nas festas da côrte.

Os filhos de d. Carlota tiveram cada um o seu pae: d. Maria Theresa era hypotheticamente filha de d. João VI; de d. Antonio e de d. Maria Izabel ignorava-se a paternidade; d. Maria Francisca era filha de Luiz da Motta Feo, antigo capitão general da Parahyba do Norte; d. Miguel era filho do marquez de Marialva; d. Maria de Assumpção era filha de João dos Santos, almoxarife do Ramalhão.

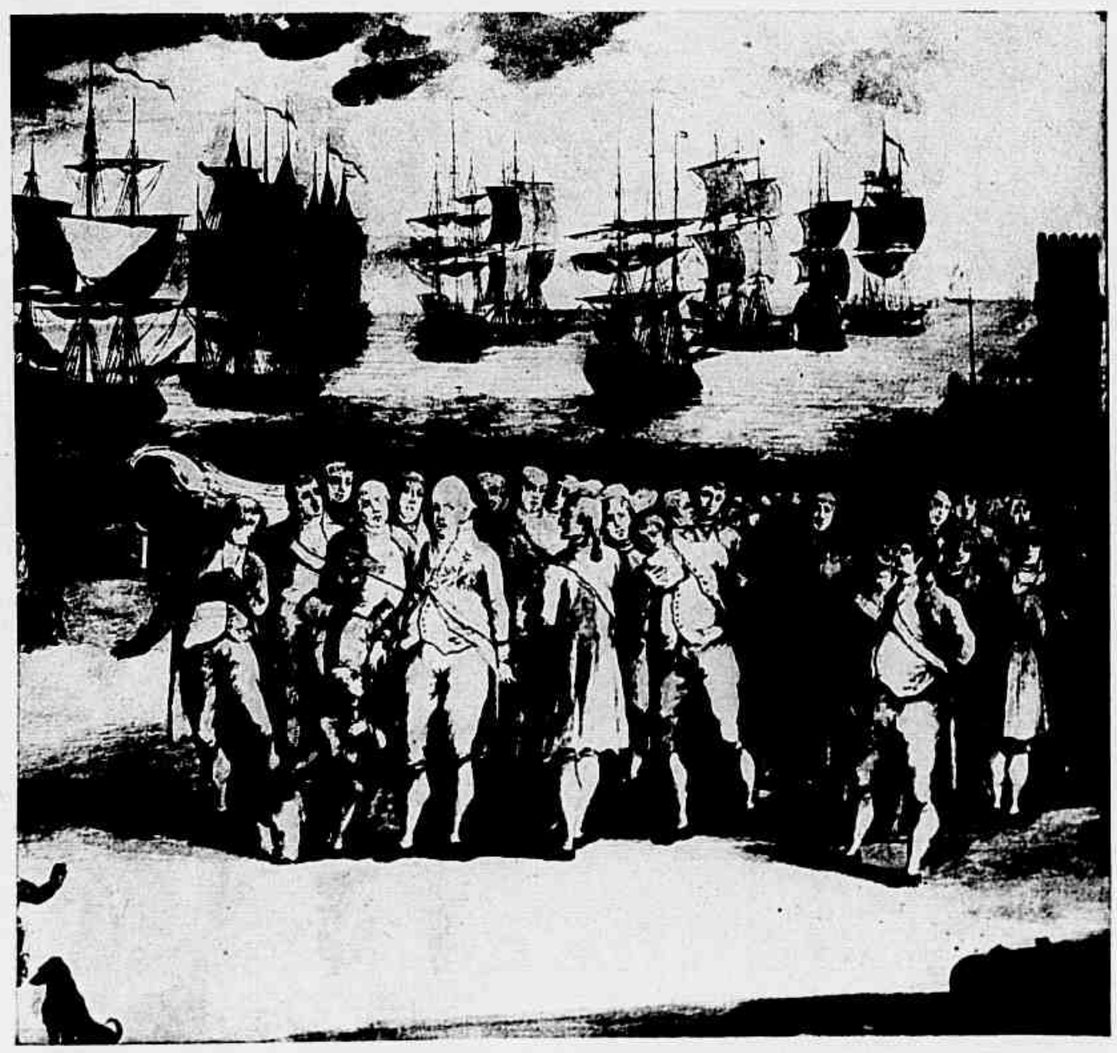
Conta a tradição que em 1805 se commetteu em Val de Milho, perto de Cintra, um crime a que o nome da rainha esteve ligado. Num casal daquella localidade foi assassinada uma familia inteira, cujo chefe exercera o cargo de jardineiro do Ramalhão e foi amante de d. Carlota. Mais tarde casou e porisso d. Carlota mandou eliminar todos os membros dessa familia.

No anno seguinte, o então intendente de policia de Portugal, Anastacio Lopes Cardoso, foi envenenado em uma chicara de chocolate que amavelmente lhe offerecera no paço de Mafra a criminosa rainha.

Em 1833 appareceu em Madrid um folheto, diz ainda Pinto de Carvalho, onde se declara que no Brasil a rainha teve um comportamento cheio de tão grande impudor que seu marido declarou que não reconheceria mais nenhuma creança que a rainha desse á luz, declaração que á rainha não incommodou porque continuou a ter filhos e a mandal-os para a casa dos expostos.

Em 1824, d. Carlota foi indicada como mandante do assassinato do marquez de Loulé, em Salvaterra, na occasião em que elle ahi fôra assistir a uma cavalhada.

Tal é, em resumo, o esboço da vida da esposa do infeliz d. João VI.

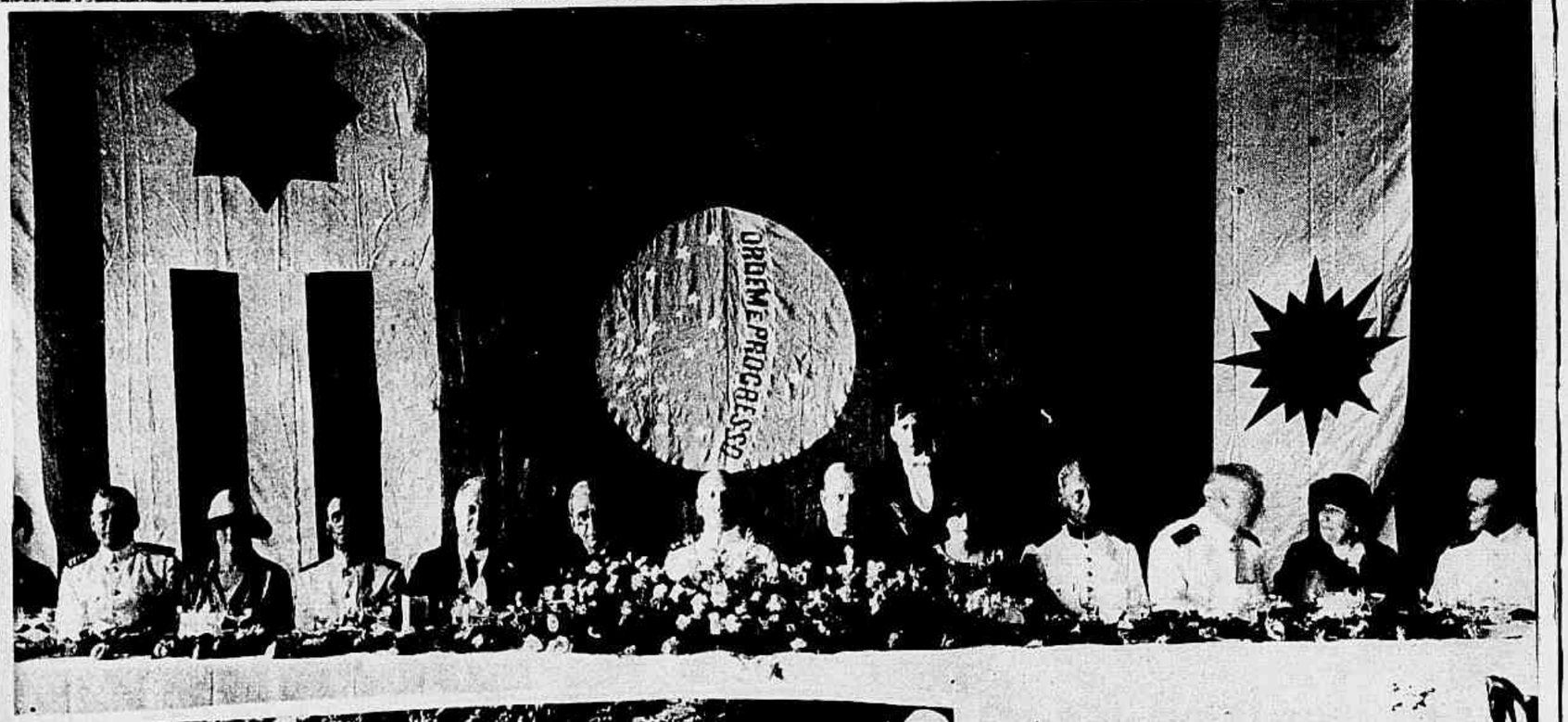


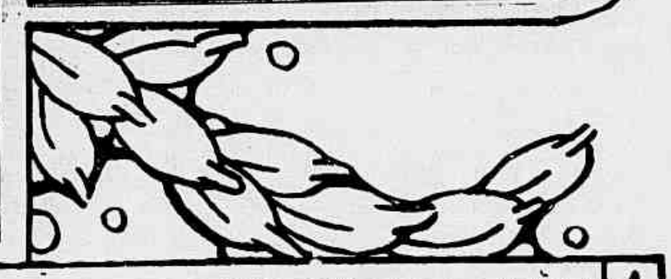
Partida de d. João VI com destino ao Brasil.

Hermeto Lima

Argentina — Uruguay

1 — Grupo nas Paineiras, durante o passeio offerecido pela nossa Marinha aos officiaes platinos. Ao centro, o sr. ministro do Exterior, tendo á direita o sr. embaixador da Argentina, á esquerda o sr. ministro do Uruguay. 2 — Nas Paineiras. Aspecto parcial da mesa do banquete á officialidade dos navios argentino e uruguayo. Ao centro, o sr. almirante Penido, tendo á direita os srs. ministro do Exterior, ministro do Uruguay e almirante Pinto da Luz, e á esquerda o sr. embaixador da Argentina, senhora Felix Pacheco e general Carlos Arlindo. 3 — Grupo de senhoras e senhorinhas nas Paineiras, em companhia de officiaes argentinos e uruguayos. 4 — Na Embaixada Argentina, após o banquete offerecido pelo sr. embaixador Mora i Araujo. Ao centro, sentados, da esquerda para a direita: embaixador da Argentina, ministro Felix Pacheco, senhora Mora i Araujo, ministro do Uruguay e almirante Penido.





O Tumulo de Chateaubriand

por Escragnolle Doria

A America do Norte deve muito a Chateaubriand, seu propagandista na litteratura; a America do Sul, e com ella o Brasil, deve-lhe um pouco, como uma das testemunhas celebres da Independencia.

Para Sainte Beuve, Madame de Stael e Chateaubriand encerram a éra de Voltaire.

Extinctas as chammas de ironia do longevo escarninho, cuja mascara tão bem exprimia o sarcasmo sobreposto á magreza mortuaria, a litteratura franceza começou a conhecer os exotistas, Bernardin de Saint Pierre e Chateaubriand, precedidos por Parny, succedidos por Loti.

Bernardin, chamado por Sainte Beuve "le Raphael des Iles", é "celeste de pincel e casto como o outro pintor das infancias divinas".

Chateaubriand ¡immortalisou a americana na *Atalá* cujo enterro suggerio a Augusto Duarte tela avantajada, ornato da nossa Escola de Bellas Artes.

Teve ensejo Chateaubriand de julgar Parny, asseverando que jamais conhecera escriptor mais de accordo com as obras, bastando-lhe o céo da India, uma fonte, uma palmeira, uma mulher.

A Chateaubriand, alem da ultima necessidade de Parny, era preciso o seculo e, obscuro fidalgo, conseguio encher o seu.

Quando Chateaubriand já tinha posto nas lettras o alicerce da sua immortalidade, enveredou pela politica, pedindo a esta o ministerio de Estrangeiros, em lembrança de passagem pela diplomacia da qual sahira com estrepito, lançado aos ouvidos de Napoleão.

Já este socegara emfim na terra de Santa Helena quando a Independencia ainda andava aos echos pela America, sôados desta vez aos ouvidos de Chateaubriand, pae do romantismo attento aos filhos de outro continente.

Teve Chateaubriand noticia mais directa das consequencias do grito do Ypiranga pelo nosso agente diplomatico em Paris, Manoel Rodrigues Gameiro Pessôa, futuro visconde de Itabayana.

Conversou Gameiro, varias vezes, com Chateaubriand ministro, que no decurso da palestra dava a D. Pedro I ora o titulo de imperador, ora de principe real.

Differençava bem Gameiro o chefe do gabinete francez, o Conde de Villèle, do collega dos Estrangeiros, Chateaubriand, dizendo que Villèle "não largava jamais o que importava", emquanto que o autor do "Genio do Christianismo" era de "espirito mais treinado".

Após Gameiro Pessôa coube a Borges de Barros, futuro visconde de Pedra Branca, fallar do Brasil a Chateaubriand, já visconde de seu nome podendo até encaminhal-o para a visita ao panorama do Rio de Janeiro que então — Junho de 1824 — attrahia a attenção parisiense.

Chateaubriand na virilidade.

"Mais effeito que quantas descripçoens andão nos livros, dizia Borges de Barros ao ministro de Estrangeiros Carvalho e Mello, tem produzido o Panorama do Rio de Janeiro que acaba de ser aberto á curiosidade publica; a sua magestoza entrada, e magnifico porto tem causado maravilha; em verdade nada podia vir mais a propozito do que apresentar-se a Capital do Imperio Brazileiro tal qual, no centro de Paris: tenho tirado o partido que posso da feliz sensação produzida geralmente; ella seria sempre boa em qualquer paiz, porem neste sobe de ponto attendido o caracter nacional, que mais que nenhum outro se leva de maravilhozo".

Afinal Chateaubriand teve de retirar-se do gabinete ou, melhor, d'elle o retirou simples bilhete do presidente do Conselho.

O governo interessava-se por certas medidas financeiras dependentes de approvação legislativa. Villèle e seus amigos d'ellas faziam questão de vida e de morte. Chateaubriand e o seu grupo as desampararam, com frieza senão hostilidade, e as medidas foram por agua parlamentar abaixo.

Interveio o conde de Villèle e com tres garatujas e meia correu Chateaubriand do ministerio como quem dispensa um criado, confessam as "Memorias de Além Tumulo".

Transferio-se o autor d'ellas dos arraiaes absolutistas para as fileiras liberaes, entregando a pasta ao Barão Damas cujo retrato Borges de Barros, em dous traços de penna, mandou para o seu ministro no Rio de Janeiro.

"Mr. de Damas não reveste a elegancia, e flores de seu antecessor, he homem chão, sizudo, e religioso; agrada logo á primeira vista, e mais ainda quando tratado".

Quanto ao reconhecimento da Independencia brasileira pouco importava a sahida de Chateaubriand e a entrada de Damas.

Exprimia-o Borges de Barros a Carvalho e Mello: "Conhece a força das circumstancias que levarão o Brasil á independencia, conhece mesmo a importancia do reconhecimento; tem todavia em alto grão o numero de Jacobinos Brasileiros, o contagio democratico e o desprezo á Religião; acerca do que fiz sobre a minha convicção o possivel esforço para diminuir-lhe os receios".

Annos depois de tudo isso, sentindo-se aprisionado cada vez mais pela idade, cuidando pois da morte, Chateaubriand quiz despedir-se do mundo como em geral n'elle vivera, theatralmente, cahindo com orgulho como o gladiador romano procurava cahir com graça.

Não lhe aprazia ser enterrado em cemiterio qualquer, ao nivel dos outros tão ultrapassados pelo genio.

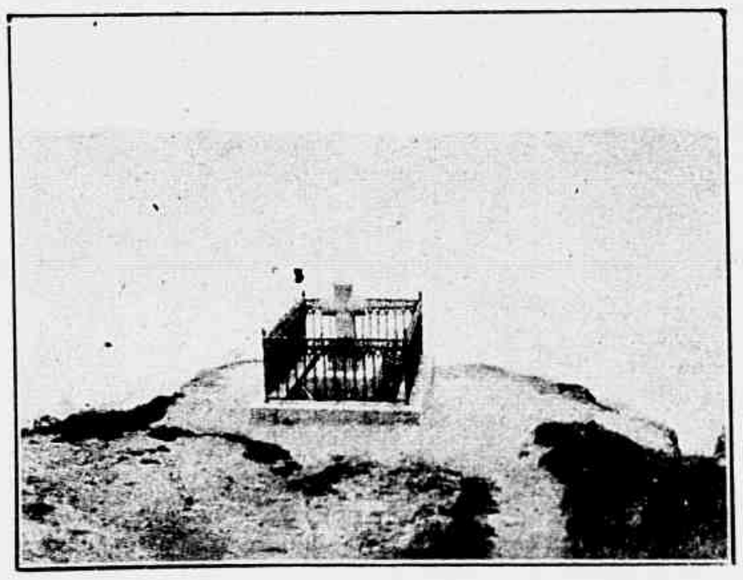
Imaginou tumulo n'um rochedo bretão, simples pedra encimada por cruz de granito muito baixa, de protecção áquelle que almejára "de crucifixo na mão descer á eternidade."

Não se enganou. A posição da sepultura, a nomeada do sepultado até hoje attraem ao rochedo do Grand Bey ou Bê, numerosos visitantes.

Todos os dias, na estação amena, filas e filas de curiosos se dirigem ao rochedo famigerado, na hora da baixa-mar.

Mas ha algum tempo o rochedo se desaggrega, d'elle se destacam blocos assaz consideraveis. Na visinhança da pedra mortuaria a rocha se torna cada vez mais friavel, embora o tumulo conserve perfeita horizontalidade.

O tumulo, visto da praia, sobre a penedia lentamente corroida.



O tumulo, visto do cimo do Grand Bey, apparecendo ao rez do rochedo.

Segundo os jornaes francezes, a questão do tumulo de Chateuabriand tem preoccupado certas classes sociaes, as que em toda a parte são as procuradoras das cousas nacionaes.

Os archeologos chamaram a si o caso e um d'elles, o padre Descottes, vigario em Mont-Dol, acaba de publicar relatorio após exame do local celebre e visita piedosa de francez e de sacerdote ao ponto de patria onde repousa, desde 1848, o René tão copiado, aquelle que splenetico tantas vezes teve o embaraço da escolha entre admiradoras apaixonadas.

O padre Descottes não considera imminente o perigo para o tumulo de Chateaubriand, mas accrescenta que a rocha sobre a qual repousa está cheia de falhas, em parte, e parece em via de escorregamento.

Por outro lado a erosão da penedia segue curso lento, mas continuo. Velhos moradores de Saint Malo partilham as apprehensões dos sabios, lembrando-se que na infancia d'elles moradores as creanças podiam com facilidade dar a volta á pedra.

O ponto perigoso achava-se então a certa distancia do vacuo, distancia actualmente de centimetros.

Outro archeologo, o Snr. Dault, estudou a questão, in loco, e após pesquizas e reflexões concluio ser o perigo visivel.

Onde está o homem corre a contradição. Se o mundo pegar fogo, lentamente, os dois ultimos mortaes hão de ser um pró e o outro contra o risco da catastrophe.

Apezar das opiniões do padre Descottes e do snr. Dault, o architecto da cidade de Saint-Malo, o snr. Hémar, declara não achar mudança alguma no Grand Bey desde que o conhece.

Entre esses pareceres contradictorios, conclue um jornal francez, é difficil nortear-se, mas, em casos taes, antes peccar por excesso de prudencia.

O conselho municipal de Saint-Malo decidirá se convem consolidar o rochedo ou exhumar os restos de Chateubriand, transportando-os para ponto menos exposto da rocha, naturalmente com a devida venia da familia.

Seja como fôr, eis Chateaubriand de novo á luz do dia, despido um pouco de olvido, surgindo aos olhos de um seculo depois de ter illuminado outro differente, sempre evadido da morte para a gloria.

ESCRAGNOLLE DORIA

· 15 DE NOVEMBRO ·

A parada dos Escoteiros dos Patronatos

Em frente ao palacio do Cattete na data anniversaria da Republica, desfilaram em continencia ao sr. Presidente da Republica, 912 escoteiros educandos dos Patronatos Agricolas, que se achavam acantonados no antigo edificio do Ministerio da Agricultura á praia Vermelha, de onde partiram para aquella ceremonia em bondes especiaes até ao largo do Machado.

Ahi desembarcaram, com a bandeira e a banda de musica da escoteira corporação, e iniciaram o desfile, em columnas, indo em seguida á cidade em passeio pela avenida Rio Branco.

1 — A sacada do Palacio do Cattete durante o desfile, vendo-se o eminente chefe da Nação, ao lado do sr. ministro da Agricultura, applaudindo as evoluções dos pequenos educandos. 2 e 3 — Dois aspectos do desfile dos escoteiros diante do palacio da Presidencia. 4 — Exercicio dos escoteiros em frente ao palacio do Cattete. 5 — Outro aspecto do desfile. 6 — Um «alto» na rua do Cattete. 7 — Outro «alto» diante do palacio presidencial.

PAGINA DE EVA

O ELOGIO DA VAIDADE

(TRECHO DE CONFERENCIA)

elogio, sim. Por mais afoito e paradoxal que á primeira vista pareça o intuito, a vaidade encerra em si qualidades nimiamente apreciaveis, a questão é desencaral-as da ganga de má fama de que ha tantos annos vem soffrendo o engaste amesquinhador. Que me perdõem os humildes, mas de todos os bens com que a divina Intelligencia assiste á nossa miseria, nenhum se me afigura mais providencial, mais efficaz, mais bemfazejo. Companheira fiel de nossas vicissitudes, socia que raramente nos trác, se quizermos a todo transe classifical-a de flagello, tenhamos a franqueza de convir que é o nosso mais dôce flagello.

Guenille si l'on veut, ma guenille m'est chère, replicava o burguez de Moliére a quem desdenhosamente increpavam o amor do proprio corpo. A vaidade nos faz amar essa *guenille*, dignifica o andrajo, ennobrece-o, impõe-nos a gratidão reconhecer-lhe pelo menos este serviço de rehabilitação.

A vaidade é o factor maximo de illusão entre os homens. Só por isto merecia ser abençoada.

E' ella quem, não raro, insufla confiança ao timido e decisão ao irresoluto, ella quem envaselina de engenhosas explicações a ardedura viva de um insucesso ou anesthesia de desdem o golpe ferino de uma decepção: — "*Se não te applaudem é porque não te comprehendem... és demasiado superior para que te entendam... o silencio que te magôa não passa do travo amargo do despeito... inveja de teu valor... Pairas ... os que rastejam não te pódem alcançar o surto... Só uma elite te póde galardoar..*"

E á voz insinuante destas lisonjas embaladoras, um balsamo refresca a chaga viva, o consolo se faz e, a lento e lento, se restabelece o equilibrio na reconfortante convicção de um merito injustamente desconhecido. A vaidade mais uma vez triumpha de nosso abatimento, restituindo-nos a consciencia, falsa embora, mas reanimadora, de que valemos sempre um pouco mais do que todos os imbecis que não nos podem comprehender.

Não é, porém, como *similia similibus curantur*, a vaidade curando as feridas da vaidade, que ella nos presta mil e um pequenos serviços consoladores. Vi-a estampar-se, uma vez, na face corrida de pobreza de um mendigo, como a luz de passageira ressurreição. Eram dois á beira da calçada. Dois pobres destroços humanos estendendo á caridade publica um farrapo sujo de chapéo e, para justificar talvez a importunação do gesto, ostentava um delles um pé monstruosamente deformado pela elephantiasis, do qual se desviavam ás pressas os olhos enojados e condoidos.

— Coitado! — não se podia deixar de murmurar deante do horror daquella deformação.

— Oh! mas o meu é muito peior! — acudiu o outro, com tal triumpho no tom de voz que a surpreza me fez encaral-o. Toda a sua engelhada physionomia resplandecia da satisfação victoriosa por ser *mais* horrendamente mutilado do que o companheiro. A vaidade do seu aleijão sublevava-o de si-mesmo, aureoleava-lhe a ignominia, fazendo-o orgulhar-se do que normalmente lhe devia causar desespero.

Tinha toda a razão, aliás; a sua vaidade não o enganara: era muito peior!... Consolava-o, no emtanto, essa triste certeza, dando-lhe o prazer de ser *mais* nalguma cousa do que outro como elle igualmente miseravel.

Vaidade, vaidade... admiravel prestidigitação de vaidade consoladora que assim sabe extrahir do soffrimento e do abandono a pequenina chispa de contentamento compensador!... Quatro garotos, exhaustos de *foot-ball*, conversam num fundo de jardim.

— Eu não fui porque estava doente... Tive sarampo... passei até bem mal. Damnado o tal sarampo!

— Oh! sarampo não é nada, se você tivesse tido escarlatina como eu...

— Ora, escarlatina!... Vocês não sabem o que é typho!... Doença batuta! Quasi morri..."

E o quarto, na humilhação de não ter molestia alguma assim relevante com que esmagar os camaradas, só recordando o inconfessavel de uma indigestão sem consequencias, inventa com desassombro:

— Qual typho!... Eu, sim, até já tive uma grippe pneumatica!..."

Era evidentemente pneumonica a prestigiosa grippe, mas a vaidade atrapalhou-lhe a lingua, o que os outros pequenos impressionados, aliás, não perceberam. O "*não sabe com quem está falando?...*" o classico "*não sabe com quem está falando*"... de todo conflicto brasileiro synthetisa outra confortadora manifestação do maravilhoso condão illusorio de que dispõe a vaidade para nos elevar perante nós mesmos e deleitosamente nos enganar. Ouvil-o jorrar, entumescido de convicção, da bocca de alguem que ninguem póde realmente saber que é, porque não é ninguem—é sentir, é ver quasi palpavel de evidencia a força exaltadora da vaidade, encapellando-se de indignação deante da offensiva ignorancia alheia por esta cousa importante entre todas que se chama: eu!

Tolstoi tem, na Ressurreição, uma extraordinaria pagina sobre a satisfação intima da heroina, uma criminosa levada ao tribunal, ao vêr-se olhada, apontada, commentada por toda a sala no dia do jury. Era tão grande o prazer de sua vaidade que lhe fazia esquecer não só o crime como o castigo tremendo — o knut, as galés, a Siberia, — que lhe valeria a fatal condemnação... A vaidade do crime... Não é tanta vez só para obter retrato no jornal que na Favella ou no Pinho muitas facadas e tiros se tem dado?...

— Quizera ser apenas a metade do que ella suppõe que é! — dizia da amiga uma dessas temiveis inimigas intimas a quem a vaidade feliz da outra irritava os nervos delicados. A vaidade de outrem irrita sempre. Só á nossa de bom grado perdôamos todas as liberdades que comnosco queira tomar.

De todos os tempos, em verdade, a mulher foi considerada o paradigma por excellencia da vaidade. Asseguram até que poderia sem favor tirar della patente de invenção.

Ao deixar o paraizo, passado o susto da expulsão, a primeira cousa que fez Eva, ninguem hoje o ignora, foi mirar-se na primeira agua espraiada, fonte ou regato, que se lhe deparou para ver se lhe assentava a "*robe-chemise*" de folhas com que se cobrira depois do peccado.

Entrava com este gesto a vaidade na Terra e creava-se, sem saber, o espelho, este accessorio indispensavel da faceirice que é tambem, não o olvidemos, o attributo revelador da verdade. O espelho, e sobretudo o espelhinho, é o maior, o mais fiel, o mais devotado amigo da mulher. Na insophismavel imparcialidade de suas respostas, na franqueza sem rebuços da sua reflectora limpidez, é elle que a aconselha, a guia, a corrige, ensinando-lhe a emendar os senões de sua formosura e a sabiamente lhe realçar os attractivos. Consultor geral de sua faceirice, nunca tem a deslealdade de mentir e, quando muita vez a suppômos perdida deante della num extase de pessoal admiração, a nada mais se entrega senão a um acto de humildade: reconhece os seus defeitos, estuda-os, aprompta-se para melhoral-os. Assim a consciencia, segundo o velho cliché, espelho de nossos actos... Mas a consciencia, como anda mettida muito lá por dentro e é o interesse que geralmente lhe sustenta o vidro accusador, póde sem querer empanal-a o bafo inadvertido, toldal-a um halito mais quente, provindo d'ahi sem duvida muita lamentavel illusão de optica... O que sempre, todavia, se me patenteou de clamorosa injustiça é attribuir exclusivamente á mulher capacidade de vaidade. Se ella se envaidece de um palminho de cara que a natureza não fez de todo máo, se o prazer de um vestido novo lhe faz o sorriso mais convencido e a vontade de ser admirada a incita a variar constantemente esses vestidos, esta vaidade, perdoavel em summa, é toda superficial, exterior, physica, uma vaidade de frontispicio. A vaidade masculina tem raizes mais profundas, mais intrincadas mais substanciaes. Começa pela vaidade de ser homem, o rei da creação (*excusez du peu!...*) e finalisa pela pretenção de querer ser mais do que os outros homens, pelo menos no conceito de... todas as mulheres.

O homem vaidoso sempre o é muito mais do que a mulher. Entra na composição de sua vaidade muito mais raciocinio, compenetração, consciencia. O homem tem ufania de sua sciencia, da sua força, do seu labor, da sua energia, do seu talento... e tambem bastante do seu physico, quando se póde gabar de não ter como expressão corporal esthetica a plastica desastrosa de Quasimodo, e este physico lhe serve de instrumento á maior talvez de suas vaidades: o orgulho do seu poder de conquista.

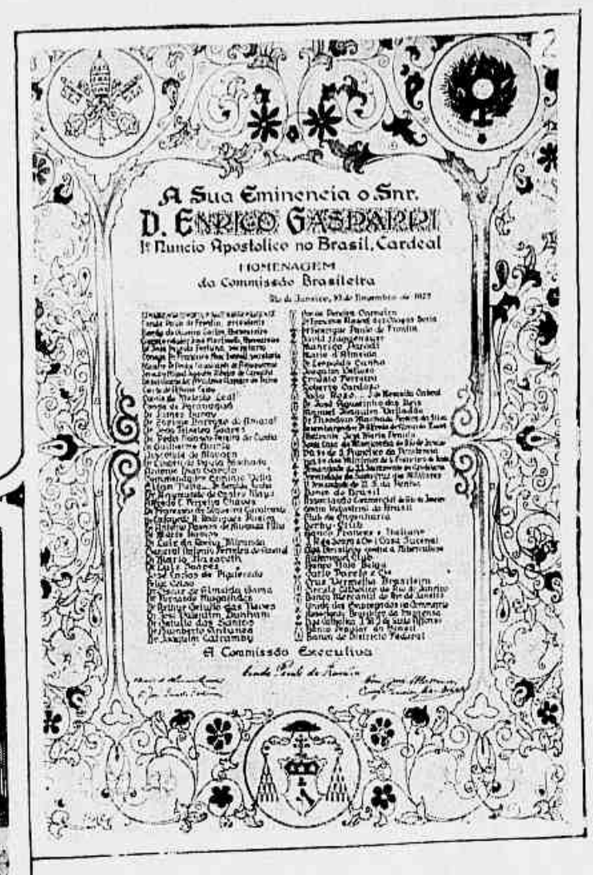
A fonte masculina da vaidade bem claramente se comprova no facto de a terem symbolisado num macho, fazendo do pavão o emblema da sua sufficiencia. O pavão... Cheio da sua belleza, sumptuoso e esparramado, passa o tempo fazendo roda para a galeria, na satisfação de ser elle: não o fatiga o hieratismo da attitude, admira-se... E' o typo completo do *poseur*, só vive pela impressão do effeito causado. Julga desprezar os outros... não póde passar sem elles!

A pose, aliás, na vida moderna tomou quasi as proporções de um genero de primeira necessidade. Garantia de successo, seja em que terreno fôr, a tal desuso lançou a humildade que esta virtude se nos antolha hoje como recuada no confim dos seculos, lendaria qualidade de um tempo em que se comia com as mãos e as mulheres não conheciam outra occupação senão a vetusta semsaboria de fiar na roca. Nem a modestia consegue presentemente ser da moda... Quem não tem a audacia de affirmar-se, de berrar o seu nome no meio da indifferença da turba some-se no apagamento, engole-o a obscuridade. Ser vaidoso, na actualidade, já é quasi vencer... Felizmente para os modestos que ainda existe o recurso deste quasi...

Maria Eugenia Celso

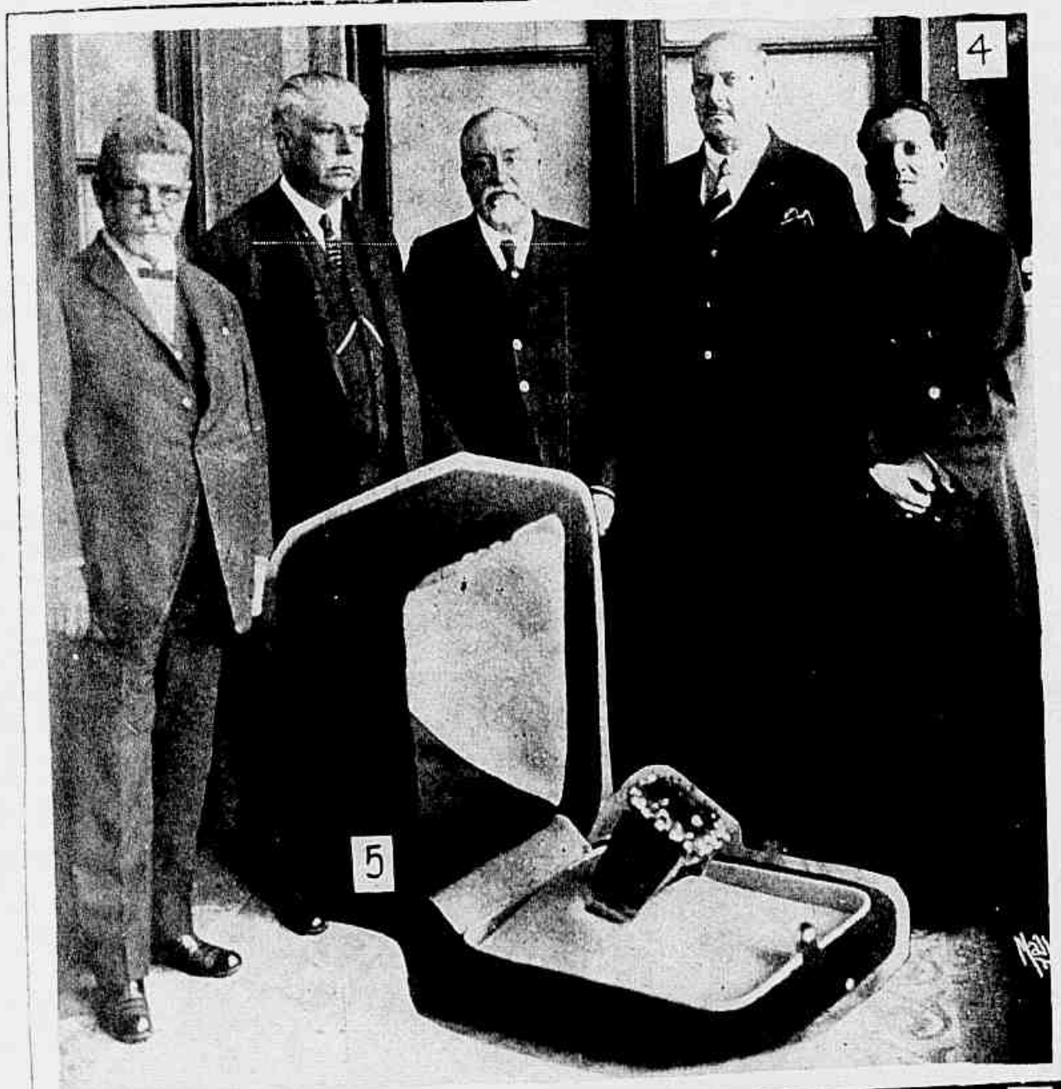
Dois interessantes grupos feitos á porta da matriz de Copacabana, por occasião da primeira communhão dos alumnos do Collegio Pitanga.

Em honra do Cardeal Gasparri



A S. em. o sr. d. Enrico Gasparri, 1º Nuncio Apostolico do Brasil, cardeal, viu passar os últimos dias de sua permanencia na nossa capital por entre demonstrações de intenso jubilo e sympathia, recebendo justas homenagens do nosso mundo catholico e official, das quaes damos nesta pagina os principaes aspectos.

1 — A finissima carteira chapeada a ouro, com a inscripção e as armas do novo Cardeal, offerecida a S. Eminencia na terça-feira transacta. 2 — Photographia do pergaminho que acompanhou os mimos offerecidos a d. Enrico Gasparri, com as indicações de quantos concorreram para as homenagens. 3 — Grupo no Palacio S. Joaquim, após o almoço offerecido por s. em. o sr. cardeal Arcoverde a s. em. o sr. cardeal Gasparri. Ao centro do grupo o sr. cardeal Arcoverde, tendo á esquerda o sr. cardeal Gasparri e á direita o sr. dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal. Vêem-se tambem, sentados, os srs. dr. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia da Republica; ministro Felix Pacheco; d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor; d. André Arcoverde, bispo de Valença, e d. Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá. 4 — A Commissão Executiva das homenagens a d. Enrico Gasparri. Da esquerda para a direita: dr. José Peixoto Fortuna, barão de Oliveira Castro, conde Paulo de Frontin, commendador Martinelli e conego dr. Francisco Mac-Dowel. 5 — O grande annel de esmeralda circumdada de brilhantes offerecido ao novo Principe da Igreja.



6 — Grupo feito no palacio da Nunciatura na noite das homenagens prestadas a d. Enrico Gasparri. Vê-se, sentado, o novo Cardeal, tendo á esquerda os srs. d. Sebastião Leme, ministro André Cavalcanti e dr. James Darcy, e á direita os srs. conde Paulo de Frontin, barão de Oliveira Castro, commendador Martinelli, dr. Peixoto Fortuna, conde de Affonso Celso e almirante Penido. 7 — Aspecto tirado no palacio do Itamaraty após o banquete offerecido pelo sr. ministro do Exterior ao cardeal Gasparri. Vê-se ao fundo o homenageado, entre os srs. ministro do Exterior e embaixador dos Estados Unidos. 8 — Aspecto tirado no cáes do Porto momentos antes do embarque de S. Em. no "Giulio Cesare" para a Europa. Vê-se d. Enrico Gasparri tendo á direita o senador Paulo de Frontin. 9 — Reproducção da gravura publicada na *Revista da Semana* de 22 de Janeiro de 1921: Aspecto do desembarque de monsenhor Enrico Gasparri, á sua chegada ao Rio, afim de assumir a Nunciatura do Brasil.

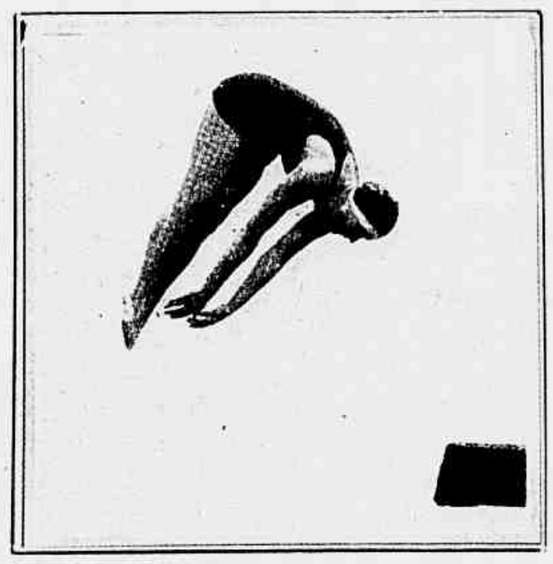
AS ASAS DE EVA

por SAUL DE NAVARRO

STE seculo, tão cheio de maravilhas e transformações como de catastrophes e absurdos, assignala a victoria de Eva, que tem agora força e belleza, embora não ostente os cabellos compridos de seu ephemero triumpho no Eden, o jardim lendario do primeiro amor que floriu no mundo. Ella, no emtanto, ainda possue o mesmo encanto, porque encerra a tentação... Forte e agil, dominadora e resoluta, vemol-a no auge de sua mysteriosa seducção, vencendo o homem moderno com o sortilegio de uma serpente ainda mais irresistivel — a elegancia da linha, que a torna hoje o anjo, porque não lhe faltam as asas.

O *sport* fel-a um passaro branco, parecendo um cysne, de modo a encarnar o symbolo mysthico de Leda... Ha, na sua graça esvoaçante, quando nada, corre, salta e mergulha, uma estylização subtil de visões sagradas, como si nos surgira á feição de sonhos corporificados.

Revive os dias hellenicos, em que o corpo humano foi, por assim dizer-se, esculpturado pela belleza harmoniosa das linhas, no culto da fórma, pois da Venus de Milo e do Apollo de Belvedere surgiram os modelos divinos da plastica perfeita. Mas a deusa escrava do seculo de Pericles, pelo influxo moral da bondade christan



e pelo espirito nivelador do direito social hodierno, transformou-se, no seculo de Lenine, em Eva alada e liberta, que encarnaria, sem duvida, a Victoria de Samothracia, si esta nos assomasse integral, erguendo a cabeça como flôr dentre as duas asas espalmadas, ainda que a musa do futurismo prefira um automovel em marcha de 60 H. P.... (Já não haveria quem achasse analogia entre si, pois a mulher, como aquella branca estatua mutilada, não tendo cabeça faz entretanto, o homem perdel-a). Mas a Venus, visão pagan do passado, belleza serena e immovel, marmorea e divina *comme un rêve de pierre*, do verso immortal de Baudelaire; a diaba branca que o zelo do fanatismo catholico de Savonarola immolava nas fogueiras de Florença, ainda persiste no anseio das Evas contemporaneas que, jogando o tennis, tão bello como um madrigal, e fazendo-se athletas, dão a imagem dynamica e palpitante de estatuas no ar...

Ella, batendo o *record* na volupia das corridas a pé e nos saltos, vencendo barreiras, transpondo obstaculos, tem a graça hellenica de *Le Coureur*, de Heredia:

Le bras tendu, l'oeil fixe et le torse en avant,
Une sueur d'airain à son front perle et coule;
On dirait que l'athlète a jailli hors du moule,
Tandis que le sculpteur le fondait, tout vivant.

A Renascença erigiu o culto da Virgem, na espiritualidade insonte das *madonas* raphaelicas e *conceições* murillescas, em que floriram para a arte e para a fé as rosas mysticas e fizeram fulgir as castas estrellas de Maria, nome pulchro e sagrado da mãe santissima de Jesus, cuja suave doutrina fez a divinização da mulher pelo mais puro dos amores — o amor materno.

O paganismo greco-romano fez da mulher uma estatua viva, um idolo de carne, adorando-a o homem em plena nudez. E ella foi bacchante (Diana, virginal visão translucida a correr os bosques, perseguida pela ronda sonora dos satyros, foi uma excepção unica e não passou de uma adoravel illusão, por isso que era mythologica...) O christianismo veio, finalmente, animar a estatua e cobrir-lhe a nuissima belleza, envolvendo-a com os véos da candura, de modo que a espiritualizou e lhe deu alma. E foi a Beatriz de Dante, a Gioconda de Da Vinci, a Laura de Petrarcha e a Clotilde de Vaux, santificada por Comte, nascendo então a mulher-mãe, a mulher-esposa, a mulher em toda a sua grandeza e em toda a sua sublime expressão de angelitude.

O seculo XX, este nosso seculo do radio e da asa, está sendo o scenario magnifico de Eva, que tomou as asas da Victoria de Samothracia, para expandir a sua alma liberta e cantar a vida, ostentando a belleza agil dos movimentos e dos rythmos, combinando os tons e as linhas, a graça e a força, a fé e a alegria. E, por um prodigio de vontade e audacia, a mulher reuniu os contrastes da bacchante e da madona, sendo: de corpo, uma linha esculptural, radiosamente núa ao sol; de alma, a caricia divina do mysterio que se fez flôr...

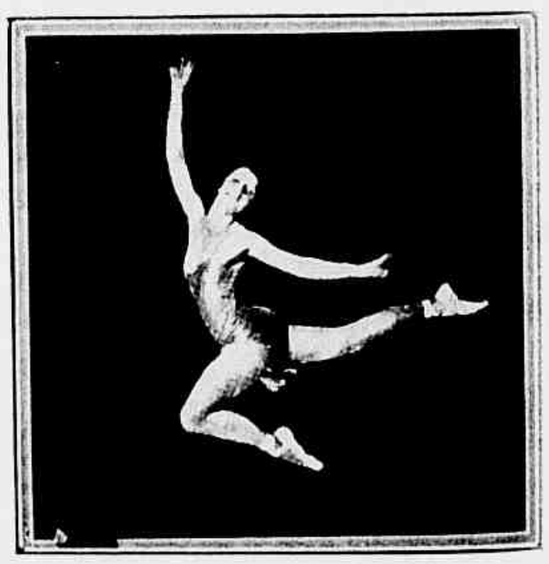
A sereia de Homero transfigurou-se em "aquatic queen", na diva serpejante que mergulha nas aguas, com o aprumo dos saltos aéreos, e a ousada elegancia de soltar-se do trampolim para o regaço das ondas, desenhando a sua silhueta, no espaço, nesses exercicios de plasticidade dynamica, o milagre visual de ser peixe e ave... Nesse desporto esthetico e hygienico ella seduz ainda mais, porque tem a belleza voluvel e caprichosa das fórmas que se mostram esbatidas pela humida caricia do mar que a recebe em oblata.

E no campo de *tennis* ella, com a raqueta na dextra, lyrio de longos e finos tenticulos, impelle a bola e a recebe, brincando com a esphera que rola e salta, da mesma subtil maneira com que vive a enfeitiçar o planeta, onde ella é o maior encanto. Vestida de branco, leve e inquieta, dir-se-ia uma borboleta a perseguir uma bolha de sonho, correndo pela verde planura, quadriculada. Nesse jogo a mulher surge á feição de uma esphinge vertiginosa e opalescente.

Correndo, ora na marcha triumphal da distancia, com o lubrico desejo de vencer kilometros em segundos, Eva, com as suas pernas em acção, tem asas nos pés como a Fortuna. E, num requinte de vaidade feminina, logra conquistar o tempo, seu mais feroz inimigo...

Na loucura dos saltos, a transpor barras, cordas distensas e outros obstaculos, resurge nellas o instincto das corças e gazellas, parecendo, quer na marcha quer nos pulos, aves pernaltas ou feras em folga, embora sejam, assim, ferozmente lindas e perigosas....

A paixão por essa moda eugenica, por essa especie de gymnastica elegante, que desenvolve os musculos e plasma o organismo, dando-lhe a belleza do movimento, da saude, da força e da alegria veio dos paizes anglo-saxonios. Sómente dos povos louros, que são praticos em tudo e não sonham por verem maior vantagem no somno methodico e profundo, é que poderia originar-se essa transformação nos habitos sedentarios da mulher, que realiza agora o *sport* por prazer e por necessidade, como o meio infallivel de combater a gordura e de afastar um problema, que é o seu tormento: a velhice. E não deixa de haver uma belleza heroica nesse gesto de Eva. As mulheres entregam-se ao athletismo para se tornar ageis, flexiveis, mais bellas e sempre jovens. E ellas fazem tudo isso para serem agradaveis ao homem.



Vejo, todavia, uma séria inconveniencia nessa vida que leva hoje a Eva victoriosa: a mulher acabará, por amor dos exercicios violentos e audaciosos, a amar o *sport*.

SAUL DE NAVARRO.

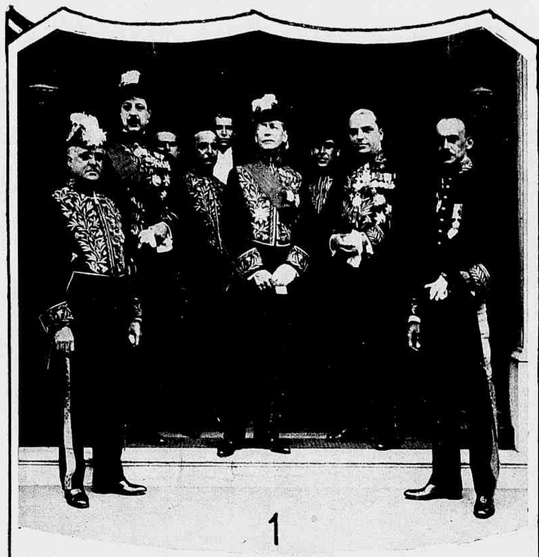
Em homenagem ao Sr. Visconde de Moraes

Commemorando o passagem de anniversario do illustre sr. visconde de Moraes, os seus amigos e admiradores, membros do alto commercio e de outras classes sociaes offereceram ao venerando cavalheiro um banquete no Automovel Club, que transcorreu com o maior brilhantismo. Personalidade de immenso relevo no nosso meio commercial, o sr. visconde de Moraes creou em torno do seu nome, pelas suas obras de philantropia difficilmente divulgadas, uma aureola de sympathia indefinivel, attestada eloquentemente na noite do domingo ultimo.

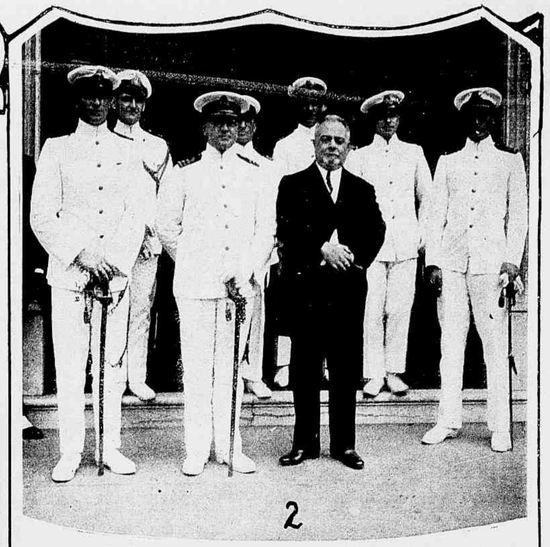
As gravuras que damos da justa homenagem prestada ao illustre e venerando cavalheiro representam: Ao alto: aspecto dos logares de honra da mesa, vendo-se ao centro o sr. visconde de Moraes tendo á direita os srs. commandante Cantuaria Guimarães, da casa militar da Presidencia, e tenente Marques Polonia, ajudante de ordens do sr. ministro da Justiça, á esquerda os srs. senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado, que presidiu ao banquete, e dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal. Ladeando esse aspecto: dois instantaneos tirados quando oravam os srs. dr. Leopoldo de Bulhões, que offereceu o banquete, e visconde de Moraes, agradecendo a homenagem. Ao centro da pagina: aspecto geral da majestosa mesa do banquete.

Em baixo: grupo de convivas, vendo-se ao centro o sr. visconde de Moraes, entre os srs. senador Azeredo e embaixador de Portugal.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA



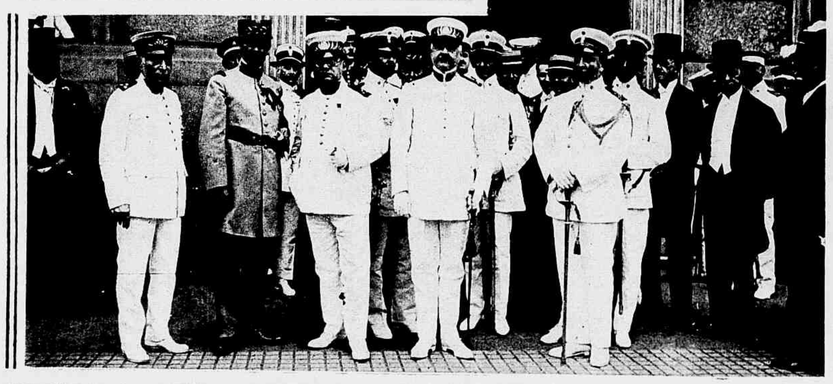
1



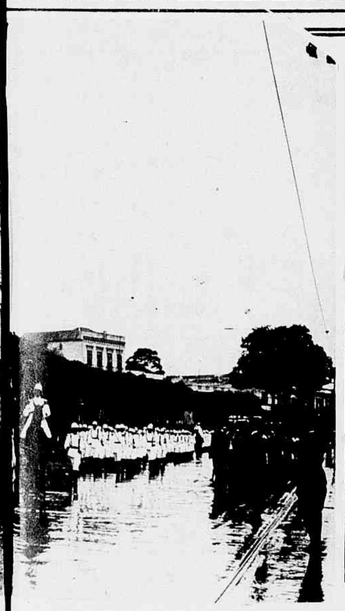
2

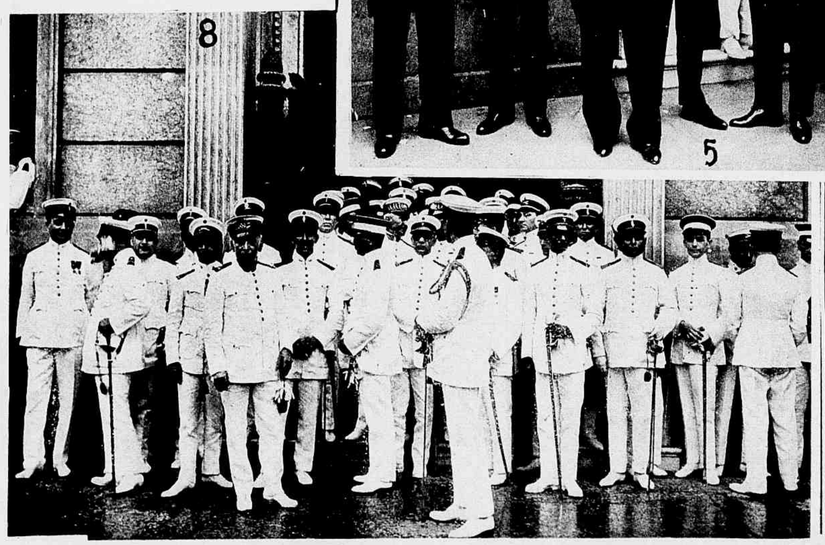
4

5

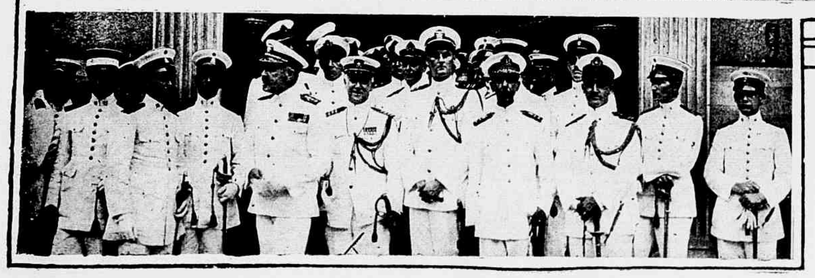


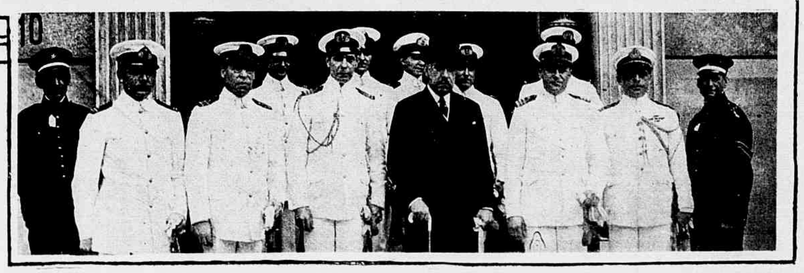
6





8





10

Aspectos tirados durante a recepção dada pelo sr. Presi[illegible] tação do regimen: 1 — Membros do Corpo Diplomatico [illegible] embaixador Oscar de Teffé. 2 — O sr. dr. Dionisio [illegible] da officialidade do cruzador "Uruguay", ao sahir de P[illegible] ministro Francisco Sá e deputado Francisco Valladare[illegible] ministerio, congressistas, membros do Poder Judiciario [illegible] Azeredo em companhia de membros do Congresso e d[illegible] tados e senadores. 6 — General Coffec, chefe da Missã[illegible] Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados [illegible] as continencias do estylo. 8 — Generaes e officiaes do [illegible] officiaes da nossa Marinha. 10 — O o sr. embaixador d[illegible] do cruzador [illegible] Republica pela passagem do 30.º anniversario da implan[illegible] do palacio da Presidencia. Ao centro do grupo o sr. [illegible] Monteiro, illustre ministro do Uruguay, em companhia [illegible] — S. ex. o sr. Presidente da Republica, entre os srs. [illegible] tão de honra do palacio do Cattete, em companhia do [illegible] civil e militar, durante a recepção. 4 — O senador [illegible] Diplomatico. 5 — O presidente Graccho Cardoso, depu[illegible] Francesa; generaes e officiaes do nosso Exercito; dr. [illegible] sistas. 7 — A passagem pelo Cattete da força que prestou [illegible] 9 — Chefe da Missão Naval Americana, almirantes e [illegible] ma, dr. Mora i Araujo, em companhia da officialidade [illegible] Aires".

O proximo numero será consagrado ao centenario de D. Pedro II.

ANNIVERSARIOS

No dia 21 — as senhorinhas Jacy dos Santos Jotta, Olga Joaquim Ignacio, Laura Montes Sá; monsenhor Valois de Castro, deputado federal; o dr. Octavio Affonso de Mello; o menino Oscar Mangia, filho do sr. Henrique Mangia.

No dia 22 — as sras. Cecilia Altamiro Mendes e Aurea Leandro Guimarães; as senhorinhas Julia Sampaio Vianna, Laura Gordilho e Alda Pereira da Silva; o dr. Abdias Neves; os drs. Lutercio Deschamps, Jayme Perdigão e Sergio de Carvalho; o joven Thomaz Cavalcanti; o deputado Horacio Magalhães Gomes.

No dia 23 — as sras. Nair Teixeira, almiranta Gustavo Garnier, Maria Silva Magalhães, general Gomes Pimenta; as senhorinhas Stella Miranda Montenegro, Adalgiza Ferreira de Carvalho, Cecilia Candida da Costa, Ninita Pedro Lago, Edith Santos Maia e Noemia Gonçalves Lopes; o senador João Lyra; o festejado jornalista Victor Viana; os drs. Joaquim Pinto Portella, Renato de Lacerda Lago e Ataliba Corrêa Dutra.

No dia 24 — a baroneza de Cabo Verde; as sras. Hermé Bueno Brandão, Domeque de Barros; a senhorinha Clarinda Rangel de Vasconcellos; o dr. Carlos Seidl, ex-director da Saude Publica; o dr. Flavio da Silveira, o dr. Carlos Olyntho Braga.

No dia 25 — as senhorinhas Marieta Verissimo de Mattos, Maria de Lourdes Sá, Maria do Carmo Neiva e Iara Coutinho; a galante Helena Coelho de Magalhães; o conceituado educador Armstrong; os drs. André de Faria Pereira, Carlos Varady e Edgard Verneck; o deputado dr. Herculano de Freitas; o dr. Ildefonso Simões Lopes Filho.

No dia 26 — a condessa de Avellar; a sra. Alfredo Gloria Junior; a senhorinha Irene de Brito; o deputado dr. Pires do Rio; os drs. Oscar de Carvalho e Alfredo Baracho.

No dia 27 — as senhorinhas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda e Evangelina Tasso Fragoso; os drs. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coroneis Silva Fontes e Suckow Joppert; o major João da Costa Velho; os drs. Alfredo Neves e Bernardo Jambeiro.

No dia 28—as senhoras Fortunato de Brito e Alzira de Magalhães Bastos; senhorinhas Lavinia Schilling, Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira; os drs. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos.

NOIVADOS

— a senhorinha Ondina Seabra Canellas e o dr. Eduardo Monteiro de Castro;

— a senhorinha Antonieta Marques de Carvalho e o dr. Oswaldo Ribeiro de Sá;

— a senhorinha Sarita Antão e o sr. Domingos de Assis Laranjeira;

— a senhorinha Juracy S. de Oliveira e o sr. Simplicio Jacques;

— a senhorinha Stella Prates Ennes e o sr. Edison Amaral;

— a senhorinha Beatriz Pinto da Camara e o sr. João Rodrigues Machado;

— a senhorinha Baby Rocha da Silva e o dr. Hilario da Silva Ferreira;

— a senhorinha Hilda Magalhães de Souza e o dr. Luiz Martins Sampaio.

CASAMENTOS

— a senhorinha Eunice Alves Barreto e o sr. José Pereira da Silva;

— a senhorinha Odette Pereira e o sr. Alvaro de Sá Nogueira;

— a senhorinha Maria José Fernandes e o sr. Carlos Seabra Muniz;

— a senhorinha Amelia de Mendonça Molina e o dr. Virgilio Alves Bastos;

— a senhorinha Adalgisa de Carvalho e o sr. Carlos James;

— a senhorinha Jorgalina da Silva e o sr. Alberto de Oliveira;

— a senhorinha Maria Renda e o professor Francisco José da Silva;

— a senhorinha Maria Dulce Cavalcanti e o capitão Haroldo Pinto Mendes;

— a senhorinha Maria Izabel Barbosa e o industrial Alfredo Salles.

DIPLOMATAS

O embarque do illustre ministro Hyppolito Alves de Araujo reuniu a semana ultima, no Cáes do Porto, os nomes mais brilhantes da diplomacia e da sociedade.

O distincto diplomata, que teve a gentileza de se despedir da "Revista da Semana", seguiu a bordo do *Giulio Cesar* para a Europa, fazendo-se acompanhar de sua exma. esposa.

EMBAIXADOR OSCAR DE TEFFÉ

A "Revista da Semana" foi honrada com a visita pessoal do illustre embaixador do Brasil junto ao Quirinal, dr. Oscar de Teffé.

S. Ex., que nos captivou com a sua magnifica palestra, na qual sempre transparece, a par do encanto do *causeur*, a fidalguia do diplomata, veiu agradecer-nos as justissimas homenagens que lhe prestámos á sua chegada ao Rio.

A "Revista", de resto, nada mais fez do que traduzir a impressão que todos os brasileiros têm da acção do illustre dr. Oscar de Teffé em Roma.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o capitalista Manoel Visconti, que vae á Europa, em viagem de recreio; o jornalista Oswaldo Orico, para o Rio Grande do Sul; o dr. Augusto de Carvalho, que regressou á Bahia; o industrial Francisco de Oliveira Ramalho; o sr. Daniel Amorenny, que foi á Europa; a senhorinha Gloria Moss, docente de chimica da Escola Normal, que foi a Juiz de Fóra, fazer parte da banca examinadora da Academia de Commercio.

*

Chegaram ao Rio — o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, de Recife; o engenheiro Luiz Ayres Portocarrero, procedente de Sergipe; o pintor chileno sr. Nenito Quinquela Martins; o dr. Adelmar Tavares, de regresso de São Lourenço, onde foi fazer uma estação de cura; o dr. Padilha Marques, vindo do Paraná; o senador Manoel Borba, procedente de Pernambuco; o coronel Henrique de Magalhães, que regressou do Maranhão; o dr. Alfredo de Almeida, de regresso de sua viagem á America do Norte; da Europa, o sr. Alfredo Ribeiro Nunes, digno chefe da conceituada firma Alfredo Nunes & Cia.

MUSICA

A sra. Dyla Tavares Josetti realizará na proxima terça-feira um grande concerto, no Theatro Municipal, em cujo programma, já organisado, figuram composições de Rameau, Beethoven, Gluck, Saint-Saens, Chopin, Schumann, Listz, Moskowski e Debussy.

O nome dessa artista, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, está já consagrado pelas platéas mais cultas do paiz e pela critica, que aos seus meritos tem feito os mais justos elogios, incluindo-a entre as mais illustres pianistas brasileiras.

E', pois, muito natural o interesse com que se aguarda a sua proxima reapparição.

*

Sabbado á noite, a distincta senhorinha Dulce de Saules, 1.° premio de piano (medalha de ouro) e "Premio Alberto Nepomuceno" do Instituto Nacional de Musica, realizou o seu esplendido recital no salão do Instituto, com um primoroso programma.

A assistencia, numerosa e selecta, applaudiu com delirio a brilhante pianista.

DECLAMAÇÃO

Annuncia-se para a proxima quarta-feira um recital da sra. Francesca Noziéres.

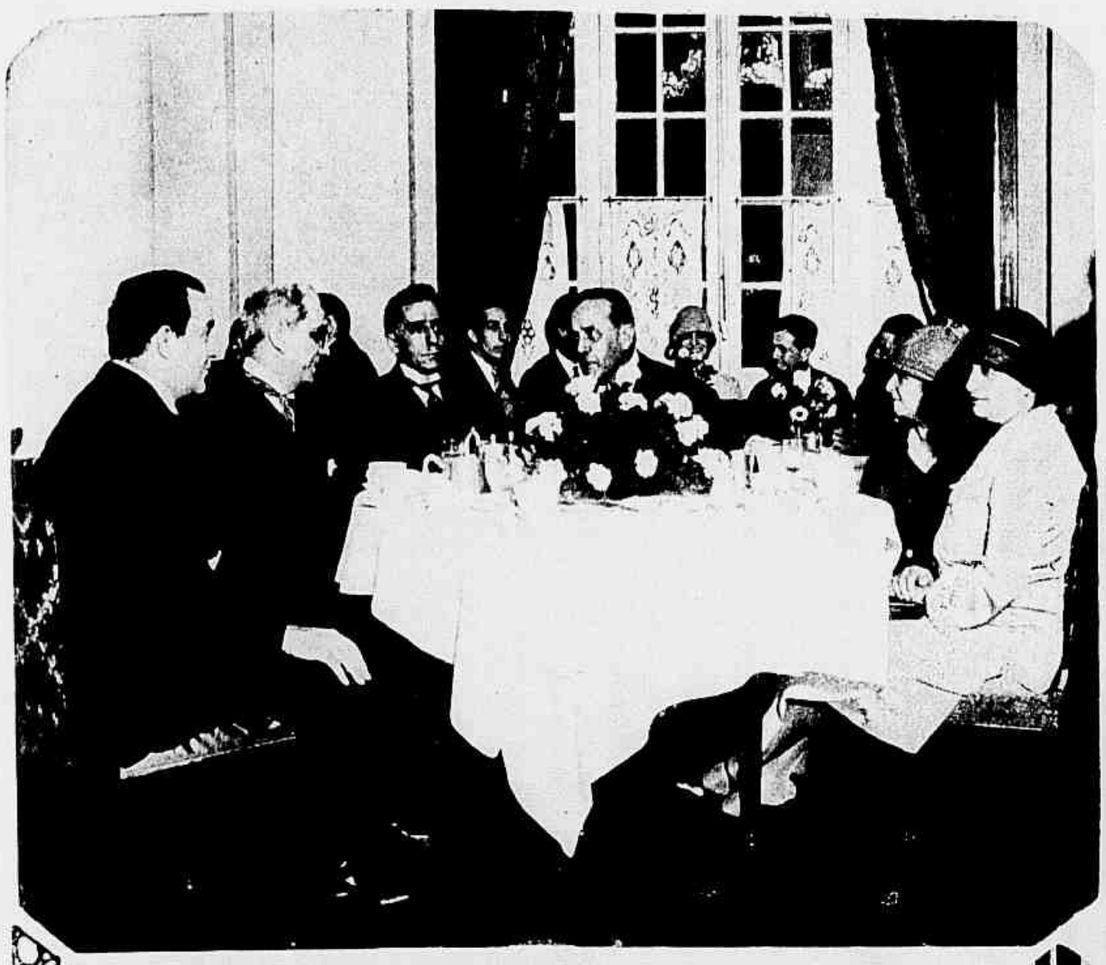
O primeiro recital que essa notavel declamadora realizou foi no salão do Instituto, e todos os que tiveram a felicidade de lá ir já conhecem o seu valor. Como a anterior, está sendo esperada com uma bem justificada e comprehensivel ansiedade essa magnifica hora de arte.

A senhora Noziéres organisou soberbo programma, que dentro de poucos dias, no Theatro Lyrico, irá maravilhar todo o Rio elegante e culto que a admira, provocando enthusiasticos applausos, de que a grande artista é verdadeiramente merecedora.

A recepção na Embaixada da Italia

Tendo passado na quarta-feira transacta a data natalicia de S. M. o rei Vittorio Emmanuele III, o sr. barão Montagna, illustre embaixador da Italia, abriu os salões da embaixada para uma recepção á colonia italiana, que foi brilhantissima e concorrida. Damos nesta pagina, que se vê honrada com o retrato do soberano da grande nação latina, dois flagrantes colhidos durante a recepção, vendo-se em ambos assignalado o illustre diplomata que representa junto do nosso governo o glorioso reino da Italia.

A recepção do Sr. Embaixador do CHILE



O sr. dr. Irarrazaval Zanartu, illustre embaixador do Chile, offereceu no sabbado ultimo, no Hotel Gloria, um chá dansante ao corpo diplomatico, mundo official, alta sociedade carioca e officiaes dos navios extrangeiros chegados nesse dia em visita de cumprimentos pelo anniversario da Republica.

As nossas gravuras, tiradas durante a brilhante recepção, mostram: á esquerda, ao alto, a mesa em que se vêem sentados os srs. embaixador do Chile, ministro da Justiça, ministro do Exterior e senhora Felix Pacheco; em baixo: aspecto tirado durante o chá; á direita, outro aspecto, vendo-se em pé, no canto esquerdo, o illustre diplomata patricio embaixador Oscar de Teffé, junto da mesa em que está sentado o ministro Guerra Duval, e no outro extremo o sr. embaixador dos Estados Unidos junto da illustre senhora Nair de Teffé Hermes da Fonseca.

Dentro em breve a sociedade carioca irá conhecer mais uma brilhante *diseuse*.

E' uma revelação na arte de dizer, enthusiasmando todos quantos a têm ouvido. Filha de Santa Catharina, a senhorinha Zelia Moellmann nunca teve mestres, recitando sempre só. Vindo ao Rio para matricular-se num dos nossos cursos, ouviu de pessôa competente nada ter ella mais que aprender.

Por ter agora que regressar a Santa Catharina, a senhorinha Moellmann dará uma audição á imprensa, esperando a opinião da critica, o que terá logar dentro de poucos dias.

TARDES DE ARTE

Realizou-se, sabbado ultimo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a assembléa geral e posse da nova directoria da Associação das Senhoras Brasileiras. Assim, reuniu-se ali uma multidão tão numerosa quanto selecta.

E todos tiveram o prazer de ouvir a palestra scintillante da sra. Maria Eugenia Celso que fez "O elogio da Vaidade".

Por esse motivo, foi a festa uma das notas espirituaes mais resonantes de toda a estação que ora finda.

CONFERENCIA HUMORISTICA

O dr. Mario Costa, conhecido medico ophtalmologista de S. Paulo, é um dos mais interessantes humoristas patricios e trocadilhista de valor. No proximo dia 11 de Dezembro fará, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia humoristica, cujo producto reverterá em favor do Hospital Jesus.

Dados os meritos do conferencista e os fins em que vae empregal-os, a "Revista" desvanece-se em divulgar a grata nova da proxima palestra humoristica.

CHÁS-DANSANTES

Duas elegantissimas reuniões realisaram-se a semana ultima. Uma foi o chá paulista do Club de S. Christovão (no domingo) cujos salões estiveram muito movimentados e distinctos.

E quinta-feira ultima os ricos salões do Automovel Club do Brasil estiveram regorgitantes e brilhantes. Realisou-se ali o chá-dansante que um grupo de damas da nossa sociedade organisou em favôr do Hospital Jesus.

Transcorreu essa linda reunião muito animada, tendo-se prolongado com muitas attracções até á noite.

BAILES

E' finalmente amanhã que o Tijuca Tennis Club realiza a sua reunião mensal. Frequentado pelo elemento mais fino e distincto do bairro da Tijuca, são sempre deliciosas as festas ali realizadas.

A de amanhã terá inicio ás 10 horas e tocará para as dansas uma excellente orchestra.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo:

Você já observou a luz que irradia de certas creaturas em determinados dias?

"Ce sont les jours de beauté".

E' uma revelação feliz de cada um.

A felicidade! Ah! como é ephemera e relativa essa grande aspiração humana!

Quasi sempre ella reside no tranquillo dos corações e na comprehensão equilibrada dos desejos.

Um sentimento, entretanto, vivifica os seres e lhes empresta esse explendor que se manifesta no olhar, no riso e até no colorido da epiderme — é o amor. Nenhuma outra victoria é capaz de ser tão prodiga em fulguração.

No ganho do ouro, que é tambem ponto primordial da vida; na conquista das glorias, na ascensão ás culminancias, em tudo quanto constitue a mais que justificavel ambição humana, não existe esse enleio, essa claridade mysteriosa, que é o apanagio do amor feliz. Mau grado porém o esforço para eternizal-o, o amor é alado e, assim como vem depressa, ainda mais rapidamente se vae.

Feliz de quem tem a comprehensão de que elle não deve morrer dessa morte innominavel, que o transforma em odio ou indifferença; só foi amor aquelle que poude elevar-se á gloria da immortalidade e que continuou a viver nos corações, se não com as ancias do apogeu, com o carinho e a emoção de uma saudade.

Todo amor saturado de admiração e respeito não morre, vive a vida maravilhosa das recordações, a vida que vivemos dentro de nós mesmos.

A illuminação do amor pode existir em todos os rostos e em todas as idades.

O extase religioso é o amor a Deus.

A mãe, quando revê o filho que idolatra, é a mais emocionante illuminação do Universo.

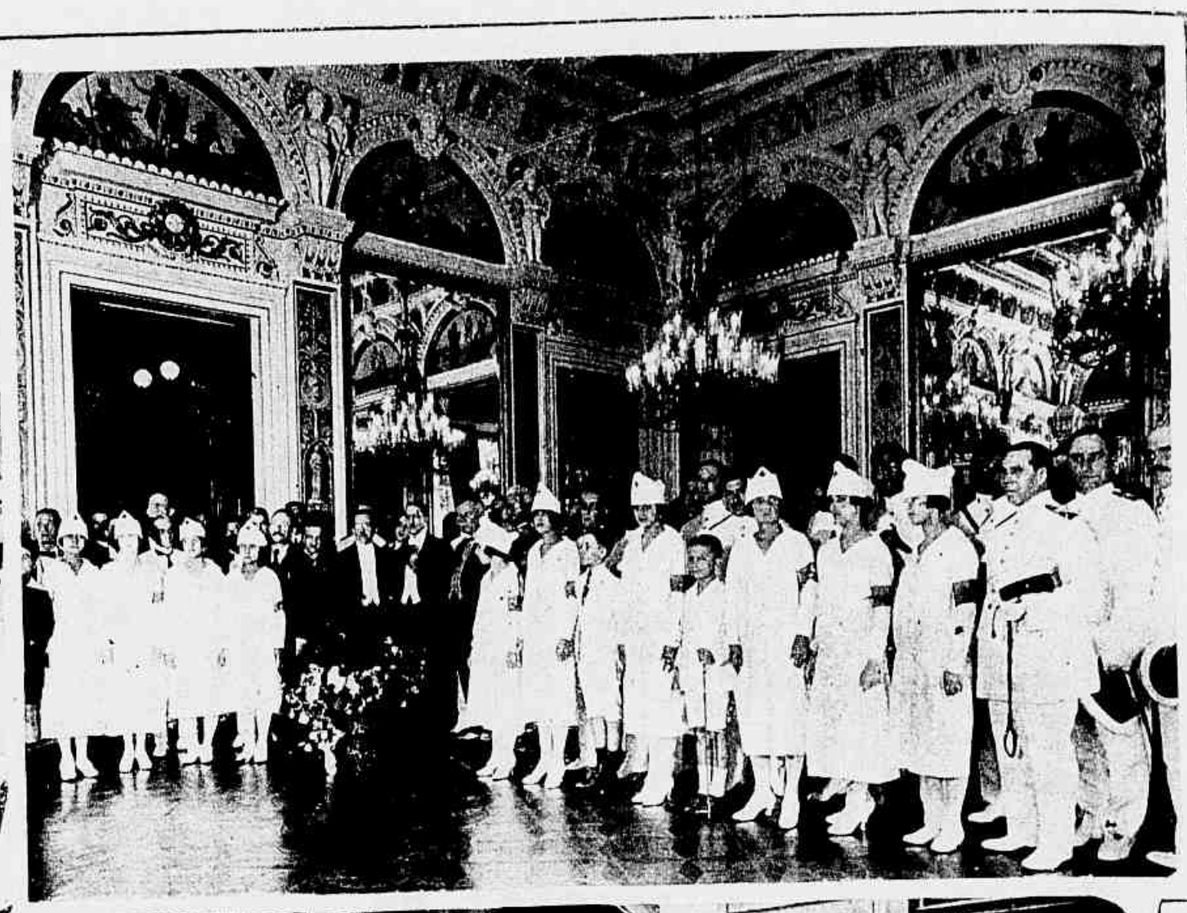
Assim pois, sendo o amor que impulsiona a vida, é elle tambem quem faz a floração nas creaturas.

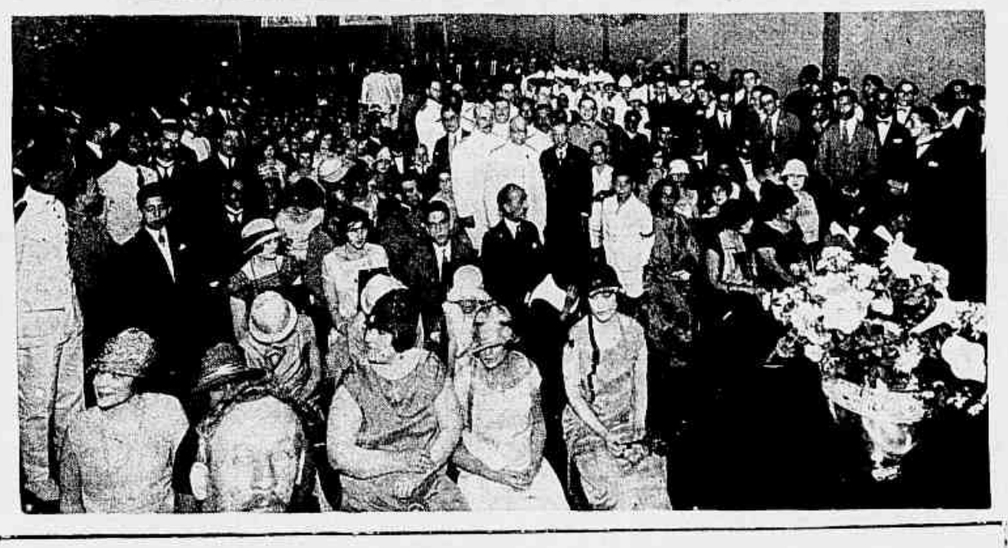
Adeus meu amigo e que os seus dias de "beauté" sejam innumeros — é o que lhe deseja a

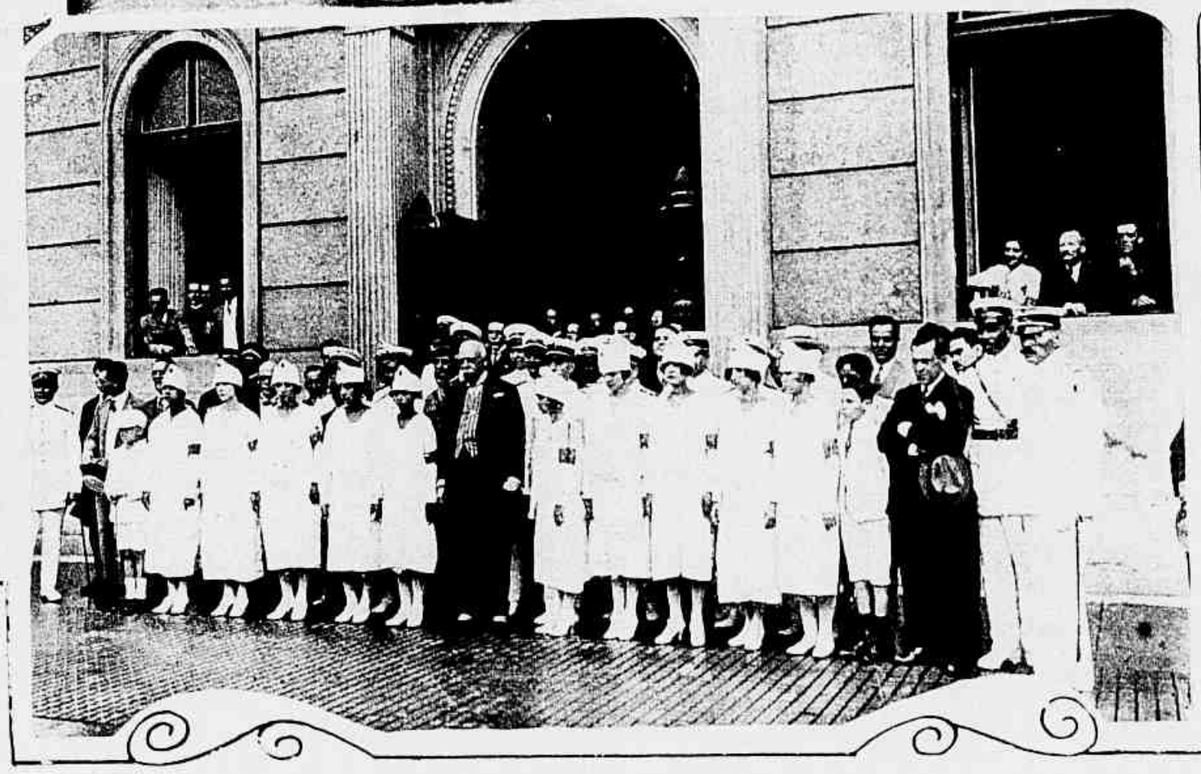
MARIA DE LOURDES.

Grupo, feito na residencia do sr. senador Antonio Azeredo, de senhoras da alta sociedade carioca pertencentes á instituição pia "Caritas social" para realização do "Dia da Margarida". Essa festa, para a qual foi marcado o dia em que se commemora a nossa bandeira, devemol-a á lembrança da senhora Zanade, esposa do addido militar do Perú, onde o "Dia da Margarida" tem o mais franco successo, não só correspondendo aos fins pios a que se destina, como dando uma nota de fina elegancia. O "Dia da Margarida" consta da venda da delicada flor, por senhorinhas da nossa melhor sociedade, designadas para esse fim e espalhadas pelos pontos mais proprios da cidade, revertendo a renda arrecadada em beneficio da "Caritas Social". Acompanha as illustres senhoras, no grupo que damos, s. ex. revdma. d. André Arcoverde, bispo de Valença.

Pelo 3º Anniversario do governo Arthur Bernardes







O "Gremio Politico e Beneficente Arthur Bernardes", commemorando o 3º anniversario do governo do seu eminente patrono, realizou, com a *Legião Marechal Fontoura*, as solemnidades alludidas nesta pagina. 1 — A's portas da Candelaria após a missa mandada celebrar em acção de graças pelo Gremio. A o centro os srs. drs. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia da Republica, e Affonso Penna Junior, ministro da Justiça. 2 — As senhorinhas da Legião no palacio do Cattete. A' direita do sr. Presidente o dr. Edmundo da Veiga, e á esquerda o coronel Mello Sampaio, presidente do Gremio. 3 — Aspecto tirado na nova séde do Gremio durante a sessão solemne de domingo. 4 — As jovens da Legião á porta do Palacio do Cattete.

O Anniversario do Armisticio

A data de 11 do corrente, que marcou o setimo anniversario do armisticio assignado na grande guerra, foi, como nos annos anteriores, commemorada com brilho no Rio de Janeiro. 1 — Aspecto tirado no salão nobre do consulado de França ao ser collocada uma palma de bronze na placa evocadora ahi existente. A direita da placa vê-se o sr. embaixador Conty e á esquerda o sr. general Cottee, chefe da missão militar franceza. 2 — A exposição das *maquettes* dos monumentos que serão erigidos aos mortos da grande guerra. Aspecto tirado no consulado de França. 3 — Na Associação dos Empregados no Commercio. Grupo feito durante o baile realizado em regosijo pela passagem da data da paz.

Vasco × Flamengo

O encontro havido no domingo ultimo entre o Vasco da Gama e o Flamengo attrahiu, pela sua importancia, a attenção do mundo sportivo que, afinal de contas, viu o termino da renhida lucta com um empate por 1 X 1.

As nossas gravuras mostram: ao alto, o *team* do Flamengo; logo abaixo, o do Vasco; as restantes, episodios interessantes do jogo.

NOTICIAS E COMMENTARIOS

MINISTRO JOÃO LUIZ ALVES

O desapparecimento do ministro João Luiz Alves em Paris, para onde fôra em busca de melhora de sua saude fortemente combalida, representa uma grande perda para o paiz. Poucos nomes podem figurar ao lado desse eminente estadista, pois manda a justiça declarar, no momento em que se lhe abre o tumulo, que foi um dos espiritos mais luminosos da geração que se fez e venceu após a implantação do novo regimen.

Sua passagem pela Camara dos Deputados, como representante de Minas, terra de seu nascimento, foi notavel pelo fulgor de sua mentalidade, tomando parte saliente naquella famosa pleiade de politicos novos que fizeram o triumpho ephemero, mas intenso, do "Jardim da Infancia", no qual houve no nosso parlamento uma renovação primaveril no scenario da politica brasileira.

O dr. João Luiz Alves com o seu fardão de immortal, no dia em que foi recebido na Academia Brasileira.

Passando para o Senado com o mandato que lhe conferiu o Estado do Espirito Santo, a sua figura agigantou-se tornando-se uma voz poderosa, que chegou a medir-se, em debates memoraveis, com o verbo divino de Ruy Barbosa.

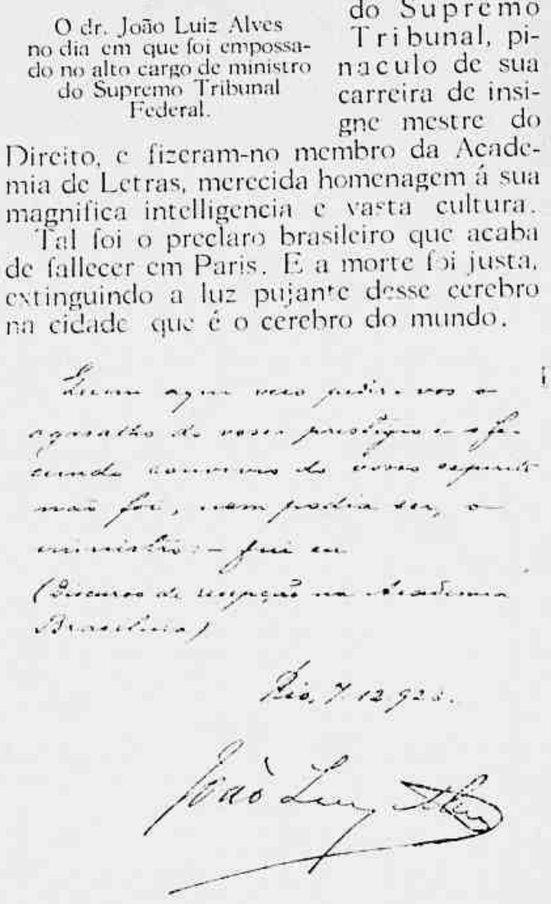
Indo depois servir como auxiliar do governo Arthur Bernardes em Minas, a sua gestão na Secretaria de Finanças foi uma consagração de seus meritos como economista e financista.

O dr. João Luiz Alves no dia em que foi empossado no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Titular da pasta de Justiça, no actual governo da Republica, a sua obra de jurista e de administrador augmentou o prestigio de sua vigorosa personalidade.

Antes de morrer, como antecedendo á immortalidade, foi elevado á curul do Supremo Tribunal, pinaculo de sua carreira de insigne mestre do Direito, e fizeram-no membro da Academia de Letras, merecida homenagem á sua magnifica intelligencia e vasta cultura.

Tal foi o preclaro brasileiro que acaba de fallecer em Paris. E a morte foi justa, extinguindo a luz pujante desse cerebro na cidade que é o cerebro do mundo.



Rio, 7-12-925.

João Luiz Alves

As commemorações de 15 de Novembro na Liga de Defesa Nacional. Ao alto: a sessão promovida por essa instituição, gravura feita no momento em que orava o major dr. Gregorio da Fonseca. Em baixo: grupo de pessôas que tomaram parte na solemnidade patriotica realizada a seguir, e no mesmo local, pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, na qual se fizeram ouvir o professor Pedro do Coutto e as intellectuaes patricias Aracy Gusmão, Bertha Luiz, Esther Ferreira Vianna e Ruth Leite Ribeiro. Vêem-se tambem na gravura o coronel Daltro Filho, da casa militar da Presidencia, ministro Muniz Barreto, almirante Penido, dr. Gregorio da Fonseca, A. Brigele e dr. Raul Pederneiras.

Grupo feito á porta do C. R. Flamengo no dia em que essa prestigiosa aggremiação sportiva commemorou a passagem de mais um anniversario.

O MAL DE WERTHER...

A semana ultima foi notavel pelo numero dos suicidios. O Rio, talvez pelas suas condições de progresso... e de crise, está se transformando numa cidade adoravel para quem procura antecipar a viagem do alem-tumulo.

Como explicar o phenomeno? E' possivel que seja um resultado imprevisto do amor neste seculo... ou pelas tentações do luxo e da fortuna.

O facto é que o mal de Werther está, ultimamente, assolando a *urbs*, num romantismo funereo. São as victimas, em geral, creaturas que se desilludem do amor ou desesperam da vida.

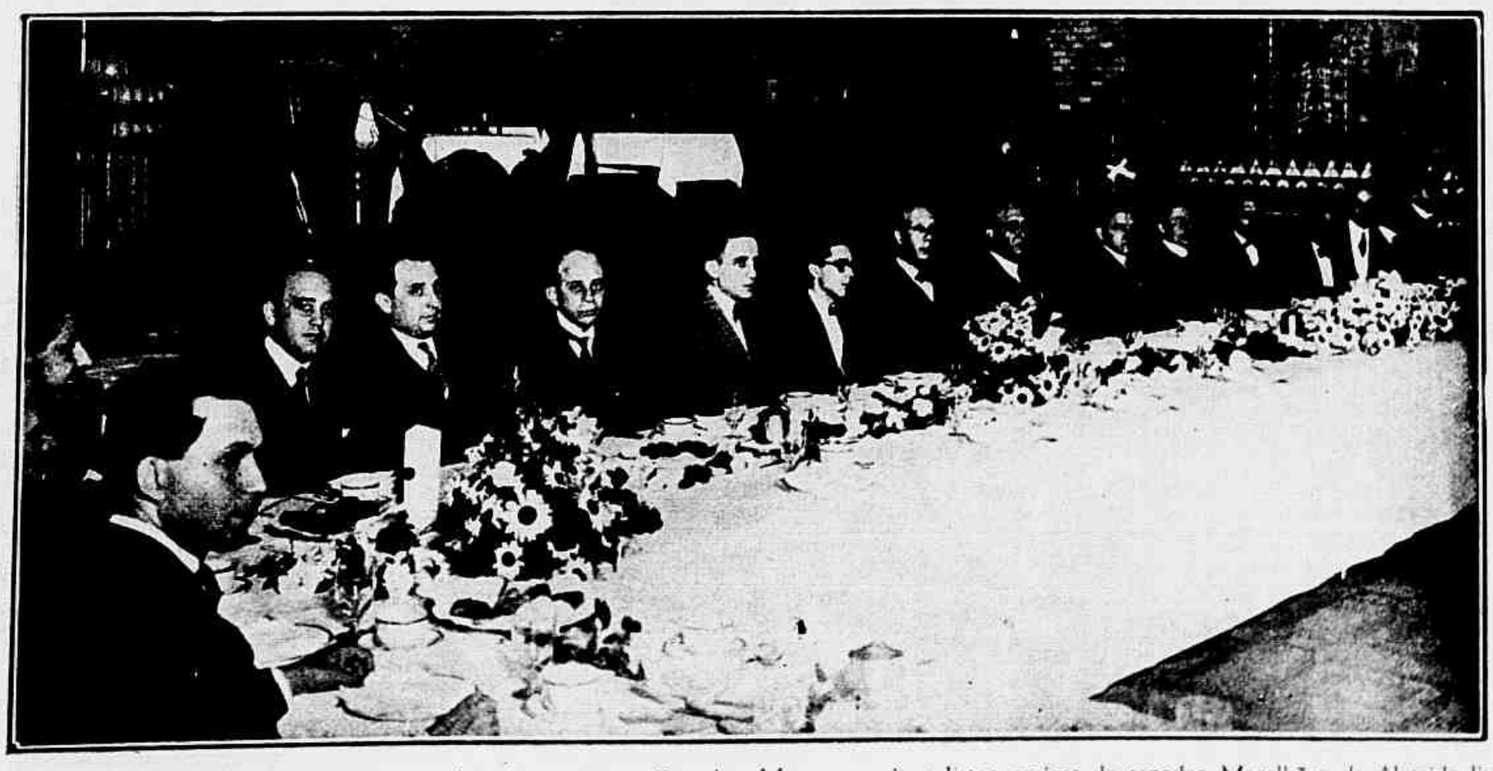
Não ha razão plausivel para essa febre de suicidios. A vida, apezar de difficil, é ainda uma delicia.

Já houve um ironista que definiu a morte como um turismo do outro mundo. Mas, francamente, é preferivel ser-se turista neste planeta... Demais, com a subida do cambio não ha logica nos que desertam da vida, pois a esperança ainda é a mais bella consolação da Terra.

Os suicidas cariocas não têm desculpa; matam-se, talvez, por *sport*.

Em todo caso, vale mais viver, embora comendo brisa...

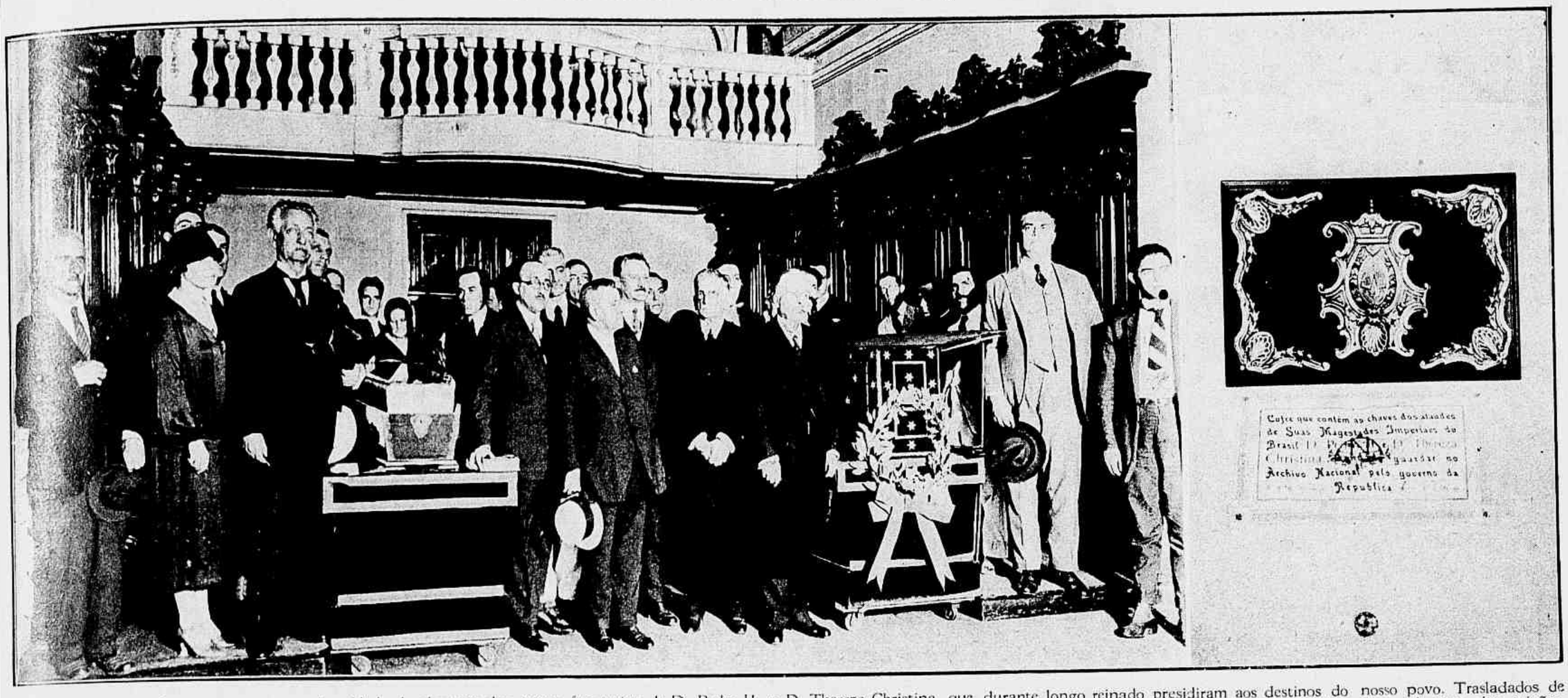
O suicidio é um gesto incompativel com a nossa época. Hoje o automovel o substitue...



Aspecto tirado no sabbado ultimo no Assyrio, por occasião do chá que os jornalistas amigos do senador Magalhães de Almeida lhe offereceram, em regosijo pela sua posse na cadeira de senador e eleição para presidente do Estado do Maranhão.
Vê-se na gravura, assignalado, o senador Magalhães de Almeida, tendo á direita o deputado Domingos Barbosa e á esquerda o deputado Francisco Valladares.

Os Loretti, as duas interessantes creanças em que Coelho Netto, o brilhante escriptor patricio, descobriu o genio da dansa. As duas creanças bailarinas farão o seu festival no Theatro Lyrico no proximo dia 26.

A abertura dos ataúdes dos ultimos Imperadores do Brasil



Realizou-se na sexta-feira transacta a solemnidade da abertura das urnas funerarias de D. Pedro II e D. Thereza Christina, que durante longo reinado presidiram aos destinos do nosso povo. Trasladados de S. Vicente de Fóra, os restos dos ultimos imperadores do Brasil irão repousar definitivamente na cathedral de Petropolis. A nossa gravura da esquerda representa um grupo tirado após a abertura dos caixões. A chave do caixão de D. Pedro II foi entregue ao sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, pelo dr. Alcides Bezerra Cavalcante, director do Archivo Nacional. Coube ao sr. barão de Ramiz Galvão abrir o ataúde de D. Thereza Christina. Assistiram á abertura os directores do Instituto Historico, conde de Affonso Celso, dr. Max Fleiuss, barão de Ramiz Galvão, dr. Cicero Peregrino e Agenor de Roure, fazendo-se representar o sr. ministro da Justiça. A' esquerda do ataúde de D. Pedro II vê-se o sr. barão de Ramiz Galvão e entre os dois ataúdes os outros quatro directores do Instituto. A nossa gravura á direita é uma photographia do cofre que contém as chaves das urnas funerarias.

DR. RAUL FERNANDES

Passageiro do "Arlanza", chegou ao Rio o illustre dr. Raul Fernandes, membro da Delegação Brasileira á Liga das Nações.

Nome de immenso prestigio no paiz e fóra delle pela sua fulgurante cultura e pelo seu talento privilegiado, o dr. Raul Fernandes, ex-parlamentar brilhante, jurisconsulto de merito, politico de valor, vê-se numa atmosphera de sympathia immensa, hoje em dia augmentada em razão dos assignalados serviços que vem prestando, com a sua explendida cooperação, na Sociedade das Nações, em Genebra.

S. Ex. foi recebido pelas commissões que a Camara e o Senado nomearam especialmente, num gesto de justa homenagem, e por infinito numero de admiradores, a cujos votos de bôas vindas junta a "Revista da Semana" os que ora formúla.

AS DATAS NACIONAES

As datas nacionaes são, por via de regra, o jubilo das multidões. Aqui, porém, tal não acontece. Ainda no recente feriado, quando a Republica festejou o seu 36.° anniversario, a cidade não vibrou de enthusiasmo civico, porquanto só houve, nesse glorioso dia, a ceremonia protocollar de sempre.

Se os poderes publicos organizassem festas populares, o povo se iniciaria no culto ás grandes ephemerides, que a nossa historia registra.

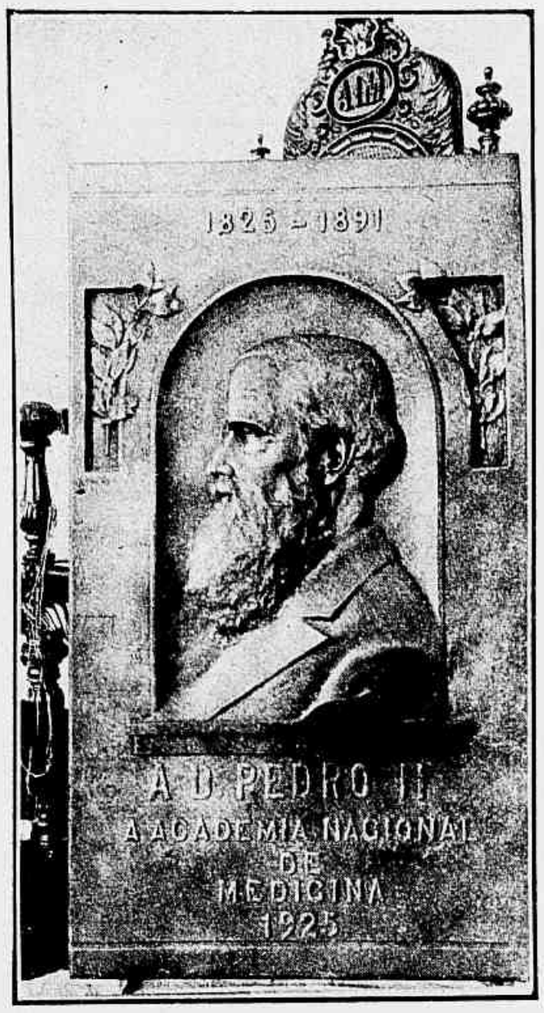
O feriado, no Brasil, reduz-se a um dia de ocio forçado, a uma especie de officialização da preguiça...

O dia da Republica precisa ser commemorado com as expansões da alma nacional, pois sendo o governo do povo pelo povo é mister que este o celebre. Dir-se-á que o brasileiro não tem enthusiasmo pelos acontecimentos magnos da nossa Patria. Mas seria injustiça suppol-o indifferente. E' que falta emulação para tornal-o alegre... civicamente.

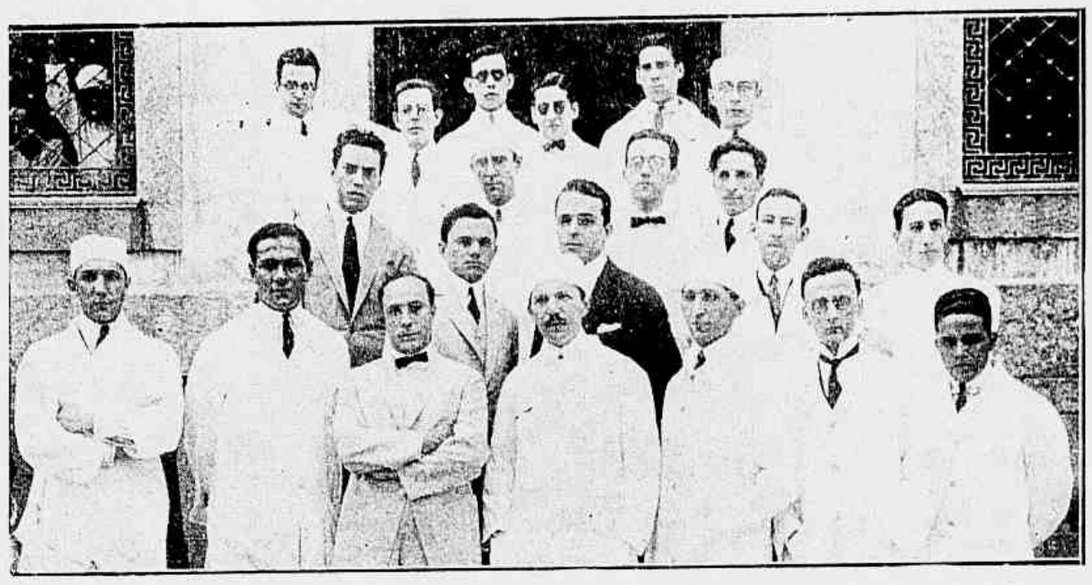
Grupo feito diante da capella do bairro Santa Genoveva no dia 15, após a missa mandada rezar em acção de graças pela passagem do anniversario do sr. visconde de Moraes. O illustre titular vê-se na gravura á direita do capellão daquelle templo catholico.

Ecos do grande festival artistico promovido pela colonia hungara desta capital nos salões do Fluminense F. C. sob os auspicios do Jornal Hungaro da America do Sul e direcção do maestro Francisco Braga. *Ao alto*: senhoras com trajes hungaros que tomaram parte no programma, cantando canções hungaras; *em baixo*: grupo geral de artistas brasileiros e hungaros que participaram do festival.

Grupo feito no Assyrio após o almoço que amigos, collegas e admiradores dos professores Frederico Ever, A. Coelho e Souza e Aristides Leite, drs. Agrippino Ether, Alexandrino Agra e Agnello Cerqueira, membros da delegação brasileira ao 2.° Congresso Odontologico Latino-Americano, lhes offereceram. Entre os homenageados, convivas e offertantes, vêem-se sentados, ao centro, os srs. dr. Mora i Araujo, embaixador da Republica Argentina, e dr. Mozart Lago, representante do dr. Affonso Penna, ministro da justiça.



O medalhão de D. Pedro II, por Adalberto Mattos, que será inaugurado na Academia Nacional de Medicina em homenagem á data centenaria do grande brasileiro.



Encerramento do curso official de clinica medica do professor dr. Irineu Malagueta, da 20.a enfermaria.

H. NIAUD — C. FAUSTO

Seguiram na quarta-feira ultima, com destino a Santos, a bordo do "Itaipava", os jovens artistas Heribert Niaud e Cadmo Fausto de Souza.

H. Niaud, premiado no Salão Official, e C. Fausto, concorrente ao premio de viagem, irão expôr as suas lindas telas em Santos, no Palace-Hotel, e em São Paulo, na Galeria Jorge.

A "Revista da Semana", que recebeu a visita pessoal dos dois jovens pintores, augura-lhes o mais franco successo nos dois adiantadissimos centros do Estado de São Paulo.

"AMORES DO ABAT-JOUR"

Seguiu para S. Paulo a nossa brilhante collaboradora sra. Maria Eugenia Celso, que honra com o seu espirito, de parceria com a sra. Rosalina Coelho Lisboa, a "Pagina de Eva" da "Revista da Semana".

A Associação das Senhoras Catholicas de São Paulo, a cujo gremio pertencem as mais aristocraticas familias da Paulicéa, realiza todos os annos uma linda festa de beneficencia, á qual não falta o cunho de elegancia.

No corrente anno, o inicio dessa festa será com o *lever de rideau* em verso da sra. Maria Eugenia Celso — "Amores do Abat-jour".

A REVISTA, a cujo corpo de collaboradores pertence a brilhante escriptora patricia, talvez tenha algo de suspeição para dizer do merito da peça de Maria Eugenia; tal é, porém, o prestigio litterario da illustre belletrista que não faltará quem prognostique ao seu mimoso *lever de rideau* o exito que merece.

A sra. Maria Eugenia seguiu para São Paulo na quinta-feira ultima; á hora em que circular a "Revista" já terá recebido no Theatro Municipal da Paulicéa a merecida consagração, pois os "Amores do *Abat-jour*" tinham a sua *première* marcada para a noite de hontem.

OS NOSSOS ASSIGNANTES E A GRANDE LOTERIA DA HESPANHA

A "Revista da Semana", a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, adquiriu em Madrid tres bilhetes inteiros da grande loteria da Hespanha e, como tem procedido nos annos passados, organizou tres séries de assignaturas, cabendo cada bilhete inteiro a uma série de 1.000 assignaturas.

Os bilhetes, que se acham depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid, têm os seguintes numeros:

Centenario de D. Pedro II

O NUMERO COMMEMORATIVO DA "REVISTA DA SEMANA"

Passando a 2 de Dezembro proximo o centenario do nascimento de D. Pedro II, a "Revista da Semana", em homenagem a essa data que tão vivamente recorda o ultimo Imperador do Brasil, fará circular um numero commemorativo no dia 28 do corrente, sabbado proximo.

Convidando a collaborar nessa edição varias individualidades de destaque no antigo regimen e nas lettras, como os srs. conselheiro Antonio Prado, dr. Martim Francisco, barão de Ramiz Galvão, conde de Affonso Celso, conde Carlos de Laet, barão de Teffé, dr. Escragnolle Doria, baroneza do Loreto e outros, pensa a "Revista da Semana" prestar uma justa homenagem ao grande brasileiro, que por meio seculo procurou sempre fazer a felicidade de seu povo.

No Hospital S. Francisco de Assis. Grupo de enfermeiras tirado por occasião da manifestação, por motivo de despedida, feita a Miss Land, secretaria geral das enfermeiras, que partiu para os Estados-Unidos.

Grupo de alumnas do Instituto Nacional de Musica que completaram o curso de Theoria. Vê-se ao centro a professora do curso, sra. Carolina Vieira Machado Coelho, tendo á direita o maestro Fertin de Vasconcellos, director do Instituto.

O dansarino macabro — Mamede dos Santos — exhibindo-se perante a policia no seu arriscado numero de choreographia, dansando sobre cacos de garrafas com os pés nús, dois dias antes do inicio da prova a que prometteu submetter-se, consistindo em dansar 30 horas sobre os cacos.

ALGUMAS FABULAS (Especialmente para a *Revista da Semana*)

OS GANSOS

Munido de vara enorme, um mercador conduzia á feira da cidade uma porção de gansos inquietos. Tendo pressa de chegar ao fim de seu caminho, tratava os retardatarios sem a menor delicadeza, obrigando-os, com o estimulo das pancadas, ao acceleramento da viagem. Os gansos, queixando-se uns aos outros da malvadez do castigo injusto, corriam cheios de raiva e odio. Perto delles passou um caminheiro vagaroso: todos espicharam os longos pescoços e a algazarra estrugiu, unisona e ensurdecedora:

— O senhor é homem de caracter, disse um: veja como nos leva esse barbaro estupido, esse grosseirão inqualificavel. Gansos de nossa especie! Descendemos todos em linha recta daquellas aves santas, patrioticas e nobres que impediram no Capitolio a queda de Roma!

— Eu creio, meus senhores, em vossas affirmativas, respondeu o transeunte, dirigindo-se a todos os gansos. Creio nos meritos e serviços de vossos antepassados; mas preciso examinar os vossos meritos e serviços. Sem duvida, sustentaes o brilho da illustre origem romana...

— Sustentamos, certamente. Nós possuimos as qualidades de nossos avós e toda a nossa egregia raça, egregia ou insigne, partilha de suas glorias.

— Imitando o que os outros fizeram? Muito bem! Muito bem! Traçae-me o quadro de vossas grandezas.

— Os nossos avós, murmurou um dos gansos, os nossos avós...

— Já sei... Salvaram Roma dos perigos de um desastre... E vós, meus senhores?

— Os nossos antepassados...

— Já sei... Já sei... E vós? Quaes são os vossos direitos? Fizestes alguma cousa digna de menção?

— Nós? Nós ainda não fizemos cousa alguma...

— Os vossos avós tiveram merecidas homenagens e vós todos apenas sois dignos das panellas, das caçarolas e dos espetos de cozinha.

BALTHAZAR PEREIRA.

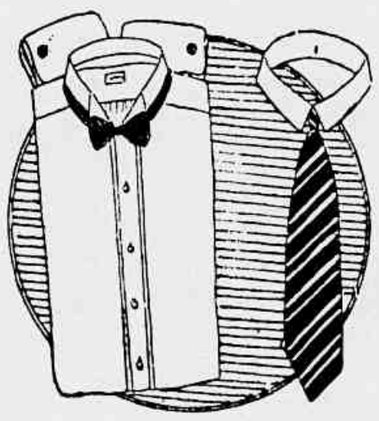
Nova-York, Outubro.

CAMISAS

Toda a gente observa que mensalmente apparecem novos padrões de camisas elegantes ou deselegantes.

Naturalmente o homem que se presa de vestir bem não pode nem deve usar o mesmo padrão de camisas durante uma estação inteira. Sem duvida alguma, por motivos de gosto, ha necessidade de variar os padrões e os typos, porquanto a moda tambem varia.

Variando a moda, naturalmente procuram-se as camisas de caracteristicas mais interessantes, mais distinctas, de modo que possam ser elegantemente usadas com qualquer terno de passeio. Outra



cousa que se deve evitar é a monotonia, mas com isto não quer dizer que se caia no excesso da variedade exdruxula.

Conheço um amigo que durante toda a sua vida só tem usado camisas brancas lisas, e declara firmemente não usar outra que não seja desta côr. Mau grado a falta de variedade, elle anda sempre bem vestido, porque desfaz o effeito da monotonia da camisa usando bellas gravatas.

Outro amigo que conheço usa com muito gosto essas camisas modernas azues claras ou cor de violeta, levemente listadas de branco. Elle as veste bem porque anda sempre de terno cinzento escuro ou azul escuro. Como se vê a combinação é magnifica e ainda augmenta esse effeito usando gravatas escuras muito simples, em que não se esquece de pôr um alfinete de perola.

Deve-se variar os padrões das camisas, pelo menos para dar a impressão de que não se anda sempre com a mesma camisa. As cores em voga são o violeta, o azul, o branco e o preto, sob multiplos padrões. As outras cores como o verde, o laranja, etc., não devem ser de forma alguma usadas, porque são positivamente de lesa elegancia.

POLAINAS

Um dos erros que se encontram a toda hora pelas ruas da cidade, no que concerne ás modas de homens, é usar polainas com botinas. Não se deve fazer semelhante cousa. O effeito que isso proporciona é muito original, mas é perfeitamente desnecessario. Entretanto, si tivermos a intenção de adoptar polainas, como parte integrante do nosso guarda-roupa, devemos tornal-as companheiras dos sapatos, mas dos sapatos de cores pesadas, e não de certos sapatos muito fantasiados.

E' preciso, porém, ter sempre em linha de conta que as polainas não são, quando

usadas com o traje de passeio, um artigo de affectação, desde que sejam usadas com toda a distincção.

As polainas são, sem duvida, um accessorio elegante que está isento de todo e qualquer estigma de elegancia despropositada.

Eis aqui alguns modelos que apresentam as cores da moda, e que notei presentemente nesta cidade, podendo ser usados por qualquer pessôa.

Assim, encontrei ha dias um cavalheiro, usando um terno cinzento, uma camisa cinzento claro, collarinho branco, gravata preta, listada de vermelho e de cinzento, chapéo de feltro côr de cinza. Rematando esta harmonia de côres elle usava polainas cinzentas sobre sapatos pretos. Como se vê a correcção de cores era irreprehensivel.

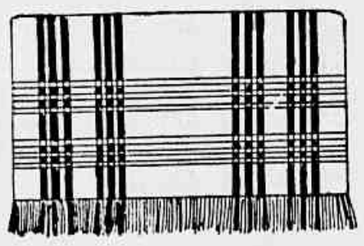
Outro dia, encontrei um cavalheiro que usava um terno azul escuro, camisa branca listada de azul, collarinho branco, gravata azul com listas amarellas, chapéo cinzento. Usava meias azues escuras, sapatos marron e polainas cinzentas.

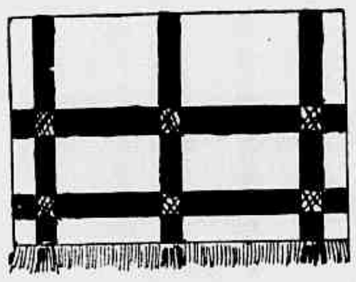
E' muito commum encontrarem-se nas ruas cavalheiros usando polainas brancas, polainas que, sem exaggero, são brancas como a neve, sobre botinas pretas.

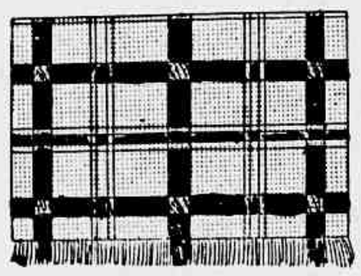
Antes de mais nada não póde haver maior desproposito. Conforme dissemos, não se usam polainas sobre botinas. E, demais, as polainas brancas, além de ser muito vistosas, são pouco elegantes e têm uma grande serie de inconvenientes praticos, que seria ocioso aqui enumerar. Portanto as polainas brancas não devem ser recommendadas a uma pessôa que deseje usar este accessorio da elegancia masculina. E, dado que o fossem, nunca ninguem recommendaria o uso de polainas brancas com ternos pretos.

CACHE-COLS ESCOSSEZES

Os cache-cols escossezes continuam a gozar dos favores da moda. As brilhantes côres escossezas, que tanto relevo dão a esses cache-cols, assumem na presente estação um aspecto mais vivaz e mais alegre. Actualmente não ha nenhuma difficuldade na escolha delles, por mais exi-







gente que seja o gosto da pessôa, porquanto apresentam uma riqueza incalculavel de padrões novos muito caracteristicos. Entretanto, estão em moda os cache-cols brilhantes de côres vivas, mas é preciso ter em linha de conta que devem combinar com a côr do terno.

Os ultimos modelos de cache-cols escossezes apresentam os celebres rectangulos e quadrados, que constituem a nota original da padronagem dos tecidos de casemira e lã escossezas.

Os padrões são extraordinariamente ricos em combinações, combinações estas que vão desde as mais simples até ás mais complexas. Estes cache-cols pódem assim harmonizar-se com todos os matizes que por acaso existem nas casemiras.

Entretanto o unico aviso que eu penso ser de utilidade aos meus leitores é o que se refere ao seguinte: Os cache-cols escossezes não devem ser usados com trajes de rigor. Aliás, nem ha cache-cols que tenham semelhante indicação, porquanto todos estes cache-cols escossezes são destinados ao uso e combinação com os ternos de passeio.

PETER GREIG.

(Do *Bell Features Syndicate Inc.*)

O humorismo dos outros

— Estes pós são os que lhe convêm. São da mesma côr do seu rosto.

— Então não m'os dê. Para que os quero, se não se percebe que os uso?

(Do *Lustige Blatter*, de Berlim).

O DE PÉ — A sua physionomia não me é desconhecida... Naturalmente já o vi em outro logar, antes deste nosso encontro...

O SENTADO. — Não... Provavelmente aqui, em outra festa... Sou o dono da casa...

(Do *London Opinion*).

A SENHORA: — Por Deus, João! Não quebres o espelho, porque dá azar!

(Do *Life*, de New-York).

ELLE. — Aqui tens um retrato meu de solteira.

ELLA. — Mas nessa época já se havia inventado a photographia?

(Do *Pêle-Mêle*, de Paris).

A SENHORA: — Que cousa exquisita! Tu tão loura e teu irmão tão moreno!

A MENINA: — E' que quando elle nasceu a mamã já pintava os cabellos.

(Do *Judge*, de New-York).

— Ah! Eu soffro horrivelmente da garganta, dos rins e dos joelhos ao mesmo tempo.

— São males cruzados. Faça delles um passatempo!

(De *L'Illustration*, de Paris).

O PHOTOGRAPHO AMBULANTE: — Quer que o retrate nessa posição? Deve ser-lhe agradavel ter uma recordação assim...

(De *The Humorist*, de Londres).

A penna
E' pena!
Apenas...
Empena
Depena
(Pena de "pato".)
A pena "média".
A pena maxima.
Viver da penna.
A penna ultima
CONTA

A MODA

E' de esperar que esta chuva não continue e que em breve possamos usar as alegres e leves toilettes de verão. Para ellas teremos ampla escolha: crepes estampados, voiles transparentes, flexiveis foulards e, sobretudo, quer seja sobre o algodão ou a seda, toda a floração de bouquets, arabescos, desenhos, bolas que parecem dar ainda mais leveza ao tecido.

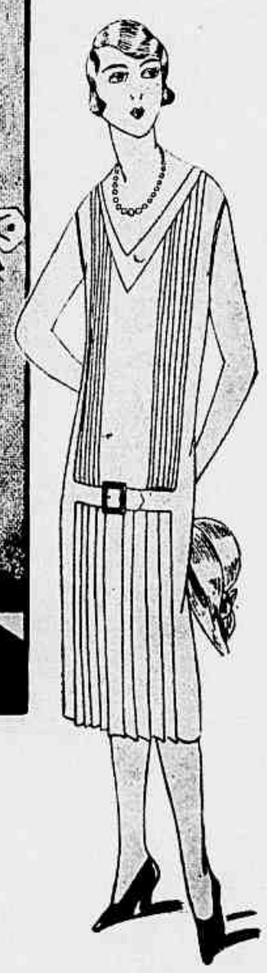
Vê-se dos tons mais diversos, da côr de ferrugem ao purpura, do beige ao açafrão, uma exhibição de côres alegres que farão maravilhas nos lindos dias de sol. O branco, de uma graça tão juvenil, não será menos usado tanto em linho liso como em *tissécla*, em *prismecla*, em *novecla* ou, pelo contrario, servirá de fundo a desenhos floraes ou geometricos de tons brilhantes: cottécla florida, *bayadères de Taza*, de que parece ter Rodier o segredo.

Com esses vestidos leves, o chapeu pequeno parecerá um absurdo.

Pois, apezar dos esforços empregados pelos chapeleiros, não conseguiram pôr na moda os chapeus grandes: apenas conseguiram um pouco mais de aba nos chapeus pequenos.

A palha teve um papel muito ephemero na ultima estação estival em Paris e o feltro não conheceu nunca successo igual, talvez por se prestar melhor para o genero pseudo-masculino, e para esta simplicidade um pouco affectada tão em moda n'estes ultimos tempos. Será um absurdo usarmos o feltro aqui no verão, mas nem a moda nem aquellas que a seguem á risca se incommodam com isso. Talvez até o velludo se use em pleno verão, por ser elle agora o rei da moda em Paris e termos de usar tudo o que lá fôr decretado, apezar dos climas serem o mais oppostos possivel. Mas a moda manda, temos que obedecer.

Ultimos Modelos



1 — Vestido em *tissécla* marron e crêpe de Chine beige, viezes em crêpe de Chine marron, rosetas feitas com *soutache* beige. *Jabot* de renda malines.

2 — Saia de sarja branca, blusa comprida em seda côr de limão.

3 — Vestido em voile estampado fundo côr de cereja. *Godets* de voile de tom liso, assim como as outras guarnições do vestido.

4 — Vestido em musselina de seda verde musgo, guarnição em plissados do proprio tecido.

5 — Vestido em *novecla* preta com barra de *cottécla* com desenhos cubistas de côres vivas, fourreau em setim preto.

6 — Vestido em toile de seda azul pastel, guarnecido com pregas de dois tamanhos diversos.

Casa Guiomar

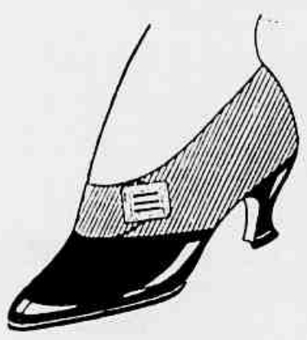
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

——RIO——

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança a titulo de RECLAME aos seus freguezes duas marcas de sua creação, mais barato 40% do que nas outras casas.



MAIS UMA

45$000 Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça côr marron. Gaspea de fina pellica envernizada côr de cereja, salto cubano com linda fivellinha do lado; custam nas outras casas rs. 60$000.

45$000 O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspea de fina pellica envernizada preta com salto Luiz XV e linda fivellinha do lado, conforme o dichê; custam nas outras casas rs. 60$000.

MAIS UMA

36$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto Luiz XV, rigor da moda, e tambem em fino bufalo branco.

45$000 O mesmo modelo, tambem com furinhos egual ao cliché, em fina pellica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado. RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta, tambem com furinhos, salto Luiz XV.

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os citar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Dará immediato allivio em todos os casos em que o mal seja causado por lombrigas

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Expelle as lombrigas dando allivio logo após. Para creanças e adultos

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Conselhos Sociaes

GUERRA Á MENTIRA

Nunca se repetirá bastante que os peores defeitos são: a dissimulação, a mentira, a hypocrisia.

A formação do caracter deve basear-se completamente sobre a educação de lealdade, porque uma alma — sejam quaes forem os erros que tenha commettido — offerece sempre recursos para ser corrigida se tem lealdade.

Mas sem rectidão não ha força moral, faltando pois no mentiroso a unica alavanca que póde levantar e dirigir a alma para o bem.

As mães devem ser de uma severidade sem perdão para com a falta de franqueza do filho, e isso desde a sua mais tenra idade.

Não é sempre facil, porque toda a creança é mais ou menos mentirosa.

A mentira é o acto instinctivo de defesa dos seres fracos, assegurando-lhes a impunidade. Pode mesmo trazer-lhes elogios: em toda a creança esconde-se um pequeno Tartarin gabarola que gosta de se mostrar, de chamar a attenção, de fazer-se valer.

A creança é portanto impellida á mentira por duas razões differentes.

A's vezes, pelo receio do castigo, quando commetteu uma falta.

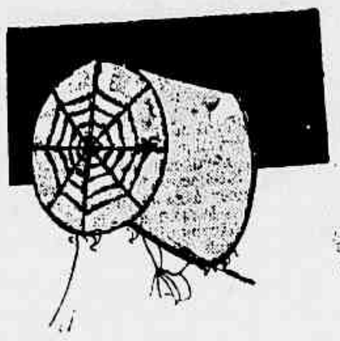
Outras vezes, pelo simples prazer de se ver heroe

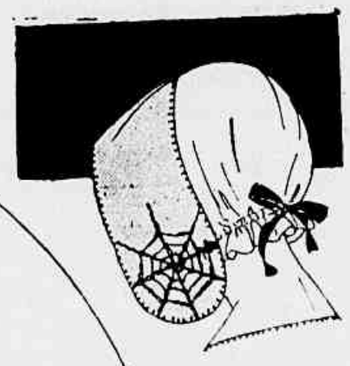
de aventuras puramente imaginarias.

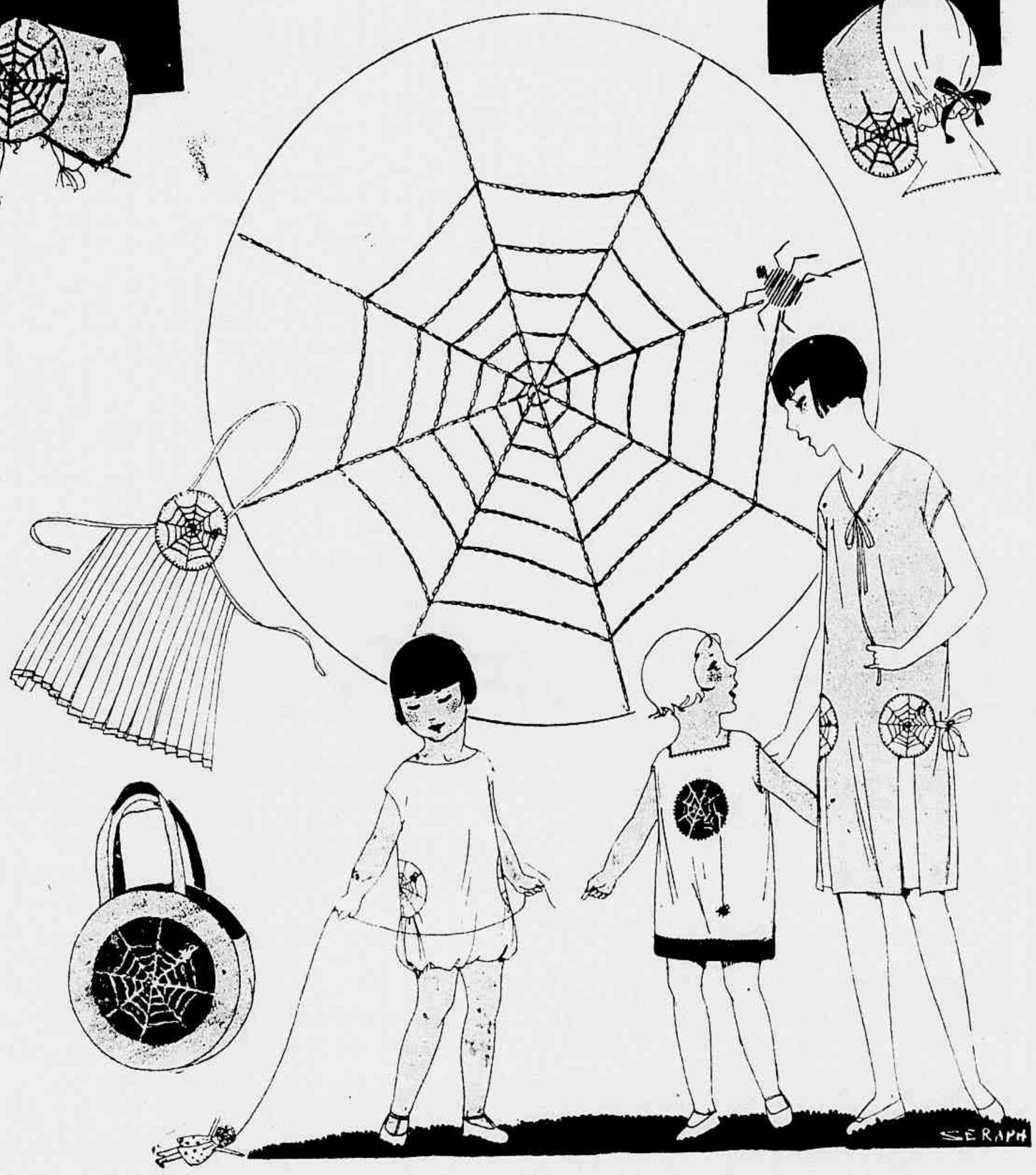
D'estas duas formas de mentira, é a primeira evidentemente a mais grave, a mais perigosa, contra a qual devemos lutar com todas as nossas forças.

A segunda offerece menos perigos; as creanças são, como todos os seres primitivos, mythomaniacos. Isso passa, na maior parte das vezes, á medida que vão crescendo. Ha uma parte de imaginação, de sonho, de illusão que é bem necessaria á creança. Seria uma tolice, uma maldade cruel querer arrancal-a cedo de mais ao mundo encantado onde vive e que a protege muitas vezes contra as tristes realidades da vida.

MODA INFANTIL







1 — Roupinha em toile d'avion; a aranha e sua teia são bordadas com linha vermelho vivo. 2 — Vestidinho em toile de seda verde jade; a teia da aranha é bordada com seda côr de prata em cima de uma roda cortada em seda preta. A aranha é bordada com seda preta; a barra do vestido é em setim preto. 3 — Vestido em voile de algodão *maure*; o bordado é feito com linha côr de ouro e as guarnições do vestido são em voile côr de ouro.

Pertence ao tacto e ao amor das mães fazerem, na educação e na vida dos seus filhos, a parte da illusão e a da realidade, sem que esta prejudique a outra, e inversamente.

Observou-se — escreveu M. Nicolay no seu livro tão interessante "As creanças mal educadas" — que a tendencia para a mentira chega ao seu maximo lá para os quatro ou cinco annos. N'esta idade, a creança já está bastante grande para commetter numerosas pequenas faltas que a fazem incorrer em ralhos, e é ainda muito pequena para que a consciencia falle uma linguagem clara á sua alma."

E' portanto desde essa idade critica de quatro a cinco annos que se deve vigiar com mais cuidado a veracidade das creanças e corrigil-as quando faltarem á verdade.

Nem sempre é muito facil. Mas um dos melhores meios, sendo a creança instinctivamente imitadora e tendo muito amor proprio, é elogiar, gabar a lealdade de outras creanças que dizem a verdade.

Aproveitar-se-ão todas as occasiões para chamar a attenção sobre a covardia, a pusilanimidade ridicula do mentiroso que foge como um cão, o rabo entre as pernas, deante do castigo merecido.

Emfim, deve ser instituida sempre esta lei: "que a falta confessada fica meio perdoada".

Em materia de mentira, mais vale prevenir que castigar.

A menos de ter que lidar com naturezas particularmente difficeis, os pequenos meios que indicamos são, em geral, sufficientes.

Belleza scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6$000.

2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA da HUNGRIA — Frasco 15$000.

3.º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA. Liquido 5$000. Pó 2$500.

4.º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra 3$000. Pote 10$000.

5.º — Polvilhar o rosto com o Pó D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. Amostras a 1$ — Caixa 15$.

Nos labios use só o *Fleur de Roses*. Nos olhos os PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA — 18$000.

Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

Os PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA pódem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luzidia, usar os PRODUCTOS OLY; se tem os póros dilatados, use os PRODUCTOS ROSIPER.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, aplique a MASCARA DE BELLEZA que lhe tira a pelle em 8 dias: — *é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento!* Mostram-se pedaços de pelle, tirados com a mascara, a quem desejar vel-os.

Tem rugas? Tire-as com os PRODUCTOS MIRABILIA.

Se tem pellos, tire-os para sempre com o DEPILATORIO ELECTRICO MIRABILIA.

Se tem espinhas tire-as com os PRODUCTOS ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os PRODUCTOS RODAL.

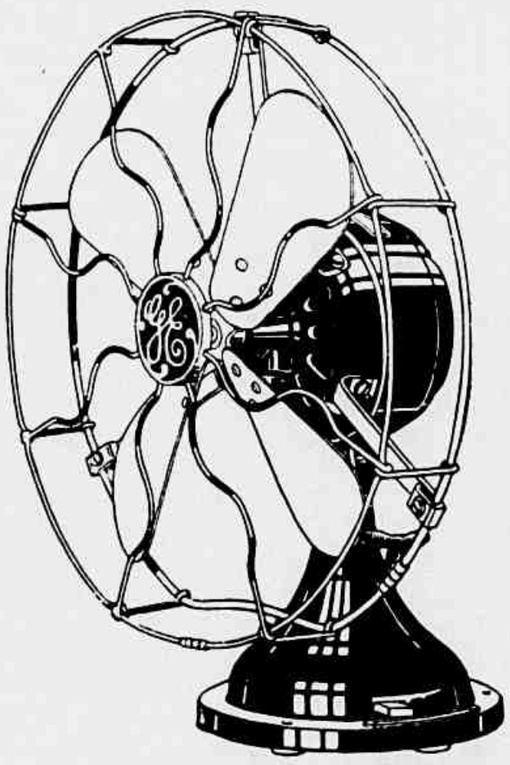
Se tem seios flacidos, grandes ou reduzidos — trate-os.

Faça a toilette das mãos com productos especiaes, como faz a toilette do rosto.

Se tem gordura no ventre tire-a e corrija as formas.

Os PRODUCTOS DA **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166, Rio — S6 onde se vendem os PRODUCTOS DA **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**

Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.



O calor exige um

Ventilador **GE**

Conforto Maximo

Preço Minimo

GENERAL ELECTRIC

RECIFE RIO S. PAULO

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

"Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, *dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.*

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL *um optimo vermifugo.*

Saudações cordiaes. — Dr. Manoel Pinto. *Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.*

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

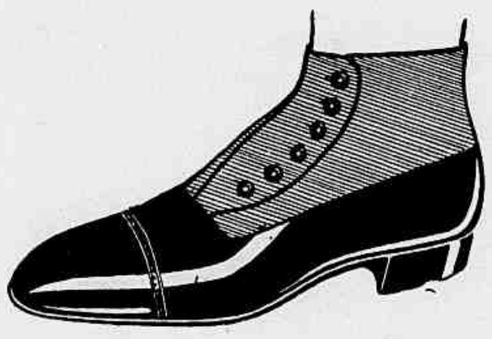
CALÇADOS!

Vossas Ex.as farão economia se fizerem suas compras na

CASA AFRICANA

Visitem as exposições

RUA DA CARIOCA, 12



NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS OSTRAS

As ostras são incontestavelmente um alimento de primeira ordem, mas é bom saber-se os perigos que se corre comendo-as.

Muitas são as pessôas que já foram envenenadas por ellas.

Sómente em 1885, depois de muitos casos de envenenamento em Wilhemshaven é que se começou a estudar essa questão e a pôr um pouco de luz nos maleficios produzidos pelas ostras. Dezenove pessoas que tinham comido ostras da mesma proveniencia ficaram envenenadas e quatro d'ellas morreram.

Pensaram logo no cobre dos navios sobre os quaes as ostras se agarram. Feita uma pesquiza não foi encontrado nem vestigio d'esse metal nos cascos dos navios de onde tinham sido tiradas.

Procurou-se qual seria a causa d'essa toxicidade sem a encontrar.

Foi então que um sabio de laboratorio teve a ideia de que o perigo, em vez de vir do exterior, podia ser da propria ostra. Depois de alguns estudos, a sua hypothese ficou provada. Elle conseguiu demonstrar que havia no figado da ostra um veneno, uma ptomaina. Isolou esta substancia e deu-lhe o nome de mytilotoxina. Este alcaloide injectado em animaes reproduziu todas as phases do envenenamento de que foram attingidas as victimas de Wilhemshaven.

No entanto, deante do enorme consumo de ostras e de raridade dos accidentes foi-se obrigado a tirar a conclusão que a presença da mytiloxina não era sempre constante na ostra, e ficou provado que a toxina era formada pela acção de certas aguas dentro das quaes ficavam as ostras que, na realidade, estavam atacadas de uma doença da nutrição.

Não existe nenhum antidoto d'esse veneno e o tratamento é o de todo envenamento commum.

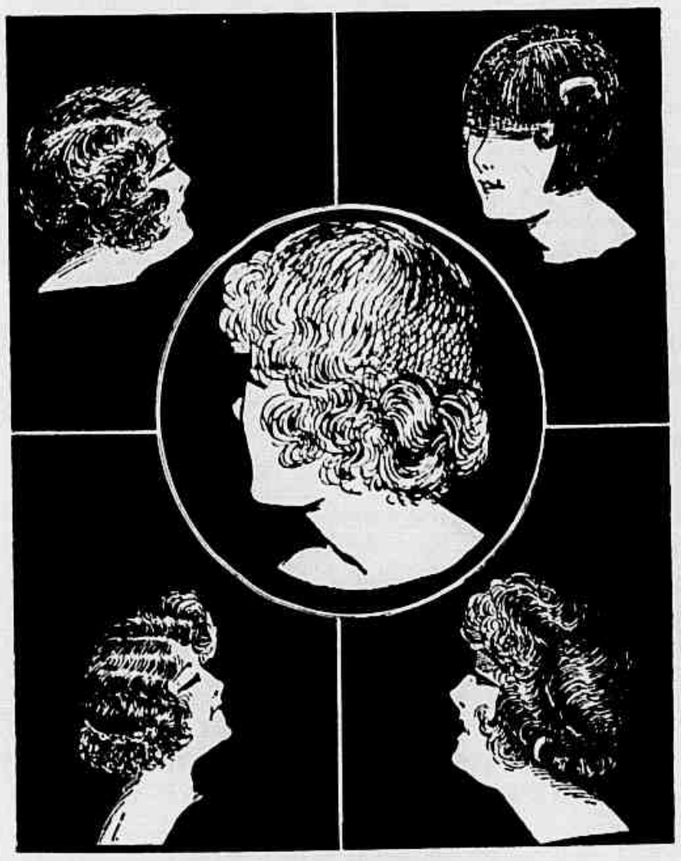
E' preciso eliminar e expellir a substancia toxica. Um vomitorio e o leite são os dois grandes remedios de urgencia a dar. Felizmente a presença da mytilotoxina é muito rara e é em pequena quantidade que se absorve, limitando-se a produzir mal-estar e uma indigestão. Mas no entanto não se pode deixar de dizer que é sempre perigoso comer ostras.

COIFFEURS DE DAMES

Rua Uruguayana, 78 - Loja

TELEPHONE CENTRAL 1313

A casa mais antiga e mais importante do Rio neste genero



ESPECIALIDADE EM CORTES DE CABELLOS PARA SENHORAS E MENINAS

A casa dispõe de numerosos Salões reservados para esta especialidade assim como para ONDULAÇÕES, SHAMPOING, APPLICAÇÕES DE HENNE' E DE INECTO.

POSTIÇOS

Experimentam-se gratuitamente em salões particulares

PARA TINGIR OS CABELLOS BRANCOS COM PERFEIÇÃO, DEVE V. EXA. EXPERIMENTAR A TINTURA X

Henné Liquido

Todas as cores. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

CAIXA 12$000

A encantadora Viola Dana

Estrella da First National em "Auras da Fortuna"

cujo sorriso revela dentes de perola tão encantadores como as suas anneladas madeixas.

declara: «Os poucos momentos que eu gasto todos os dias escovando meus dentes com o Creme Dental Kolynos pagam-me optimos dividendos em belleza.»

Viola Dana

DENTES bonitos! Quanto tempo os vossos se conservarão assim? Durante toda a vida, se os mantiverdes limpos e sãos.

O Creme Dental Kolynos limpa inteiramente os dentes sem arranhar ou offender o seu precioso esmalte. As suas propriedades altamente germicidas actuam tambem como um antiseptico, destruindo por completo milhões de germens nocivos da bocca e da garganta que são a causa da carie dos dentes e de outras perturbações da saúde.

Comece hoje a proteger os seus dentes com o uso do Kolynos. Um centimetro da pasta em uma escova secca é sufficiente — cada tubo contém bastante para 100 applicações.

CREME DENTAL

KOLYNOS

LOMBO DE PORCO
NABOS ENSOPADOS
OVOS COM QUEIJO
CHARLOTTE DE DAMASCOS

AÇORDA A' ALEMTEJANA

Põe-se n'uma panella uma cebola picada, um dente de alho esmagado, um pouco de gordura de porco e um chouriço partido em rodellas (deve ser preferido um que tenha bastante pimenta); depois põe-se pedaços de pão e bastante agua para que ferva tudo muito bem e, depois de cozido, faz-se uma bola ou dá-se-lhe a forma oval.

Vae a o forno para corar.

SARDINHAS COM CEBOLAS

Primeiro fregem-se as sardinhas em azeite. Em seguida faz-se um refogado com cebolas cortadas em fatias, em bastante azeite, salsa picada, uma pitada de pimenta e sal; mas não se deve deixar tomar muita côr.

Tapa-se o fundo de uma panella com uma camada d'esse refogado, sobre a qual se põe uma camada de sardinhas, nova camada de refogado, e assim por diante em quanto houver sardinhas. Molha-se com vinagre e põe-se no fogo até levantar fervura.

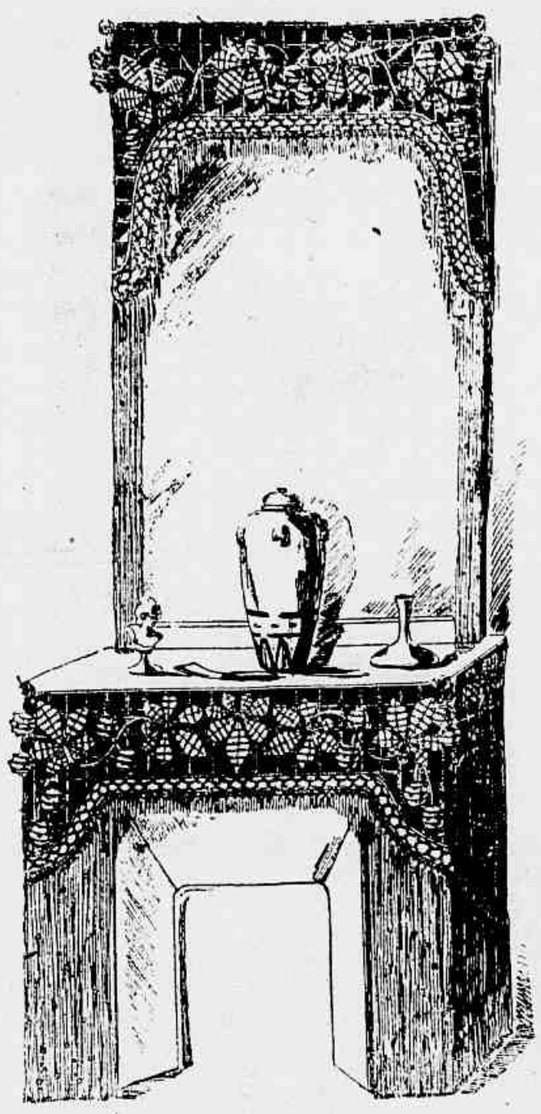
LOMBO DE PORCO

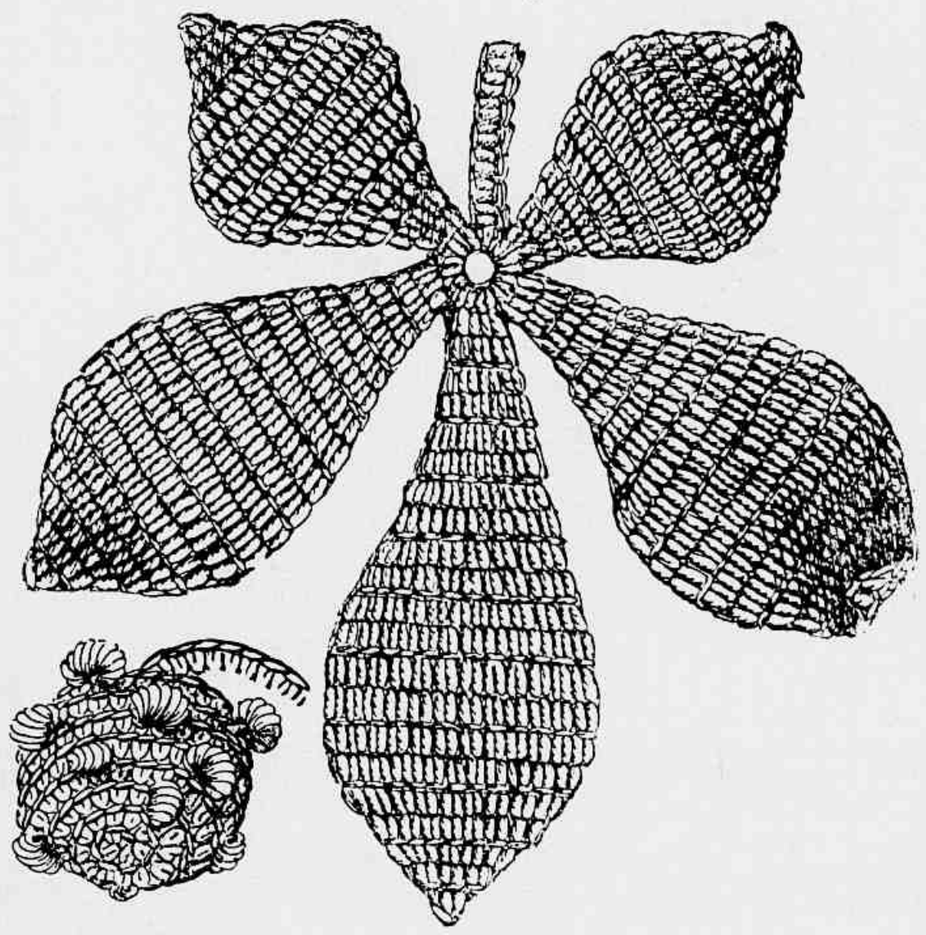
Toma-se um bom pedaço de lombo de porco, espeta-se com pedacinhos

Tem todas as propriedades de finura, dureza, hygiene e aroma dos mais afamados sabonetes do toucador, superando-os em seu poder supremo.

Sabão Russo (solido ou liquido) é indispensavel no "toilette" das damas CHICS.

Guarnição em crochet





Essa guarnição em crochet, com franjas de contas, tanto póde ser aproveitada para um movel de sala que se queira modernizar, como para mesa de toilette. Como mostra o modelo, a sua execução é muito facil. Faz-se primeiro as folhas e os ouriços do castanheiro; em seguida são applicados sobre um xadrez feito tambem com o crochet. Para sala de visitas é melhor fazer toda a guarnição em tom ouro velho em tres nuances: para a renda e galões o tom mais mais claro, para as folhas o tom medio e o mais escuro para os ouriços. A franja será então feita com o tom mais claro e as contas de madeira no tom escuro ou douradas. Para o quarto pode se empregar côres mais alegres e a dizer com a guarnição d'elle.

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

de alho, põe-se n'uma vasilha com sal, pimenta, rodellas de cebola, cebolinhas, e cobre-se completamente com vinho branco e um pouco de vinho tinto para dar côr; deixa-se algumas horas n'esse tempero.

Em seguida, escorre-se bem todo o liquido e põe-se para assar no forno como qualquer outro assado, mas tendo o cuidado de regal-o de vez em quando com um pouco do môlho no qual esteve dentro.

NABOS ENSOPADOS

Faz-se um refogado com cebolas picadas e azeite, e em seguida põe-se os nabos partidos em fatias; molha-se com algumas colheres de caldo, junta-se um pouco de salsa picada e uma pitada de pimenta; e logo que os nabos estiverem cozidos põe-se um pouco de leite e farinha de trigo, algumas gemmas de ovos batidos, conforme a quantidade dos nabos, e uma colher de assucar.

OVOS COM QUEIJO

Põe-se n'uma fôrma uma bôa camada de manteiga no fundo e nos lados, depois quebra-se dentro dois ovos, salpica-se por cima um pouco de pimenta e de sal, e cobre-se com uma camada de queijo ralado (*gruyère*); depois quebra-se em cima outros dois ovos, outra camada de queijo ralado e assim até se pôrem todos os ovos que se deseja.

Põe-se para cozinhar em banho-maria vinte minutos certos, depois põe-se uns minutos no forno e tira-se da fôrma só no momento de ir para a mesa e servir com môlho de tomates ou com

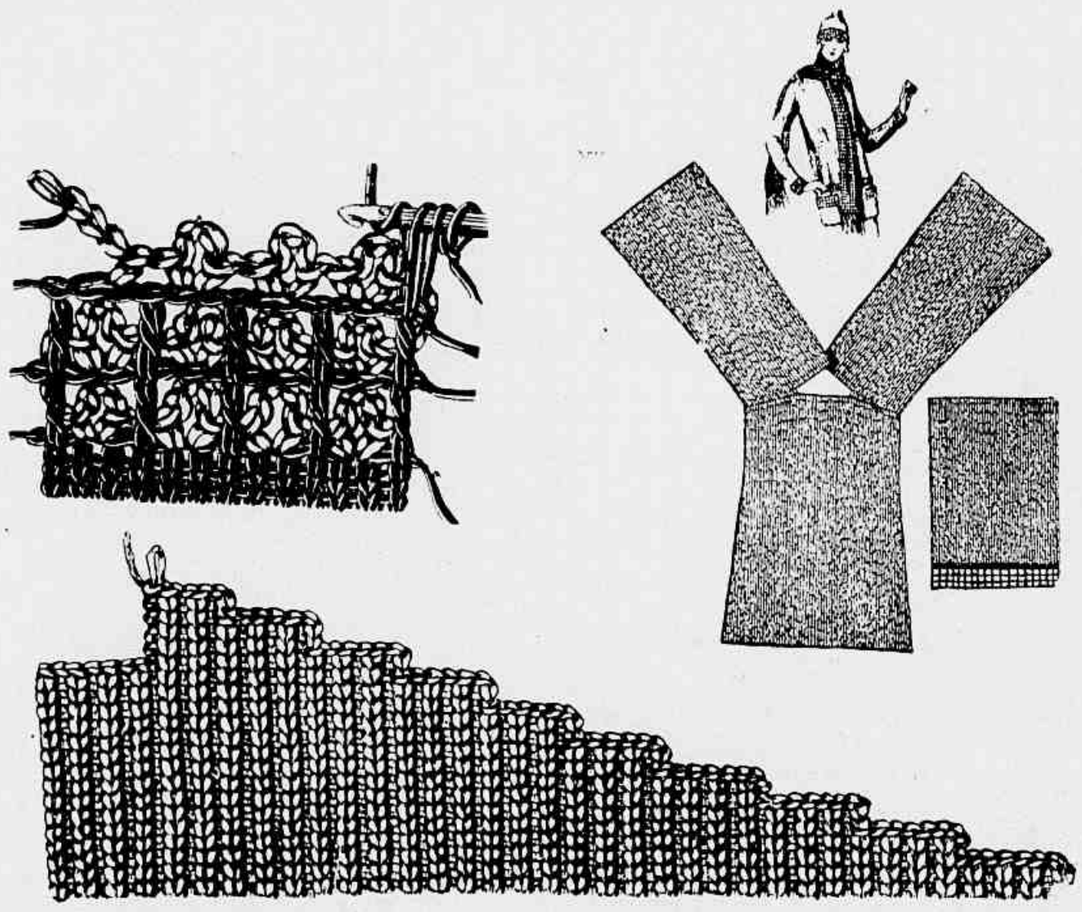
MOLHO VERDE

Um môlho de salsa, um pouco de miolo de pão imbebido em leite e duas gemmas de ovos cozidos: soca-se bem tudo n'um graal ou almofariz até ficar como um crême. Junta-se-lhe azeite, vinagre e pimenta e está prompto esse explendido môlho, que é tambem muito bom para acompanhar a carne cozida.

CHARLOTTE DE DAMASCO

Prepara-se uma com-

Casaco de tricot, com guarnições feitas a crochet



Esse casaco tanto pode ser feito com tecido de jersey de lã como tricot de lã. A guarnição é feita com crochet, como bem mostra o desenho, e com lãs de dois tons. A echarpe é toda feita com crochet. Um dos modelos acima mostra perfeitamente como é feita a diminuição de pontospara formar o hombro.

pota de damasco. Põe-se primeiro os damascos seccos de môlho algumas horas, despejando-se-lhe a agua; em seguida pôr para cozinhar em agua fervendo e assucar — para meio kilo de damascos 125 grs. de assucar. Deixa-se cozinhar até os damascos ficarem bem cozidos; põe-se n'uma fôrma uma camada de palitos francezes imbebidos em rhum e agua misturadas em partes iguaes, uma camada de compota, uma de palitos francezes, e assim em seguida; terminar por uma camada de palitos francezes e pôr depois a fôrma na geladeira.

Tira-se se da fôrma só na hora de se servir, acompanha-se com um môlho de crême de baunilha bem gelado.

CONDESSA GREFFULHE

Alma de artista, exerceu a condessa de Greffulhe uma influencia consideravel sobre o movimento artistico contemporaneo, e isso sem nunca ter pertencido a nenhum agrupamento, sem nunca ter-se posto em evidencia nem feito o menor reclame, mas acolhendo na sua casa os primeiros artistas da época.

Sobremesas que agradam ao paladar e são nutritivas e sãs

É SURPREHENDENTE o numero de pudins delicados, manjares brancos, tortas de fructas e outros pratos deliciosos que se podem preparar com a Maizena Duryea. O seu delicado aroma tenta o appetite de toda a familia. E a todos beneficiarão, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho e contem todas as qualidades nutritivas.

Não acceitem substitutos. Usem sómente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66—SOB.,
Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro

E. MARTINELLI,
Caixa Postal 88,
São Paulo

480

Conheceu, nas suas estreias, os artistas que triumpharam actualmente, na Exposição das Artes Decorativas. Quando os mestres, como Emile Gallé e René Lalique, que trabalharam na arte do vidro com tão estupendo brilho, como o grande ferrageiro (*ferronier*) Emile Robert, como os decoradores Karbonski e Jaulmes, experimentavam as formulas de arte em harmonia com a sua época, a Condessa Greffulhe os animava a perseverar nessa empresa ardua que tinham escolhido e lhes predizia o successo final.

E' á sua iniciativa que se devem as famosas conferencias que suscitaram tantas polemicas de Van

Dougem sobre o pintor provençal Monticelli. E' devido ao seu fervoroso carinho pelos grandes artistas modernos que uma manifestação como essa magnifica Exposição de Arte Contemporanea, de uma tão fecunda propaganda, organizada em Londres em 1914, em Grosvenor House, pôde ser levada a effeito.

Ella reunia nomes como os de Corot, de Daumier, de Courbet, de Delacroix, d'Ingres, de Degas, de Manet, de Claude, de Pissarro, de Renoir, de Sisley, de Van Gogh, e reunia um conjuncto importante de obras de Rodin.

A condessa Greffulhe, que acolheu em sua casa artistas do valor de Ro-

2:000$000 POR MEZ

Ganham muitos guarda-livros diplomados pelo Curso Wellisch

MATRICULE-SE HOJE MESMO MANDANDO O SEU NOME E ENDEREÇO POR CARTA.

OS PAES DEVEM CUIDAR DA EDUCAÇÃO COMMERCIAL DE SEUS FILHOS, PAGANDO UM CURSO COMPLETO DE GUARDA-LIVROS.

Lições remettidas pelo Correio aos estudantes do interior e suburbios da Capital.

12 lições claras, comprehensiveis e que tornam o estudo facil, proporcionando o resultado desejado SEM AUXILIO NENHUM DE PROFESSOR, sendo apenas sufficiente o conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Nenhuma sciencia mais apropriada a ser aprendida por correspondencia do que a da CONTABILIDADE.

Unico Curso que depois de completada a série de lições continuará, durante 6 mezes, a orientar seus alumnos no desempenho dos seus logares.

Independentemente do Curso aceita-se consultas sobre quaesquer pontos de Contabilidade, orientando os novos Guarda-Livros sobre as duvidas que possam ter no inicio da sua carreira.

O CUSTO TOTAL DO CURSO DE CONTABILIDADE, INCLUINDO DIPLOMA LEGALIZADO NO THEZOURO FEDERAL, E' DE 120$000, SENDO 60$ NO ACTO DA MATRICULA E 60$ ANTES DE FINALIZAR O CURSO.

HA MAIS DE 58 EX-ALUMNOS DO CURSO WELLISCH GANHANDO MAIS DE UM CONTO DE REIS POR MEZ.

VALE POSTAL OU CHEQUE A

CURSO WELLISCH -- CAIXA POSTAL 1731

RUA 1.° DE MARÇO, 105 — 1.° ANDAR — RIO.

CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

Preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL.

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

RUA GONÇALVES DIAS, 27

din, de Claude Monet, de Antonin Mercié, de Bourdelle, de Landowski, de Forain, de Hellen, de Gersex, de Boldini, de J. E. Blanche, de Albert Besnard, de Baudouin, de Willette, de Lobre, de Palu Baignéres etc., não serve sómente as artes pelo seu enthusiasmo esclarecido, pelo mais discreto e perspicaz dos protectorados.

E' artista tambem ella propria: sabe-se que ella pintou miniaturas perfeitas, delicados pasteis, e que experimentou

Para vidraças

Para latão e cobre

Para vidros e nickel

Bon Ami

E suas innumeras applicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilisar o seu "bom amigo".

BON AMI é inigualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.

Para aluminio

PARA LINOLEUM E CONGOLEUM

Para banheiras

Para sapatos brancos

Para espelhos

Para esmalte branco

Agentes geraes para o Brasil:

TELLES, IRMÃO & CIA. — Rua Florencio de Abreu, 5 — S. PAULO

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

ANTONIO BRAGA & CIA — Rua Candelaria, 28-30

Deposit. Rio Grande do Sul: SILVA & MARQUES — Rua 7 de Setembro, 92 -- 2.° andar—Porto Alegre

OS CARDAPIOS ULTRA CHICS DE PARIS

Paris, sempre na vanguarda da moda, em iguarias como em vestidos, está mantendo a sua reputação.

Diz-se que os melhores hoteis de Paris estão incluindo nos menus um prato que está causando sensação entre os "gourmets" e que veio proporcionar uma nova delicia ao paladar mais "blasé" dos frequentadores dos melhores hoteis.

Este prato é conhecido pelo nome de "Lucullus". Os ingredientes d'este prato commum nada contêm de novo; mas é a maneira pela qual é temperado e preparado que os cozinheiros franceses, com o seu notavel talento culinario, descobriram.

O tempero que é o segredo d'este prato, tão da moda actualmente, chama-se "Savora".

Logo que foi divulgado o nome d'este tempero especial, todos quizeram conhecel-o mais a fundo.

O proprio nome de "Savora" incitava o desejo d'um sabor picante e todos estavam resolvidos a descobrir no que consistia. Isso foi-lhes impossivel, pois é o segredo da grande firma inglesa que o faz: — Snrs. J. & J. Colman Ltd., Londres.

Aprouve entretanto ás Parisienses elegantes saber que podiam comprar esse tempero em qualquer armazem em quasi todos os pontos do globo, mas que não era muito conhecido devido a ser um artigo de luxo e vendido por um preço que só os *bons vivants* e a classe elegante podiam pagar.

As senhoras parisienses usam agora de "Savora" no seu lar, pois acham uma grande differença nos pratos em que é empregado.

com successo a arte austera do vitral.

Vae expor admiraveis vitraux destinados á cathedral de Malines, e cujo assumpto principal será Saint Rambaut, representado pela figura do cardeal Mercier, defendendo a cidade de Malines".

Os fundos dos vitraux da condessa Greffulhe não teem menos valor que as personagens, de um desenho perfeito e firme. Ella dedica-se a interessantes combinações de tons, achados que são muitas vezes devido ao acaso do fogo, mas acaso que ella sabe disciplinar, obtendo assim esses amarellos brilhantes que fazem uma tão nobre auréola ao rosto do juiz Théodore, cujo vitral, exposto nos Artistas Francezes em 1923, está actualmente no Palacio da Justiça de Bruxellas. Nada é de uma arte mais sobria e de um desenho mais vigoroso que o vitral onde a condessa de Greffulhe representou os traços, ao mesmo tempo graves e bondosos, do Dr. Bucher, que dedicou a sua vida de apostolo a defender a recordação franceza na Alsacia e que teve a grande felicidade de viver bastante para ver voltar para a mãe patria a sua cara provincia tomada.

Preceitos de Hygiene

QUANDO DEVE SER CHAMADO O MEDICO?

Um dia uma pessoa fez essa pergunta a um grande medico.

— Quando não se está doente! respondeu elle.

Gracejo!... sem duvida, mas este gracejo esconde uma verdade profunda: porque é mais facil prevenir a doença do que cural-a. Na grande maioria dos casos (não se fallando naturalmente dos accidentes e dos traumatismos), o medico chega muito tarde e o que se espera d'elle não é mais possivel. Não iremos até dizer, como já disseram, que todo o homem mesmo parecendo são é um doente que se ignora; mas, no emtanto, é durante o estado de bôa saude apparente que symptomas fugazes e avisadores mostram a sua presença. E' este o momento exacto em que o medico póde agir com o maximo proveito. Verá então claramente dentro do jogo dos inimigos da nossa saude e, prevendo o ataque, indicará a defesa.

Por essa razão deviamos, pelo menos uma vez no anno, mesmo não sentindo nada de muito especial, fazer-nos examinar pelo nosso medico. Este exame permittir-lhe-á desviar as ameaças e agir em tempo util.

A tendencia geral é exactamente contraria: não se chama o medico senão no ultimo momento, quando a doença já está no seu estado agudo. No principio, quando não ha ainda senão os primeiros symptomas da doença, procuramos tratar-nos nós mesmo. Lemos livros de me-

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS com o espirito enfraquecido e soffreis dos excessos da mocidade? Se assim fôr o AMARGO SULFUROSO vos recommendará.

Vossa urina é espessa, turvada ou de côr muito carregada? Não esqueceis! Vossos RINS se estão arruinando? Tomae AMARGO SULFUROSO.

Um frasco de AMARGO SULFUROSO vos fará maior bem que todas as prescripções em latim de drogas e venenos mineraes que permanecem em vosso organismo, destróem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguem permanecerá doente por longo tempo usando o AMARGO SULFUROSO.

O rosto de vossa filha

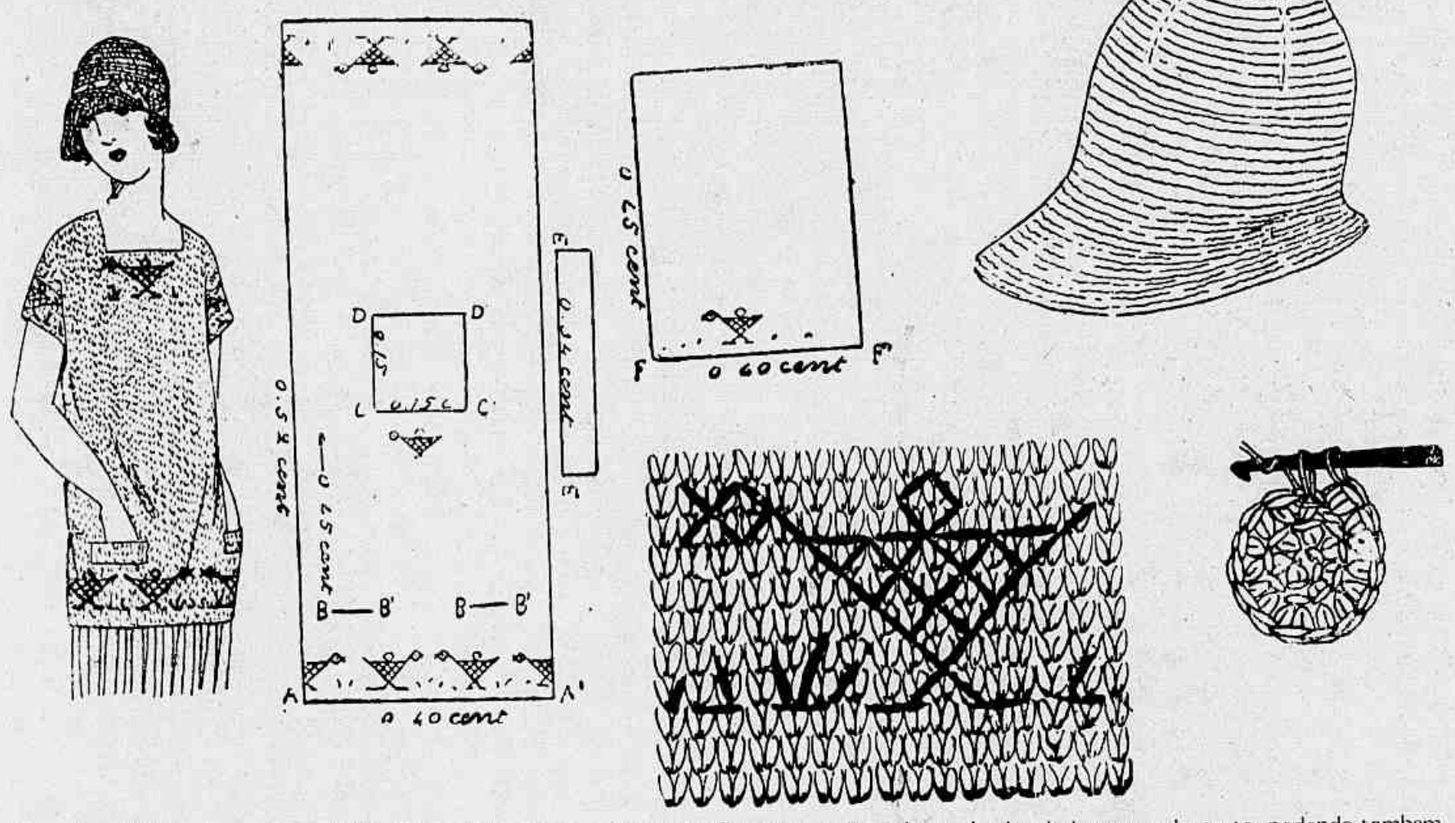
se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dáe-lhe AMARGO SULFUROSO. As senhoras de saude delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o AMARGO SULFUROSO. Não ha nada melhor. Experimentae o AMARGO SULFUROSO hoje á NOITE: dormireis bem e encontrareis allivio nelle.

O AMARGO SULFUROSO tornará o vosso sangue puro, rico e fortificando vossas carnes. Comprae já um frasco.

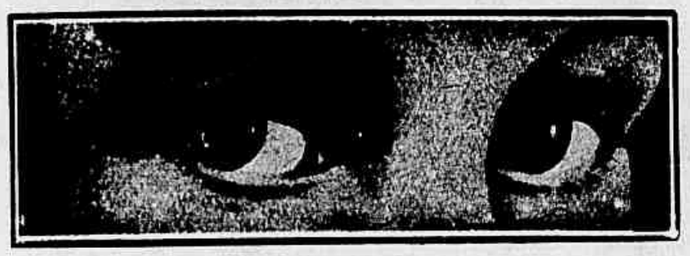
VOS SENTIS NERVOSO excitado ou com a saude "delicada"? O AMARGO SULFUROSO vos porá bom e fará de vós uma outra pessôa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., chimicos-fabricantes em New-York, E. U. da America.
Unico agente para o Brasil
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
Rio de Janeiro

Chandail e chapéu em crochet



Esse chandail tanto pode ser feito em crochet como em tricot. E' feito com seda azul pastel e bordado com seda preta, podendo tambem empregar-se a lã ou a linha brilhante para executal-o.



Olhar que fascina!

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, atráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego dos *Productos Mesdjem, Yildizienne* e *Mirabilia*, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiadas com o *Grande-Prix* na Exposição do Centenario e n'outras que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro, 166. Rio. Catalogo gratis

dicina familiares e annuncios de remedios procurando encontrar o remedio de que precisamos. E' a hora do xarope para a tosse, do medicamento para uma colica. Acceitam-se conselhos de amigas que já viram curar fulana e cicrana com tal remedio. Finalmente, quando a doença já tomou conta do organismo é que se chama o medico.

Deveria ter-se começado por ahi!

Mas um facto curioso: vemos todo o mundo concordar que o officio de serralheiro só póde ser feito por um serralheiro, assim como o officio de carpinteiro ou pedreiro; e no emtanto ninguem fica surprehendido de todo o mundo receitar como se fosse medico. Esse erro vem da ignorancia. Para muita gente, ha sómente doenças. Dizem: estou com grippe, minha visinha ou conhecida tambem teve grippe, vou tomar os remedios que foram receitados para ella; para que chamar medico? A ignorancia é o peior dos males. Todos precisavam saber que em cada pessoa a doença toma feição differente, que não ha doenças mas sim doentes, que o estado de nossos orgãos não é igual ao dos da nossa visinha, que a grippe nella ou em nós póde ser uma doença completamente diversa.

Depois, conhece-se muito pouco todas as difficuldades da profissão medica. Se soubessemos bem que somma consideravel de conhecimentos technicos e de pratica são precisos para fazer o diagnostico e receitar um tratamento, mesmo para a mais banal infecção, ninguem diagnosticava, nem indicava remedios com a facilidade com que o fazem.

Portanto não devemos dar ouvidos senão ao nosso medico em questão de tratamento. Deve elle ser escolhido com cuidado e que elle seja nosso propheta. Devemos fazel-o nossso amigo, o conselheiro hygienico da nossa casa e de tempos em tempos devemos fazer examinar o nosso motor, para durar mais tempo.

Quantos cancerosos e quantos tuberculosos estariam hoje vivos se tivessem sido examinados nos primeiros symptomas do mal!

A fortuna, para chegar a mim, terá que passar pelas condições que lhe impõe o meu caracter.

CAMFORT.

GESSY

INEGUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

Rouge Mandarine

(CHIC ARTICLE PARISIEN).

Baume Cryséa

Delicioso leite de amendoas adherente do pó de arroz.

Bistre da moda

Dá um bellissimo sombreado aos olhos.

Pasta dental Cryséa

Fortemente concentrada, clareia devéras os dentes, refresca e perfuma a bocca.

PREPARADOS MODERNOS Á VENDA NA

SUCCURSAL DO INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

SITA A'

Avenida Rio Branco 133, 1.° andar.

PHONE — NORTE 1312.

Consultas e aplicações dos productos, GRATIS.

PEÇAM CATALOGOS.

Envia-se para o interior e responde-se a consulta por carta.

Escrever a J. B. DA GRAÇA.

Não hesite, Senhorita!

Convença-se de que os chapéos da CHAPELARIA VARGAS são os mais chics.

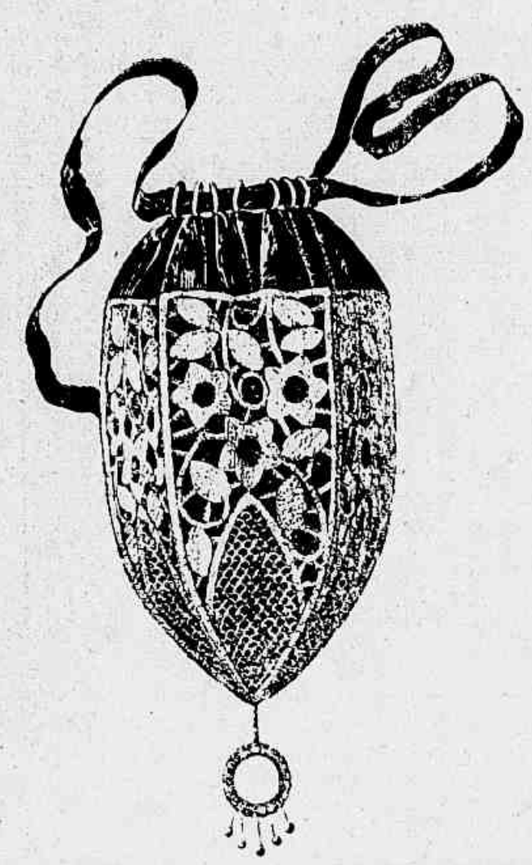
As ultimas novidades em feltro, lamé, palha, laquiet e moirée.

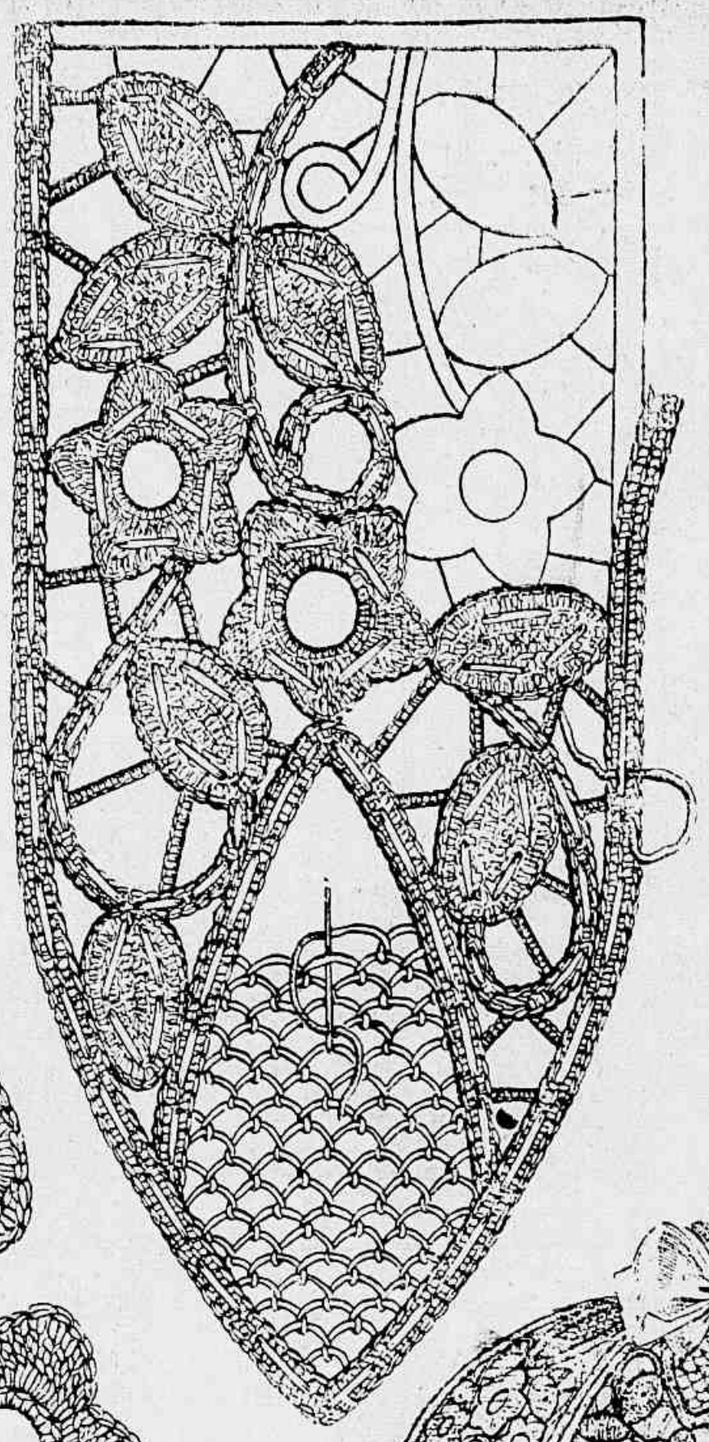
Flores, aigrettes, galões, etc. Reformas em 48 horas.

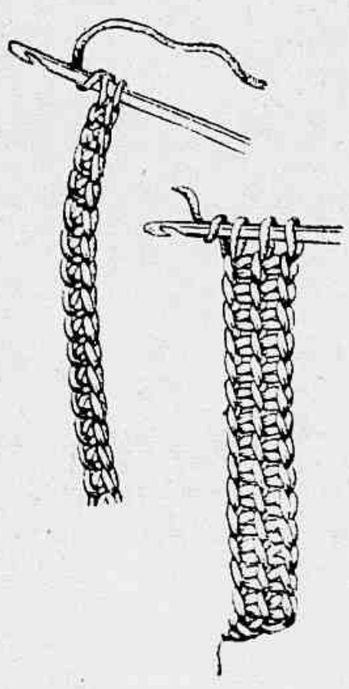
OS MENORES PREÇOS

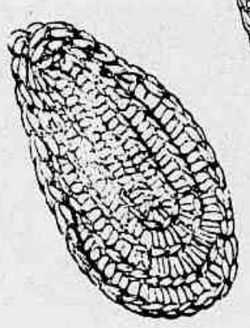
RUA 7 SETEMBRO 120

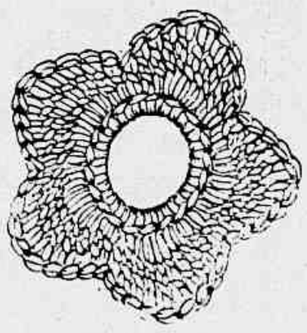
(Proximo á rua Uruguayana)











Bolsa e chapéu em crochet

Como mostra o modelo acima é de facilima execução este trabalho. Fazem-se com o crochet galões, folhas e flores, e depois applicam-se sobre o desenhò, que se passou para um papel forte e forrado uma ou duas vezes com outro papel. Alinhava-se tudo sobre o papel e depois fazem-se os pontos de guarnição e os que unem uns aos outros galões, flores e folhas.

Tanto pode esse trabalho ser executado em seda como em algodão. A bolsa pode ser feita com seda beige e forrada com setim ou gorgorão preto. O chapéu pode ser feito com seda vermelha, sendo o seu forro em pongé do mesmo tom.

Longa duração para os apparelhos agricolas

TENHA grande cuidado com seus aradas, ceifeiras, crivos, carros e automovel — é um bom emprego de capital. Quando as superficies apparecem com signaes de uso ou arranhões, passe-lhes um dos SAPOLIN.

Pintam e envernizam em uma só operação.

O SAPOLIN é facil de applicar, feito em grande variedade de côres, para todas as applicações. Resiste perfeitamente aos climas torridos. Procure a marca S-A-P-O-L-I-N na lata.

A' venda em todas as casas do ramo.

PINTURAS DE LUSTRE PARA CARRUAGENS

SAPOLIN

Tambem:

Tintas Lustrosas SAPOLIN para Mobilia e Sobrados
Aluminio SAPOLIN Resistente ao Calor
Esmaltes Decorativos SAPOLIN
Esmalte de Aluminio SAPOLIN
Esmalte SAPOLIN para Tinas
Tintas de Lustre SAPOLIN
Lustre prateado SAPOLIN
Lustre de Ouro SAPOLIN
etc., etc.

FABRICANTES:

Gerstendorfer Bros., Nova York, E. U. A.

Fabricamos tambem o Esmalte de Ouro "Our Favorite" lavavel.

A melhor imitação da genuina folha de ouro. Applica-se facil e economicamente.

VARIEDADES

MARTE, DEUS DA GUERRA

Uma tradição nos apresenta Marte, o deus da guerra, como filho de Jupiter e de Juno, e outra, conservada por Ovidio, nos diz que nasceu elle do perfume de uma flôr.

Marte, segundo a *Illiada*, é um guerreiro de estatura colossal, de grande força physica, impetuoso e valente. Tem como armas uma lança e um escudo de couro, e tem na cabeça um capacete brilhante.

Quasi sempre combate a pé. Mas ás vezes é representado dentro de um carro puxado por quatro fogosos cavallos. Durante as batalhas fica possuido de verdadeira loucura bellicosa, atacando com furia o inimigo, destruindo muralhas, aniquillando as machinas de guerra mesmo as mais bem construidas.

Mas a sua moral guerreira não respeita as leis. E' injusto e não tem o menor sentimento de compaixão. Isto o torna antipathico aos outros deuses. Seu proprio pae disse d'elle que era o mais odioso de todos os immortaes. Mas não é sempre invencivel apezar da sua força. Minerva, que representa a coragem serena e sensata, vence-o e humilha-o em varias occasiões. Quando Marte combate com Diomedes, na guerra de Troia, a citada deusa desvia a lança de Marte, e deixa que Diomedes o fira. Em outra occasião, numa briga havida entre elles, Minerva fere-lhe o peito com uma grande pedra negra toda eriçada de pontas. Nos combates entre Marte e Hercules, este ultimo venceu sempre por ter sido protegido por Minerva, que decididamente não apreciava o deus geurreiro.

Logo depois da guerra de Troia foi Marte surprehendido por Apollo n'um criminoso colloquio com Venus. Appollo foi logo prevenir Vulcano, o marido da adultera, e este, philosophicamente, construiu uma rede metallica e com ella aprisionou os culpados. Em seguida convocou todos os deuses para virem contemplar a sua pesca e serem testemunhas da sua deshonra. Quando os deuses se cansaram de rir á custa dos dois, Neptuno pediu a Vulcano que os deixasse em liberdade, o que este cumpriu sob

Preparados de ORLANDO RANGEL

KOLATENO

O MAIOR TONICO
da fadiga nervosa,
da fadiga cerebral,
da depressão em geral.
COMPOSIÇÃO
de kola fresca, malt e phosphato de sodio.
Licença da Saude Publica n. 726

BOLDENO

CORRIGE
a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula.
BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio.
Licença da Saude Publica n. 766

MAGNESIA LEITOSA

O MELHOR ANTI-ACIDO
O MELHOR LAXANTE
CONTRA
dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas e outras affecções acompanhadas de acidez e nas diarrhéas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrhéas de verão, muito communs nas creanças.
Licença da Saude Publica n. 234

PHYMOL

VANTAJOSO XAROPE
indicado nas tosses rebeldes, bronchites chronicas e constipações antigas.
ELIMINA O CATARRHO.
Licença da Saude Publica n. 609

RANGEL COSTA & C. — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO

a premessa que o deus das aguas pagaria a multa em que tinha incorrido Marte.

Marte tanto é representado nos antigos monumentos com todas as suas armas como sem ellas; umas vezes nú e sem barba, outras vezes com barba ou com um manto sobre os hombros. Mas mais frequentemente é representado nú com um capacete na cabeça.

Eram-lhe sacrificados de preferencia os animaes, taes como os cães e os abutres, que rondam os campos de batalha depois da peleja. Rendiam-lhe culto em muitos logares da Grecia e da antiga Roma. Entre estes, a sua grande importancia vem do facto de considerar-o como esposo de Rhea-Sylvia, mãe de Rómulo, o fundador d'aquella cidade.

Garantem alguns que nasceu no dia primeiro de Março, circumstancia que deu origem a este mez.

Marte não teve exclusivamente caracter guerreiro; dizem tambem que Priapo o ensinou antes a dançar do que a guerrear. E diz, além d'isso, que é elle o pae da Harmonia.

Para os antigos povos da Italia, Marte era, antes de tudo, um deus rustico que presidia á vegetação e ao renascimento da vida primaveril. E' sob este caracter que elle era invocado pelos pastores que lhe pediam a prosperidade para os seus rebanhos. As festas que celebravam os romanos em honra de Marte eram numerosas. Nas mais significativas, as chamadas Mamuralia, que se verificavam no dia 14 de Março, um homem coberto com pelles de animaes era conduzido processionalmente pelas ruas de Roma, sendo finalmente enxotado da cidade, e surrado por um grupo de homens armados com varas brancas.

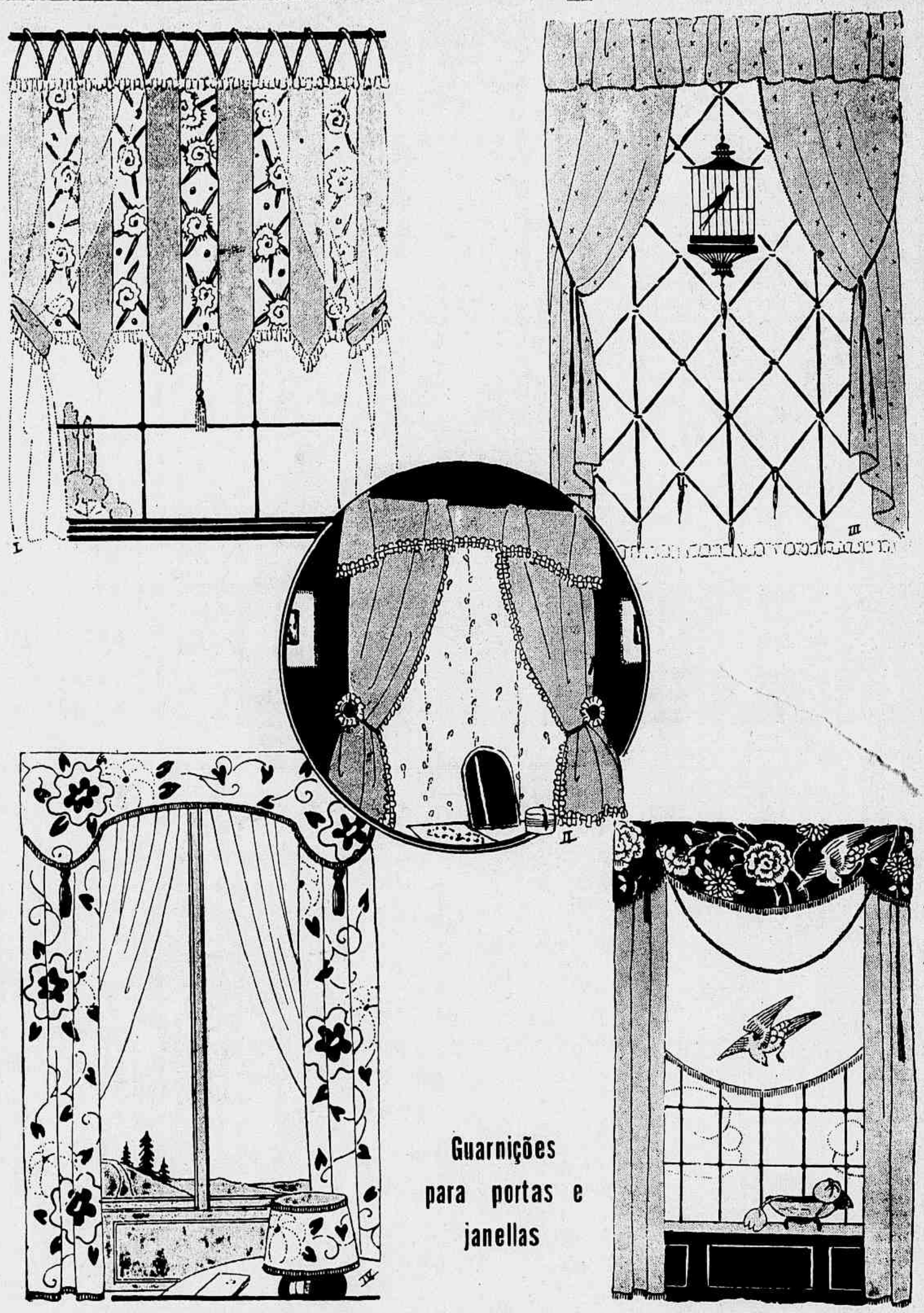
Nada se sabe a respeito da sua morte porque é, como os outros deuses, immortal.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de *Hemoglobina*

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1887.



Guarnições para portas e janellas

E' para saleta ou quarto essa primeira guarnição que damos. O store original é feito com tiras de linho ocré e cretonne de fantasia guarnecido em cima e em baixo com babadinhos de filó ocré. Do mesmo filó são as cortinas. Store e cortina são mantidos por um cordão grosso de tom ocré ou de fantasia, nos tons do cretonne.

E' para quarto de dormir esse segundo modelo. O store em filó bordado e as cortinas em chamalote de algodão cinzento com ruches de fita vieux rose.

O terceiro modelo servirá para quarto ou para sala de jantar simples. O store em filó, voile ou linon e o xadrez que o guarnece póde ser feito com fita, galão ou bordado, devendo ser do tom do aposento que elle guarnece. As cortinas são em cassa bordada, fundo branco com flôres de cores ou crême com flôres vermelhas, ou cinzento com florinhas azues. Um picot ou rendinha as termina.

O quarto modelo servirá para sala de jantar, feitas as cortinas em linho crême com desenhos roxos, podendo esses desenhos ser pintados ou bordados; termina-as uma pequena franja roxa e grandes borlas do mesmo tom. A cortina de dentro é em linon creme.

Para um escriptorio mobilado em estylo exotico, servirá este ultimo modelo que damos. A guarnição de cima poderá ser feita em seda, velludo ou em chamalote de algodão, o fundo deve ser preto ou muito escuro; o desenho pintado ou bordado, as cortinas em reps de tom liso e o store em étamine, tendo bordado ou applicado um grande passaro ou flôr, harmonizando-se com os desenhos da guarnição.

ESTOMAGO DOENTE

E' indicado por uma variedade de symptomas taes como dores após as refeições, dores de cabeça, lethargia, insomnia e, se não fôr cuidado a tempo, rapidamente provêm gastrite, dyspepsia ou mesmo ulceração estomacal. Se a experiencia dos medicos, hospitaes e do publico mundiaes têm algum valor, o remedio efficaz é a **MAGNESIA BISURADA**. Esta remove a causa do vosso incommodo instantaneamente e, como nunca falha, age naturalmente dando-vos saude e vigor, pelo meio muito simples de remover a causa do mal. **MAGNESIA BISURADA** é vendida em qualquer pharmacia por preço accessivel a todos quer em pó ou comprimidos.

Tende o cuidado de verificar que seja a legitima **MAGNESIA BISURADA** em vidros azues e não acceiteis imitações.

AGENCIA KOSMOS
Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central, 211.
Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS
BAHIA

Encarrega-se de:
Annuncios e Propaganda em geral: na Capital e no Interior do Estado.
Dispõe dos principaes pontos da Cidade para reclames.
PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS

PO' DE ARROZ
LADY
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
—A' VENDA EM TODO O BRASIL—
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES 34, 36 E 38
RUA URUGUAYANA - 44 -

Para dar brilho e rosar as unhas, ESMALTE ORIENTAL

CONTRA:
Sardas
Pannos
Cravos
Rugas
Espinhas e
Manchas
da pelle
POMADA
RENY
NÃO TEM RIVAL

CONSULTORIO MEDICO

Aline (Rio) — Agradeço a gentileza da sua interessante carta. Precisamos da sombra amavel do sonho no retiro espiritual da vida. A realidade não basta, é precisa uma parcella de esperança infinita para enganar os olhos da alma! A luz espiritual é o mais doce carinho para a alma enferma. O amor é quasi sempre um soffrimento (renuncia e sacrificio). A paz espiritual dá uma visão mais serena do mundo.

Conselheiro (Rio) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wasserman). Aconselho injecções intramusculares de *Spirobismol*, tres por semana.

Estudante (Bello Horizonte) — Modernos psychiatras introduziram na therapeutica das psychoses o tratamento pelo somno artificial prolongado. Utilisam o somnifeno. Este trat. é indicado: 1.° nos estados de agitação com anciedade dos schizophrenos; 2.° nas casos de negativismo; 3.° nas crises allucinatorias agudas; 4.° em certos casos de stereotypia do raciocinio e do desejo.

As demencias e as psychoses organicas não se prestam ao tratamento.

A narcose attinge, na maioria dos casos, sete a oito dias. São precisos cuidados especiaes.

Durto (Bahia) — Regime alimentar. As refeições serão pouco abundantes. Preferir as carnes brancas (gallinha, carneiro, vitella). Uso moderado de manteiga e gorduras. Evitar bebidas alcoolicas. Tomar no fim de cada refeição uma cap. de (uso int.) — Peroxydo de magnesia, 30 centgrs.; Magnesia hydratada, 20 centgrs.; Fluoreto de calcio, 5 centgrs.

Robin prefere o erythrol.

Uso int.: — Iodeto de bismuto cinchonidina, 5 centgrs.; Hydrato de magnesio, 30 centgrs.; Carbonato de calcio precipitado, 50 centgrs.

Em 1 cap. Use após as refeições. Recommendo-lhe esta ultima formula. Sempre seguida de alcalinos.

Minervina (Ouro-Preto) — Aconselho injecções da minha formula *Sôro lipotrophico Feminino*. Após as refeições dois comprimidos de Hormotone.

A. A. Ribeiro (Petropolis) — Recommendo-lhe injecções de *Io-pyronol* Ampollas de 1.° gráo. E' medicamento util.

A. I. D. (Bahia) — Aconselho lavagens vaginaes quentes com Lybiol Silva Araujo ou com uma solução de permanganato de potassio a 1 por 4.000. Examinar a natureza do corrimento (pesquiza do germen de Neisser). Tomar 2 a 3 comprimidos por dia de Sistomensine Ciba.

Alfredo Torres (Campos) — A vaccinotherapia é a therapeutica mais usada nas complicações gonoccocicas. Injecções intra-venosas de Novoprotin. Int. Comprimidos de Mictasol. Dia-

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estas são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teôr:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Commissão de Saneamento e Prophilaxia Rural da Parahyba:

"Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradavel, bem acceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicação.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

Attesto que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfatorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918.
(Rio Grande do Sul)

Dra. NOEMY VALLE ROCHA

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

BELLEZA dos PEITOS
Em dous mezes
as Pilules Orientales
desenvolvem, consolidam e reconstituem os peitos.
Bemfazentes e reconstituintes, universalmente empregadas pelas senhoras e as jovens que desejam obter, recuperar ou conservar bellos peitos.
Belleza, firmeza do seio e dos hombros, desapparição das cavidades. Tratamento nunca nocivo para a saude, facil de seguir em segredo. — Resultados duradouros.
Cuidado com as imitações.
Exijam em cada caixinha de Pilules Orientales o nome e o endereço do unico preparador
J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, Rue de l'Echiquier, 45 — PARIS
Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
e em Casa A. de COURNAND, Agente Geral para o Brazil
118, Rua da Alfandega, RIO de JANEIRO.

V. não ficará desapontado com a acção d'este remedio. Trabalha instantaneamente—as palpebras inchadas e escamosas tornam-se brancas e firmes—olhos fracos tornam-se fortes. Olhos vermelhos e dolorosos assumem aquella apparencia que talvez V. não conhece ha.

O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

LOTERIA FEDERAL
Sabbado 19 de Dezembro 1925
500:000$000 — Por 44$000 em vigesimos.

Unica official.
Unica fiscalisada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 300 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.° de Março, 110, e Visconde Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos Sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS $900 REIS PARA O PORTE.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro

Iracema — Antes de deitar estenda sobre o rosto o *Crême de Massagem*; depois lave o rosto com agua de *Pó de Massagem* e sabonete *Sylkale*. Pela manhã repita a mesma lavagem. Depois applique o *Crême Neve* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Este simples cuidado com a pelle conservá-la-á saudavel e fresca.

Norma Duarte — A *Loção* e a *Pomada para os Cravos* são remedios energicos e efficazes tambem para as manchas causadas pelas feridas.

Marvel (Espirito Santo) — Preciso vêr a natureza das manchas de que se queixa. Todas as doenças da pelle se curam. Emquanto não vem ao Rio porque não experimenta o tratamento indicado a pag. 9 de meu prospecto? Minha *Tintura* restitue ao cabello a sua côr natural. Os males de que se queixa são males causados pelos nervos excitados. Procure interessar-se por alguma cousa, por uma obra em beneficio da sociedade.

Aproveite sua vida em beneficio da Caridade, da Arte e da Belleza. Assim vencerá.

Mme. Melba (Santos) — Para evitar que o cabello perca sua côr, lave-o de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* e escove-o diariamente com o *Tonico n. 10*.

Maria da Penha — As moças que representam hoje a élite desenvolveram a sua mentalidade no estudo e acham que a missão sagrada na vida da mulher continua a ser a do lar. A mulher intellectual não precisa de deixar paralysar sua mentalidade para olhar pela saude dos seus filhos, pela belleza e bem-estar da sua casa. Quanto mais instruida, mais a mulher deseja harmonia e ordem em volta della.

Uma educação superior não pode senão engrandecer seus meritos e aperfeiçoar a sua vocação de mulher e de mãe.

Mme. Bruno (Petropolis) — A cutis é um tecido de protecção. No geral, a mulher que emprega preparados nocivos, está sujeita a ter a pelle cheia de espinhas, cravos e pontos pretos. Para que usou tanta substancia gordurosa? Emprégo a luz e a electricidade para obter a cataphorese, que é a impregnação de substancias curativas através da pelle.

Malvarosa — Comprehendo bem o seu desgosto. Deve ter a certeza de que elle é remediavel. Um lindo busto é essencial á perfeição feminina. Sem perseverança, nada se consegue. Adopte o tratamento do busto, indicado na ultima pagina do meu prospecto, que lhe posso enviar.

A. S. de C. — O unico processo radical consiste em destruir as raizes do cabello. A electrolyse, por mais simples que pareça, torna-se nociva nas mãos de quem não possúa a pratica e os conhecimentos necessarios.

Mme. Octavio — Se entendo que a mulher deve saber cozinhar? Absolutamente. Entendo mesmo que toda a criatura devia aprender no collegio as leis da alimentação. A verdade é que hoje se sabe muito melhor como alimentar os cachorrinhos de luxo do que como alimentar sadiamente os filhos. Entendo que deviam corar de vergonha as mães que confiam a delicada tarefa de preparar a comida aos filhos a empregadas sem intelligencia e sem preparo.

Parece-me que uma das mais bellas e salutares campanhas que um grande jornal podia fazer era um vasto inquerito, presidido por medicos, sobre os erros alimentares. A alimentação viciada reduz o caracter humano.

Elisabeth — Seu mal da pelle depressa desapparecerá chapinhando varias vezes ao dia com a *Loção Adstringente* e adoptando como fixativo do pó de arroz o *Crême Neve*. 2.° Leia as respostas a *Malvarosa* e *A. S. de C.*

Recommendo-lhe o *Feminol*. Uma colher de chá n'um litro d'agua, obterá uma irrigação adstringente, que deve ser feita diariamente, bem efficaz em conservar a mocidade. Para conversar no assumpto que tanto a preoccupa, procure-me no meu Instituto. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4, terei muito prazer em ser lhe-util.

SELDA POTOCKA.

Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

thermia. Só com exame poderia orientar definitivamente o seu caso.

Alipio G. Sobral (Porto-Alegre) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da funcção da prostata. Aconselho injecções subcutaneas diarias da minha formula *Sôro lipotrophico Masculino* e ás refeições um comprimido de Erectol.

R. Alves (Santos) — Contra a gastralgia. Uso: int. — Magnesia calcinada, Cré preparada, Bicarbonato de sodio-ãã 1 gr., Chlorhydrato de morphina, 2 milligrs.

Para uma cap. Tome no principio do accesso.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — *Toda correspondencia deve ser dirigida ao* DR. VEIGA LIMA *Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.° andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.*

SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS

e Pharmacias.

A BELLEZA DAS EGYPCIAS

Que as mulheres egypcias são na sua maioria muito formosas é sobejamente sabido de todos, porém a verdadeira origem da perfeição de seus traços physionomicos ainda não está completamente elucidada havendo, entretanto, diversas opiniões a esse respeito.

Attribue-se a belleza epidermica ao uso do véu (antigo costume no Egypto) que resguarda o rosto da poeira e ao uso de um Creme fabricado com Cêra de abelhas e outras substancias subtrahidas á natureza, cuja formula é amplamente divulgada no paiz das esphynges. Segundo soubemos, ha aqui um producto identico áquelle, o Creme de Cêra Purificado da Soc. C. P. Frank Loyd e que, por signal, tem beneficiado milhares de rostos.

oxpara ou liquido de Freuder.

Nestor Pereira Cabral (Bahia) — Deve applicar o Pyol.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. **48.000:000$00**

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Emprestimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Renato Guimarães (Rio Grande do Sul) — Symptomas de pulpite.

Mande trepanar o dente de que me fala em sua carta.

Ferreira da Cunha Milanez (Minas Geraes) — Uso externo:

Aniz verde	64,0
Canella	16,0
Cravo	1,0
Pyrethro	1,0
Cochonilha	5,0
Creme de tartaro	5,0
Beupim	2,0
Essencia de hortelã	4,0
Alcool de 80°	2.000,0

Triture e deixe macerar 8 dias, depois de ter macerado junte o creme de tartaro, cochonilha e bemjoim. Filtre.

Gonçalina de Medeiros Marçal (S. Paulo) — Tome uma de 3 em 3 horas até o maximo de 5.

Wonturia Maldon (S. Paulo) — Applique compressas de agua quente na região inflammada. Bochechos frios com:

Acido tannico	2,0
Tintura de iodo	4,0
Agua de hortelã	500,0

Corina de Magalhães (Rio Grande do Sul) — O dentifricio Sanarina, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1.° andar. Teleph. 1838 Central — Rio de Janeiro.*

Consultorio Odontologico

Dalmo Torres de Mello e Sousa (Rio Grande do Sul) — Mande obtural-os a ouro. Dou preferencia ao

ANDRÉ GABRIEL - Cabelleireiro

Successores GUIDO & DELIA

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro com o Henné, unica tintura puramente vegetal.

As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imitação perfeita da ondulação natural resistindo á lavagem do cabello bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabellos.

PRIMEIRO DO BRASIL

Especialista em côrte de cabello. — Ondulação Marcel.

MANICURE. — *Attende só a senhoras.*

RUA URUGUAYANA 14, sobrado. — Teleph. Central 5491

Casa "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, rua Marechal Floriano

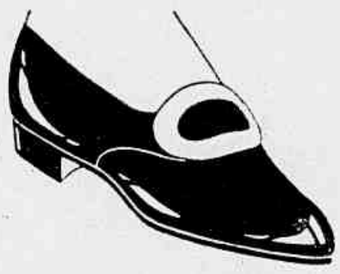
(PROXIMO Á LIGHT)

Gerente e socio: Carlos Graeff, fundador das casas — *Guiomar, Ruth*, etc. — o maior barateiro do artigo.

Sapatos *Luiz XV*, em camurça branca, *beige* e cinza, setim, pellica, etc.: ns. 31 a 33 — 12$, 13$, 14$ e 15$000; ns. 34 a 39, de 18$ a 22$000.

Pelo correio, 2$ cada par.

Sapatos para meninas (de 27 a 33):



24 a 26$000 — *Chics*, de verniz e fivela.

22 a 24$000 — Chromo estampado, *beige* e *marron* todo de camurça branca ou todo de verniz.

Para o interior mais 1$500 em par.

PEDIDOS A

Chaves & Graeff

Asthmaticos!

Inhale a fumaça do poderoso **PO' HIMROD** *para* **ASTHMA**, *Coqueluche e outros incommodos dos orgãos respiratorios. Procure o* **PO' HIMROD** *em sua pharmacia hoje mesmo!*

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

N'UM CALICE,
A ALEGRIA, A SAUDE, O PRAZER, O VIGOR!
CONSTANTINO